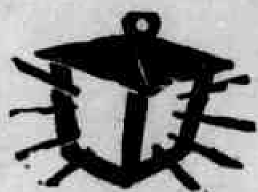


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.320 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 30 de Abril de 1954

SALÁRIO MÍNIMO Cr$ 2.400: PUBLICIDADE DE VARGAS (Pág. 2)

HOJE A DEVASSA NO BANCO

Comparecerão cinco novos acionistas: deputados Bilac Pinto, José Bonifácio, Aliomar Baleeiro, Monteiro de Castro e jornalista Carlos Lacerda — Assembléia pública, exigirão os acionistas — A irritação de Loureiro — Grande expectativa em tôrno da reunião desta tarde — (Texto na página 4)



SOUZA DANTAS — Está sendo insultado pela "Última Hora". Levou um pito de Getúlio. Enfrentará, hoje, vigorosa ofensiva na Assembléia dos acionistas.

Getúlio passou pito em Souza Dantas

O SR. Marcos Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, ontem à noite, estava muito abatido e preocupado "com o que iam dizer", por causa da sua carta ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, permitindo o exame dos documentos do Banco. Estava desgostoso porque o sr. Getúlio Vargas lhe dissera "não concordar absolutamente com a maneira pela qual estava sendo encaminhada a coisa".

O presidente da República lhe chamou a atenção, dizendo que "se o acionista tem direito, por lei, a examinar todos os papéis do Banco, o que deve ser feito é esperar que a Justiça decida, e não facilitar antes da hora".

Souza Dantas argumentou com a situação em que ia ficar, depois da carta que escrevera, mas o sr. Vargas limitou-se a encolher os ombros e sorrir.

Antes de se despedirem, o sr. Vargas disse que êle não ficaria assim tão mal. Bastava dizer que a intenção era mostrar tudo, mas que, depois, havia visto que a lei o impedia de cumprir o prometido.

À noite, muito nervoso, o sr. Souza Dantas falou ao telefone com alguém, queixando-se da situação em que fôra colocado. Ia jantar com esta pessoa, mas não foi.

ÂNGELA MARIA É (A) MAIOR

ANGELA Maria tem 23 anos — afirmou-nos o sr. Francisco de Abreu, que fêz o seu contrato com a Rádio Mayrink Veiga. Não nos foi possível localizar, hoje pela manhã, a cantora, ontem proibida de cantar na "boite" Plaza pelo Juiz de Menores. O sr. Jair de Taumaturgo, diretor artístico da Mayrink, foi outro que contestou a menoridade de Angela, argumentando com os "shows" de que participou nas "boites" "Monte Carlos", "Vogue" e "Night and Day". Segundo nos informou o juiz (de Menores) Epaminondas Fontes, a denúncia de que Angela Maria ainda não tem 21 anos foi feita ao curador, por pessoa que desconhece. O comissário designado para apurá-la é o sr. Almeida Reis.



Com o procurador representação do Juiz contra Aranha

O juiz decidiu acertadamente, afirma Aguiar Dias — Ao Supremo caberá instruir e julgar o processo (Na pág. 4)



A Fortaleza do Silêncio *Quatro deputados e um jornalista da oposição tentarão penetrar hoje às 16 horas na "Fortaleza do silêncio", em que se transformou o Banco do Brasil. Protegidos por uma falsa noção de sigilo bancário, têm procurado os seus diretores silenciar sôbre operações ruinosas ao patrimônio do Banco. A "fortaleza", hoje, deve estar em pânico. Suas muralhas, que pareciam inexpugnáveis, ameaçam ceder diante da pressão de cinco novos acionistas, prestigiados por milhares de outros.*

REFORMA DO ENSINO: FORMAR HOMENS E NÃO ESPECIALISTAS (Pág. 2)

Prêsa em S. Paulo a quadrilha que roubou Ademir

Entre os ladrões, um ex-jogador do Madureira (Na página 2)

Reage o comércio contra o monopólio dos caminhões

Dois mil caminhões para uma só firma (Na pág. 4)

Flôres para Pires — O SESC paga



O SESC pagou à casa "A Roseiral" Cr$ 17 mil de flôres que Pires comprou para êle. Ao mesmo tempo, o corruptor e patrão dos "pelegos" do SERDEF voltava a pagar mensalidade a Wainer para "Última Hora" defendê-lo. (Leia reportagem de AMARAL NETTO na página 3)

Deputados lutaram diante da televisão

Espetáculo inédito na TV Paulista — Lino de Matos e Juvenal Sayon em corpo-a-corpo — (Na página 2)



VEREADOR GLADSTONE

"MAIS uma vez ameaçam enxovalhar a Câmara e desgraçar a cidade". Motivo: "O superintendente do Metropolitano poderá enriquecer-se em um ano, de maneira a tornar-se capitão da indústria à custa do dinheiro do povo".

"A Câmara Municipal vai trair a cidade"

Votação, hoje, do projeto que cria a Superintendência do Metropolitano — Expectativa de graves acontecimentos na Câmara Municipal — A luta da Minoria com a Maioria

DEVERA ser votado, hoje, na Câmara Municipal, o projeto que cria a Superintendência do Metropolitano. O encerramento da discussão foi aprovado, ontem, a pedido do vereador Luiz Paes Leme — autor intelectual do projeto e o maior interessado na criação da Superintendência.

Graves acontecimentos estão sendo esperados, porque os vereadores da minoria estão dispostos a aplicar todos os recursos para evitar a votação do projeto, considerado como um dos maiores escândalos da administração do prefeito Dulcídio Cardoso.

O vereador Paulo Areal ameaça, inclusive, cortar os fios dos microfones, para impedir a aprovação do projeto. **(Na página 2, entrevista do vereador Gladstone Chaves de Melo)**

Condenadas as "injeções que cegam"

Exposição do prof. Hermínio Brito, na Sociedade de Oftalmologia — Laudo pericial do "Facoprotin" — A partir de julho: em xeque a reputação dos cirurgiões — (Leia na página 2)

Prezado leitor:

O SEU jornal não circulará amanhã, dia 1.º de Maio, dedicado aos trabalhadores. Segunda-feira, porém, estará êle na rua muito cêdo, com uma reportagem completa (fotografia e textos) sôbre a assembléia geral dos acionistas do Banco do Brasil.

Até lá, portanto.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ALMOÇAVAM ontem no Night and Day os srs. Frota Moreira e Raymundo Magalhães Júnior com o jornalista Augusto Aguiar ("A Noite"). Jango chegou acompanhado de Doutel de Andrade ("O Jornal") e sentou-se próximo, procurando ouvir a conversa dos vizinhos de mesa. Não conseguiu. Depois do almôço Doutel foi perguntar sôbre que girava a conversa dos três. Frota disse que falavam de cozinha francesa. A verdade é que Frota e Magalhães Júnior tratavam de Jânio.

O DEPUTADO Castilho Cabral saiu da Câmara e entrou no seu carro, um Morris. Ao mesmo tempo saia o deputado Emílio Carlos, que entrou no seu Oldsmobile 98. Os carros saíram da vaga quase ao mesmo tempo, e o deputado Castilho Cabral disse para Emílio Carlos:

— "Isto é que é; os ricos andam de Oldsmobile..."

E o deputado Emílio Carlos: — "Que nada, professor; e os que fazem demagogia andando em carrinho pequeno?..."

O CIDADAO Getúlio Subirá foi nomeado, anteontem, para exercer interinamente, o cargo de Oficial Administrativo classe "J" da Prefeitura.

Corre no Guanabara que a nomeação visa a agradar ao Presidente da República.

INFORMAVA-SE, anteontem, na Comissão de Justiça, que fôra o sr. Romão Côrtes de Lacerda, o autor do voto lido pelo deputado Benedito Valadares. Causou estranheza a todos a entonação getuliana dada por Benedito à leitura do voto.

JOSE DO RIO

"A Câmara Municipal vai trair a cidade"

— "MAIS uma vez — declarou o vereador Gladstone de Melo, a propósito do projeto que cria a Superintendência do Metropolitano —, ameaçam enxovalhar a Câmara e desgraçar a cidade. Esse projeto vai colocar nas mãos do superintendente do Metropolitano uma soma tal de poderes que, se êle fôr desonesto, poderá enriquecer-se em um ano de maneira a tornar-se capitão da indústria, um "tubarão" e grão-mestre da ordem do tubaronato nacional, instituída pelo govêrno do sr. Getúlio Vargas."

A CAMARA VAI TRAIR O POVO

"E' preciso — prosseguiu o representante da UDN — que a cidade saiba que os seus representantes a estão traindo, votando um projeto absolutamente injustificado, absolutamente inoportuno, absolutamente ruinoso, um projeto que será apenas uma bomba de sucção de um erário exausto, em favor de clientela eleitoral, e que permitirá que se enriqueçam à custa dos cofres públicos, homens públicos desonestos que virão a ser postos à testa da superintendência e dos seus serviços maiores.

"Mais uma vez, a maioria da Câmara trai o eleitorado, trai a cidade e lança sôbre o povo indefeso mais essa desgraça, que é o projeto da Superintendência do Metropolitano".

PREFEITO SEM ESCRÚPULOS

"Não há apêlo para o veto, — continuou — porque à testa da Prefeitura está um homem sem escrúpulos, que nunca pensou no bem da cidade, e que só está interessado no seu próprio bem e no de seus apaniguados.

"Só resta, portanto, à minoria, o protesto e a certeza de que a população despertará e saberá fazer justiça nas eleições de 3 de outubro, condenando ao ostracismo, relegando ao silêncio aquêles que, solenemente, de pé, prometeram, na investidura do mandato, defender os interêsses do povo.

"Espero que as eleições de 3 de outubro tragam a justa punição para os traidores do eleitorado".

VOTAÇÃO NOMINAL

Para mais tarde mostrar à população os nomes dos vereadores que votaram a favor da proposição, a udenista Lígia Bastos pediu que a votação fôsse nominal, o que foi aprovado.

Votarão a favor do projeto os seguintes vereadores: Acioli Lins, Alvaro Dias, Amandino de Carvalho, Afonso Segreto Sobrinho, Carlos Frias, Castro Menezes, Celso Lisboa, Cotrim Neto, Edgar de Carvalho, Faim Pedro, Hiram Dutra, Hugo Ramos Filho, Indio do Brasil, João Luiz de Carvalho, João Machado, José Junqueira, Lauro Leão, Leite de Castro, Levi Neves, Luiz Paes Leme, Machado Costa, Manuel Blasquez, Mário Piragibe, Miécimo da Silva, Mourão Filho, Roberto Gonçalves Lima, Rafael Quintanilha, Rubem Cardoso, Sagramor de Scuvero, Salomão Filho, Silvino Neto, Soares Sampaio, Telêmaco Gonçalves Maia, Venerando da Graça e Walther Barbosa Moreira (35).

Votarão contra, os vereadores Mário Martins, Frederico Trota, Isaac Izecksohn, Aníbal Espinheira, Lígia Lessa Bastos, Gladstone Chaves de Melo, João de Freitas, Pascoal Carlos Magno, Osmar Rezende, Paulo Areal, Couto de Souza, Aristides Saldanha, Henrique Miranda e Elizeu Alves.

Prêsa em S. Paulo a quadrilha que assaltou Ademir

Entre os ladrões, um ex-jogador do Madureira

SAO PAULO, 30 (Sucursal) — Foi detida em S. Paulo a quadrilha que assaltou a residência de Ademir.

Os assaltantes empenharam as jóias roubadas no Monte de Socorro, por Cr$ 3.500.

Esse dinheiro serviu para pagar a prestação da compra de um carro Hudson de João Gomes de Queiroz (um dos ladrões), compra essa feita em fevereiro dêste ano.

COMO SE DEU

Os malandros foram presos por ocasião de um novo assalto que realizaram no bar e café "Ferroviário", em Santos. Um dêles é Mário Fernandes Batista, larápio muito conhecido da polícia carioca, tendo já sido condenado pelo juiz da 16.ª Vara, por crime de roubo, no Rio.

Na ocasião do assalto, dois dêles tinham logrado fugir para S. Paulo, mas aqui foram presos pelo delegado Mario Centola.

Perante essa autoridade confessaram o roubo em casa de Ademir.

QUADRILHA

Os componentes da quadrilha são: Mário Fernandes Batista, vulgo "Tonico"; João Gomes de Queiroz, motorista do carro Hudson (que servia para conduzir os malandros); o irmão de João, Airton Gomes de Queiroz, Cláudio de Souza e Manuel Reis, ex-jogador do Madureira F. C.

As jóias de Ademir estão no Monte de Socorro, de onde em breve sairão para as mãos de seu legítimo dono.



PROCEDENTE de Nova York, deverá chegar ao Rio, têrça-feira, Joyce Bryant, a cantora "colored" considerada na Broadway como "a cantora mais sensacional vista e ouvida nos últimos 10 anos nos Estados Unidos". Revistas como "Life", "Time", "Variety" dedicaram páginas inteiras a esta cantora que estreará sexta-feira, 7 de maio, em noite de gala no novo "golden room" do "Copacabana Palace". Sendo na mesma noite a estréia da Companhia Francesa de Jean Louis Barrault, a apresentação de Joyce Bryant está marcada para 1,30 horas da manhã. Joyce, em sua viagem para o Brasil, está acompanhada pelo famoso pianista George Rhodes.

Termina hoje o prazo do impôsto de renda

"TERMINA hoje, improrrogàvelmente, o prazo para declaração do impôsto de renda no corrente ano", — declarou à reportagem o senhor Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda.

Segundo informou o sr. Prieto, no ano passado, os lucros das emprêsas se elevaram a mais de 40%, e o número de contribuintes subirá, neste ano, a 310 mil, com um acréscimo de 70 mil. Está previsto um aumento, também, na arrecadação, de Cr$ 4 biliões, perfazendo o montante de Cr$ 17.300 milhões.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Deputados lutaram diante da televisão

SAO PAULO, 30 (Sucursal) — O deputado Lino de Matos, acompanhado de correligionários, invadiu, ontem à noite, os estúdios da TV Paulista, no momento em que o deputado Juvenal Sayon exibia provas de negociatas realizadas na gestão Ademar de Barros.

"Vou quebrar-lhe a cara" — disse o deputado ao seu colega. Logo iniciou-se a luta corporal entre os dois parlamentares, assistida pelos telespectadores. O deputado Sayon chegou a puxar o revólver, mas foi desarmado pelo colega.

A esta altura, interrompida a transmissão, os deputados briguentos foram separados.

O deputado Sayon afirmou aos repórteres e à polícia, que compareceram ao local, que os correligionários do deputado Matos, durante a briga, lhe roubaram os documentos que comprovavam as negociatas do sr. Ademar de Barros.

O sr. Lino de Matos, exibindo o revólver ao deputado Sayon, disse que vai processá-lo por tentativa de homicídio. Ambos, após a sensacional cena de "far-west" à frente da câmera da televisão, apresentavam ferimentos e escoriações.

O fato teve grande repercussão, esperando-se sessão agitada, hoje, na Assembléia.

Condenadas as "injeções que cegam"

DEPOIS de uma exposição do professor Hermínio de Brito, ontem, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia condenou definitivamente o uso de injeções de ôlho de peixe no tratamento da catarata. A decisão foi tomada por unanimidade.

CONDENAÇÃO

Desde que a Fiscalização da Medicina licenciou as injeções "Facoprotin", de ôlho de peixe, já com 800 mil ampôlas empregadas em todo o Brasil, o professor Hermínio se vem batendo pela condenação. Motivo: pode provocar a cegueira, segundo relatório do Conselho de Pesquisas dos Estados Unidos.

Na exposição de ontem, um dos documentos apresentados foi justamente o relatório americano, que condena, inclusive, novas experiências. Seguem-se as outras partes.

LAUDO PERICIAL

E' o seguinte o laudo do exame pericial procedido em ampôlas de "Facoprotin", em 23 de abril de 1954:

"1.º) O material examinado contém proteínas coaguláveis, verificadas às reações do biureto e ácido tricloroacético, em amostras procedentes de estabelecimento farmacêutico localizado no centro urbano do Rio de Janeiro.

2.º) Tôdas as proteínas são dotadas de antigenicidade e, por isso, capazes de promover estados de hipersensibilidade. Excetua-se, como se sabe, a getalina (o que não é o caso em aprêço).

3.º) As proteínas do cristalino do peixe são dotadas de organo-especificidade, isto é, estas proteínas embora provindo de espécies distintas mostram especificidade antigênica semelhante.

4.º) De acôrdo com trabalhos recentes, extensivos a outras especialidades, está comprovado que determinado indivíduo pode auto-imunizar-se contra antigênios dos seus próprios órgãos (doenças de auto-anticorpos).

5.º) Injetado cristalino de peixe no homem formam-se anticorpos capazes de reagir não só com as proteínas do cristalino de peixe, mas também com as proteínas do seu próprio cristalino.

6.º) Esses anticorpos, assim formados podem manter-se sésseis (intracelulares nos tecidos do órgão visual), criando-se neste caso um estado de hipersensibilidade capaz de traduzir-se por acidentes locais de intensidade variável, até à chamada endoftalmite faco-anafilática.

MALEFICIOS DO CRISTALINO DE PEIXE

Conclusões:

1) Risco para o paciente, com anulação do "sistema de segurança" cirúrgico da catarata.

2) Reputação dos cirurgiões em xeque, a partir de julho próximo, quando começarem a ser operados os pacientes com as cataratas amadurecidas e que usaram a droga.

3) Interdita a experimentação "in anima nobile" nos Estados Unidos, após o pronunciamento do Conselho Nacional de Pesquisas.

4) Não passou, na América do Norte, da fase experimental (sufety first, dos anglo-saxônios).

5) No Brasil, a droga foi licenciada oficialmente e centenas de milhares de injeções foram administradas.

6) Não foi ouvido o órgão consultivo oficial, no caso o Laboratório de Pesquisas do Instituto Benjamin Constante, completamente aparelhado para a investigação.

7) A análise, procedida no corrente mês (abril, 1954), positivou as mesmas características de periculosidade observadas nos Estados Unidos.

8) O recurso interposto pelos interessados não inclui a modificação da fórmula condenada".

Estudantes de economia protestam

OS estudantes de economia estão movendo uma campanha no sentido de ser anulado o projeto 330-53, que prejudica os contadores formados, além de ir contra a lei que regula a profissão de contabilista.

Enviaram um telegrama ao senador Valdemar Pedrosa, pedindo a sua intervenção no caso. Outro telegrama, ao presidente da República, a respeito da nomeação de ministros econômicos, teve como resultado o encaminhamento das pretensões dos estudantes ao ministro do Exterior.

ELEIÇÕES NOS CARRIS — Foi organizada a "Chapa Resistência", liderada por José Lopes Veras, concorrente ao próximo pleito do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos. A "Chapa" apresenta um programa mínimo de 11 pontos: Aumento geral de salários; Respeito aos direitos consolidados; Luta pela substituição dos Regimentos Internos da emprêsa; Intercâmbio com trabalhadores de todo Brasil; Reforma dos estatutos do Sindicato; Luta pela liberdade sindical; Redução da jornada de trabalho; Licença prêmio; Reforma da lei de previdência; Que seja pago aos condutores o tempo perdido com prestação de contas e criação de delegacias do Sindicato nos locais de trabalho.

A chapa está assim constituída: José Lopes Veras, Manoel Epifânio Reis, José Soares Lacerda, Ruy Mendes, Mário de Souza, Jayme Machado e Alcides Carlos da Silva.

Formar homens e não apenas especialistas

Objetivos do curso secundário fixados no Substitutivo Padilha à Lei Orgânica do ensino — 33 laudas datilografadas, a justificação do projeto

A JUSTIFICAÇAO do substitutivo Raimundo Padilha ao projeto de autoria do sr. Nestor Jost, que altera a Lei Orgânica do Ensino Secundário, abrange 33 laudas datilografadas. Dessa longa exposição de motivos divulgamos, abaixo, a introdução, do teor seguinte:

"O ensino secundário tem a função precípua de formar o adolescente para a vida, pelo cultivo de aptidões, hábitos e ideais e pela aprendizagem de disciplinas que, subordinadas a uma concepção do universo e integradas numa sistemática coerente, permitam atender à realidade da vocação e ao desenvolvimento da personalidade.

"O curso de humanidades não se há de limitar a fornecer uma erudição de idéias justapostas. Deverá conduzir a uma verdadeira cultura, fundada nos princípios de organicidade e hierarquia de conhecimentos, em harmonia com uma atividade de elevado teor moral. Uma reforma de ensino que não atenda à formação integral do homem, pela estruturação de currículos alicerçada em critérios unilaterais, estará fadada a deformar o espírito que, antes de tudo, lhe compete preservar e aprimorar. "A educação — assevera Montaigne — é arte de formar homens, não especialistas".

"As considerações precedentes ilustram a razão de ser dêste Substitutivo, nascido da impossibilidade de, mediante emendas, alterar a concepção subjacente no projeto Jost.

A REFORMA CAPANEMA

"A atual Lei Orgânica do Ensino Secundário está inspirada no mais sadio espírito humanista. Na história da pedagogia brasileira ocupará sempre um lugar de relêvo, já que plantou sementes de cultura universal sempre destinadas a vivificar as leis referentes ao ensino. Introduziu o estudo intensivo do latim, do grego, do espanhol e da filosofia, numa época em que tendências pragmatistas ameaçavam seriamente uma compreensão do caráter transcendente da existência humana. A experiência de vários anos de vigência tem ditado, entretanto, aos educadores a necessidade de corrigir-lhe alguns pontos, sem macular o sábio princípio diretor em que a reforma se baseou.

"Observa-se, desde logo, o acúmulo de disciplinas em cada série, tornando impossível a assimilação dos programas de tantas matérias num só ano letivo e a apreensão do conteúdo de cada uma delas, diluído em muitos anos de aprendizagem. Disto resultou uma verdadeira resistência à cultura por parte da mocidade, sintoma dos mais graves e que, indubitàvelmente, acaba por gerar uma concepção materialista da vida, com o conseqüente sacrifício da hierarquia dos valores.

"A estruturação estabelece dois ciclos de estudo: o ginasial e o colegial, êste subdividido em dois cursos paralelos — o clássico e o científico. O 1.º ciclo, com a duração de 4 séries, apresenta 9 disciplinas na 1.ª série e 10 nas demais. Não houve, assim, a articulação necessária entre o curso primário e o secundário. No colegial, as disciplinas oscilam entre 9 e 11, números igualmente exagerados e que explicam a sensível baixa de nível que se observa nos exames vestibulares. Cumpre ainda observar que a divisão existente no 2.º ciclo é apenas nominal, porquanto o clássico e o científico não apresentam, pràticamente, estruturas fundamentais diversas.

O PROJETO NESTOR JOST

"Rompendo com a tradição pedagógica brasileira fundada no humanismo, o projeto Jost pretende inaugurar uma nova era, submetendo o ensino secundário a um princípio tecnicista, evidenciado na supressão de várias disciplinas de ordem literária ou filosófica. Propõe ainda a total flexibilidade nos currículos, possibilitando dêsse modo aos colégios um arbítrio perigoso, numa época em que os valores perenes da cultura sofrem ameaças do materialismo. Atribui ao Ministério da Educação e Cultura a fixação das disciplinas optativas, permitindo, assim, que o Parlamento aprove o desconhecido. Cria uma série de problemas concretos, resultantes dessa flexibilidade, mormente o de transferência de alunos de um para outro estabelecimento.

"Entre as disciplinas consideradas não indispensáveis à formação do adolescente, o projeto incluiu o Latim, a Filosofia, o Francês ou o Inglês, o Grego e o Espanhol. A supressão destas matérias, de um lado, e a conservação de tôdas as ciências exatas, de outro lado, atestam claramente os objetivos da reforma que o projeto pretende introduzir.

"A correção da atual lei orgânica far-se-ia, por conseguinte, em detrimento de altos valores educativos, pela acentuada redução de disciplinas fundamentais, quando, na verdade, os artigos 11, 13 e 39 fazem prever, pràticamente, mas em quantidade e não em qualidade, o mesmo número de matérias da reforma Capanema.

O SUBSTITUTIVO

"O presente Substitutivo está fundado numa concepção orgânica da realidade, pois considera contrário à formação de uma cultura o simples acúmulo de conhecimentos (sobretudo quando subordinados a uma orientação unilateral), sem a sua indispensável ligação a um vínculo lógico — apto a exprimir a unidade resultante de um princípio diretivo.

"Partindo destas idéias, êste Substitutivo atentou para as necessárias organicidade e hierarquia das disciplinas, no conjunto dos valores formativos, objetivando não desvirtuar a verdadeira finalidade do ensino secundário, que será a de fornecer ao jovem um embasamento intelectual, desenvolvendo-lhe, pari passu, a consciência moral e cívica. E' o pensamento, aliás, do pedagogo contemporâneo Sergio Hessen, quando escreve, no seu trabalho "Struttura e Contenuto della Scuola Moderna" (Roma, 1950), que "o processo de desenvolvimento da personalidade deve sempre ser integrado nos objetivos diretores da vida social e da cultura espiritual".

"Obedeceu-se, em conseqüência, a uma estruturação baseada òbviamente numa classificação de conhecimentos, subordinada ao denominador comum de sua valia cultural e educacional. Há ciências instrumentais — assim devem ser considerados os idiomas. Há ciências formais, como a Lógica e a Matemática. E as há ainda reais, sob a distinção de ciências da natureza (Naturwissenschaft), como a Física, a Química e a História Natural, e as ciências do espírito (Geisteswissenschaft), como a Filosofia, a História, a Geografia, as Literaturas, a Sociologia, etc. (Wilhelm Dilthey). Há, pois, que respeitar a inspiração original dêste Substitutivo, de modo a não deixar romper-se sua unidade, mal que daria origem a uma quebra de valores, a um tempo, deseducativa da inteligência, desestimuladora da vontade, deformadora da sensibilidade.

"Mantiveram-se, aqui, tôdas as disciplinas fundamentais e se atenderam as lições da experiência, que impunha a extinção da sobrecarga dos currículos. Fugindo às supressões ou simplificações mutiladoras, ficou consideràvelmente diminuído o número de disciplinas em cada série, ao mesmo tempo em que se lhes intensificou o estudo.

"Esse, o conteúdo do Substitutivo, que, sem cair em unilateralismos tecnicistas ou em enciclopedismos, deverá constituir a solução desejada pelos educadores e pelos próprios alunos para os atuais problemas do nosso ensino secundário".

Salário mínimo Cr$ 2.400: Publicidade de Vargas

Tentativa de recuperar popularidade — A manobra — Jango em atividade — Getúlio teve mêdo do Rio

DEPOIS de uma onda de boatos (espalhados pelo próprio govêrno) de que o salário mínimo seria fixado em nível inferior, o senhor Getúlio Vargas decretará amanhã os Cr$ 2.400 mesmo, numa tentativa de recuperar um pouco da popularidade perdida, e ao mesmo tempo prestigiar o sr. João Goulart.

Vargas desistiu de ir ao Amapá, para dar o seu golpe. Mas não teve coragem de correr o risco de um comício fracassado, no Rio: vai assinar o decreto em Petrópolis, onde está veraneando.

A MANOBRA

A manobra do senhor Getúlio Vargas é evidente. Fêz espalhar notícias contraditórias, que visavam a provocar a confusão e dar a impressão de que havia grande resistência ao salário mínimo de Cr$ 2.400.

Amanhã êle decretará êsse salário, apresentando-se assim como defensor do povo, mesmo contra a opinião de seus auxiliares diretos, como o senhor Osvaldo Aranha.

JANGO TAMBÉM

Jango será um dos beneficiados com a encenação de propaganda que cercou o salário mínimo, como tendo sido o homem que propôs e defendeu os Cr$ 2.400.

Esteve em grande movimentação, êstes últimos dias. Conferenciou com os ministros do Trabalho e da Fazenda, tendo ficado definitivamente assentado que o salário mínimo seria o de Jango, de acôrdo com a vontade expressa do presidente.

Ontem, houve grande agitação no Ministério do Trabalho: preparavam o decreto que Vargas vai assinar amanhã.

Dependem da CACEX os ônibus de Minas

ESTA' na CACEX (Carteira de Comércio Exterior) o expediente relativo à melhoria dos transportes urbanos de Pôrto Alegre e Belo Horizonte, resultante do pedido feito pelas respectivas Prefeituras à SUMOC (Superintendência da Moeda e do Crédito) para obter cobertura cambial, com tratamento especial, para importação de ônibus.

Como o regulamento da CACEX proíbe a importação de produtos que possam ser fabricados no Brasil, a SUMOC pediu o seu pronunciamento sôbre se é possível a importação, apenas, de "chassis".

Trânsito para o Congresso Eucarístico

NADA ficou resolvido, na reunião que o senhor Edgard Estrêla manteve com o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, acêrca das providências a serem tomadas para o livre trânsito de veículos, durante a realização do Congresso Eucarístico.

Guerra aos buracos e à sujeira da cidade

Coordenação entre Light, Departamento de Obras, Companhias de Gás e Telefone e Secretaria de Viação — Plano de trabalho conjugado para evitar sujeiras nas ruas

— "A COMISSAO que foi criada pelo Departamento de Obras da Viação" — declarou-nos o sr. Mário Cabral —, "reunindo representantes das companhias de Gás, Telefone e Light, objetiva uma coordenação de trabalhos para evitar a sujeira e os buracos das ruas.

MUITA SUJEIRA

— "O que se nota, nas principais ruas e avenidas da cidade, é um quadro feio.

Buracos e montões de atêrro impedem o trânsito dos pedestres e dificultam o dos veículos, originando, por outro lado, muita sujeira, com a vinda das chuvas".

MEDIDAS

— "De agora por diante, qualquer dessas companhias, ou a própria Secretaria, quando tiverem de fazer escavações nas ruas, têm de primeiro se entender conosco, para que os serviços de tôdas sejam feitos na mesma ocasião.

Isso evitará a permanência dos buracos abertos por tempo indeterminado, causando prejuízos para o público".

ACERTAR PONTEIROS

— "A cidade, que já é suja, com os aterros espalhados nos passeios e buracos para consêrtos de trilhos e rêdes internas, toma aspecto muito mais feio.

O serviço dessa comissão será o de "ajustar os ponteiros" no trabalho, para evitar essas coisas".

Fundeado o pedaço do navio "Farrapo"

Retirada a carga e iniciado o inquérito

ESTA fundeada na Guanabara, no largo do Armazém 3, a pôpa do navio "Farrapo" (dois terços do navio).

Ontem, foi retirada a carga, compreendida por açúcar e outros volumes, num total de 800 toneladas.

INQUERITO

Foi iniciado o inquérito, para apuração da responsabilidade pelo acidente. O navio será conduzido mais tarde para os estaleiros da ilha de Mocanguê, a fim de ser reconstruído.

O outro pedaço do "Farrapo" (prôa) afundou-se nos arrecifes de Itaricá. Nele estavam os porões 1 e 2. A carga perdeu-se inteiramente.

Getúlio causa inquietação nos conjuntos residenciais

Decretos de Vargas e Jango tiram direito dos trabalhadores — Os Institutos querem aumentar os aluguéis — Movimentam-se os moradores

O PRESIDENTE da República e o ex-ministro Jango Goulart, acabam de dar um golpe nos trabalhadores, que moram nos Conjuntos Residenciais dos Institutos de Previdência.

Esses trabalhadores tinham direito à redução de aluguéis dos imóveis em caso de doença ou morte do associado, suspensão do pagamento de aluguéis depois de 20 anos de locação e redução ou dispensa do aluguel no caso de acidente do trabalho.

A portaria que dava êsses direitos foi revogada.

APENAS OBRIGAÇOES

Revogando a portaria, o novo decreto (34.828, de 17-12-53) reduziu para 24 meses o prazo máximo da locação dos imóveis de propriedade dos Institutos, sujeitando a prorrogação a ajuste no preço dos aluguéis, quer dizer, a aumento.

Quanto às outras disposições do decreto, os trabalhadores chegam a dizer que se trata de um caso de polícia, pois os presidentes dos Institutos poderão comprar imóveis para alugar ou vender aos associados, no valor de Cr$ 18 milhões, sem dar a menor satisfação ao Departamento Nacional da Previdência Social, que substituiu os Conselhos Fiscais na fiscalização das inversões de capital dos Institutos.

CERCEAMENTO DE LIBERDADE

O decreto também cerceia a liberdade dos membros do Conselho Fiscal, dizendo que estes não podem ser reeleitos e que os novos membros perderão o mandato se criarem embaraços ao cumprimento das decisões das autoridades competentes.

Caso haja irregularidade, os membros do Conselho Fiscal não poderão protestar.

Preocupados com os acontecimentos, os moradores dos Conjuntos estão se preparando para a luta.

Domingo, no Conjunto Residencial do IAPI, no Realengo, realizou-se uma assembléia para tratar do assunto, pois a administração do Instituto já está intimando o comparecimento dêles para a assinatura de novos contratos (já majorados) de locação.

Dessa assembléia, na qual ficou deliberado ser oficiado ao presidente da República, protestando contra o teor dos decretos, participaram o deputado Gurgel do Amaral, o senador Guilherme Malaquias e vários presidentes de Sindicatos.

Processada "Manchete" por causa de Marilyn

O PROCESSO contra a revista "Manchete", intentado pela Associação dos Pais de Família, deverá ser julgado na 14.ª Vara Criminal nos próximos quinze dias.

Motivo da ação: uma página da revista dedicada ao "calendário" de Marilyn Monroe (para o qual a atriz posou nua).

O inquérito foi feito na Delegacia de Costumes.

GARAGE
Aluga-se uma vaga por Cr$ 400,00 na rua Barata Ribeiro, 628, apto. 803.
Telefone — 57-8503.

SE VOCÊ gosta de feijoada e não sabe onde tenha? Vá ao Restaurante Jeca Tatu, à rua dos Arcos 51. Feijoada completa Cr$ 18,00; refeição comercial Cr$ 15,00; refeição popular Cr$ 12,00; vitamina de frutas Cr$ 2,00.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

refrigeradores
G.E. — Philco
Crosley — Admiral
Frigidaire
garantia de 5 anos
os melhores preços da praça e facilidades de pagamento
W. M. REIS S.A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

CAPANEMA almoçara com Getúlio na véspera. Os temperos da comida presidencial, os suaves vapores do charuto, os aristocráticos ares petropolitanos reforçaram, nêle, a idéia que faz da vida política.

Tanta inteligência perdida! Tanta fôrça de compreensão, tanta cultura humanista, deturpadas, vencidas existem em Capanema. Que fenômeno é êste homem de caráter, de honestidade, de dignidade ilibadas que se conspurcam, entretanto, se enlameiam e se anulam ao simples contato com o Poder!

Tem verdadeiramente a alma de um cético. Poderia ser dito que a tem de um cínico se não fôsse o perigo, que não queremos correr porque isto seria injusto, de ver-se tomada a palavra no seu sentido usual, corrente. E' como cético que age em política, resguardando-se apenas no plano material, pouco se importando, entretanto, com atitudes ou ações no plano subjetivo, quaisquer que sejam elas, feias, más, deletérias.

O cético é assim. Assim é Capanema. Só o material, o evidente, o real o convence. Acredita em Goethe porque Goethe é um livro, um volume impresso em papel de arroz ou, no máximo, uma frase que aprofunda e informa e não porque seja ele uma doutrina, uma teoria, uma idéia.

No plano subjetivo todo cético é amoral e Capanema também.

Ontem, depois do almôço com Getúlio, vimo-lo agir na Comissão de Justiça. Agir e vencer, apesar dos obstáculos, das resistências, das reações morais que encontrou pela frente.

Começou com Lúcio Bittencourt. Capanema envolvia, rodeava Lúcio, embrulhava-o em celofane, empoava-o todo para conseguir, apenas, que êle, como presidente, torcesse a Comissão de Justiça, conduzisse-a, obrigasse-a a votar a favor de Lutero, o filhinho...

A forte reação foi impotente para convencer Capanema. Lúcio preferia até renunciar a presidência a deturpá-la, a corrompê-la.

Não houve mossa, em Capanema, por isto. Plantou-se na última cadeira da sala e comandou a vitória amoral que procurava obter. Tinha até graça, esta cadeira. Quando o líder saía para constranger um deputado a votar com Benedito, deixava a polícia tomando conta dela, do seu pequenino trono de onde se afirmava como líder, anulando-se, mais uma vez, como homem.

De ouvido em ouvido, com um ôlho fiscalizador que parecia um chicote que pune recalcitrantes, Capanema ia obrigando os moços do seu rebanho a votar com Benedito.

Pobre Comissão de Justiça. Uma vez, num pleito memoravel — memoravel pela reação contra o homem que ia vencer — Benedito Valadares foi eleito seu presidente. Grande Comissão de Justiça. Um ano inteiro passou assim, sob a presidência humilhante, tombada, diminuída, moral e juridicamente extinta sob a presidência de Benedito. Grande Comissão de Justiça que, entretanto, no ano seguinte, repeliu o aborto, voltando a ser, sob outra presidência, uma pequenina agremiação onde discutem juristas.

Pobre Comissão de Justiça obrigada agora, pelo ceticismo de um líder e pela insensibilidade de alguns deputados, a votar com Benedito, sob as medidas de um voto que êle recitou com pronuncia incorreta e nenhum entendimento.

E havia cada bisonho que metia mêdo, cada velho que fazia pena. O líder notara, espantado, que no seu rebanho havia carneiros que ainda pensavam em levantar a cabeça e os substituía por suplentes laçados na hora, que votariam, sim senhor, com Benedito.

E votaram. O líder cético, que já está ficando cético até de si mesmo, ganhou a batalha preliminar na Comissão de Justiça.

Agora, o plenário. Esta semana, em outro caso qualquer o plenário se dividiu. Com a sua indignação de moço inocente Fernando Ferrari, em discurso de inspiração que parecia fogo, apelou para o plenário e venceu.

Isto não se reproduzirá, porém, no futuro julgamento do filhinho de papai. Capanema comandará a derrota moral da Câmara.

Clube da Lanterna apoia Aliança Popular

São candidatos do clube: Meneghetti (RGS) e Pereira Pinto (E. Rio), ambos para governadores — Com Falcão, contra o ladrão Jereissati

EM reunião conjunta da Comissão Diretora e do Conselho Deliberativo, o Clube da Lanterna debateu ontem, durante três horas, a questão de sua posição política frente às próximas eleições de 3 de outubro.

Inicialmente, foi pôsto em discussão o caso do Distrito Federal, decidindo unânimemente, os órgãos do Clube, apoiar a Aliança Popular contra o Golpe e o Roubo, da qual faz parte seu presidente de honra, o jornalista Carlos Lacerda.

TRABALHO

A Comissão Diretora e o Conselho Deliberativo decidiram que o Clube deve tomar parte ativa na campanha que ora se inicia, apoiando, moral e materialmente, o trabalho da Aliança no Distrito Federal.

Para isso, será constituída uma comissão, a cujo cargo estará todo o trabalho político-eleitoral. O Clube da Lanterna "lutará, ombro a ombro, com os que adotaram espontaneamente o seu lema, pela democracia contra a corrupção".

O Conselho e a Comissão Diretora aprovaram por aclamação o apoio à candidatura do deputado Armando Falcão, pelo Ceará.

Falaram diversos conselheiros, frisando a necessidade urgente de um pronunciamento do Clube condenando, com veemência, a candidatura do sr. Carlos Jereissati, "que encarna, no Estado nordestino, as fôrças do golpe, do roubo, do subôrno e da corrupção".

Os dirigentes do Clube da Lanterna deliberaram encaminhar ao candidato Armando Falcão u'a moção de apoio incondicional na luta que está travando no Ceará contra Jereissati.

Disse o conselheiro Bandeira Vanghan: — "Não se trata de homens, nem de facções políticas. São dois princípios que se vão chocar nas urnas cearenses. De um lado, o roubo, a falsificação, a corrupção, o subôrno e a fraude. De outro, tudo que se enquadra nos pontos básicos do programa do Clube da Lanterna. Não podemos hesitar. Cumprimos nossa obrigação apoiando Armando Falcão e condenando, como indigna do povo cearense, a candidatura do sr. Carlos Jereissati".

CASOS GAUCHO E FLUMINENSE

Duas outras propostas de apoio foram apresentadas na reunião conjunta do Conselho e da Comissão Diretora do Clube da Lanterna. A primeira, à candidatura do sr. Pereira Pinto, no Estado do Rio, e a segunda, a do sr. Ildo Meneghetti, no Rio Grande do Sul.

Ambas foram aprovadas unanimemente. A candidatura do sr. Pereira Pinto foi considerada como a encarnação da Aliança contra o Roubo e o Golpe em terras fluminenses. E' o anti-Amaral. Basta isso para que signifique uma candidatura pela democracia e contra a corrupção.

Quanto ao sr. Ildo Meneghetti, as palavras do conselheiro Farias Aquino provocaram aplausos gerais: — "Meneghetti encarna no Rio Grande do Sul a reação contra a oligarquia Vargas. Sua vitória poderá significar uma grande transformação política. Apoiando Meneghetti, o Clube da Lanterna estará coerente com os seus próprios princípios".

MOÇÕES

Foi constituída uma comissão composta dos conselheiros João Duarte, filho, Bandeira Vaughan, Amaral Netto, Otávio Dantas Teixeira e Pedro Theberge para redigir as moções de apoio que na próxima semana serão enviadas aos dirigentes da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe: ao deputado Armando Falcão, ao sr. Pereira Pinto (Estado do Rio) e ao sr. Ildo Meneghetti (Rio Grande do Sul).

LANTERNA

A Comissão Diretora comunica aos sócios do Clube que autorizou os candidatos da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, e àqueles que forem apoiados pelo Clube nos Estados, a usarem, em sua propaganda política, seu símbolo, que é a lanterna.

OUTROS CASOS

O Conselho e a Comissão Diretora do Clube da Lanterna debaterão, nas próximas semanas, os casos políticos de cada um dos Estados. Dêsses debates, surgirão os candidatos apoiados pelo Clube.

GRÁTIS!

uma miniatura da garrafa de Coca-Cola

MARCA REG.

5 tampinhas assim dão direito a uma miniatura da garrafa de Coca-Cola.

Carta Patente n.º 177 de 9-2-49

Fabricantes Autorizados:

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Pires com Wainer outra vez

O SESC paga as flôres do corruptor — "Última Hora" outra vez na fôlha de pagamento de Pires — Os três secretários e o SERDEF

O SESC Regional está pagando flores para Artur Pires. Na semana passada, a casa "Roseiral" recebeu na tesouraria do SESC, uma fatura de Cr$ 17 mil, correspondente a "corbeilles" e ramos fornecidos a Artur Pires.

Ao mesmo tempo, depois de visitas "amigáveis" de representantes da "Ultima Hora", o corruptor do SESC voltou a pagar mensalidade ao jornal do Mangue.

SERDEF FUNCIONA

O SERDEF — apêndice da corrupção do SESC — continua a funcionar dentro das suas características. Quase todo o pessoal ligado ao grupo de pelegos do comércio recebe seus ordenados em folhas especiais feitas sob a rubrica do SERDEF.

OS "SECRETARIOS"

Três secretários de "pessoas gradas" vão, todos os meses, buscar salário no SESC. São êles os senhores Grandmasson Chaves, secretário de dona Alzira Vargas; J. Carlos Osório Pereira, secretário do senhor Café Filho, e M. Garcia de Souza, secretário do senhor Waldemar Marques.

O senhor Marques, além de ministro do Tribunal Superior do Trabalho, é presidente do SENAC. Ele aprova as contas de Pires, junto com França Filho e Milton Freitas de Souza. Por sua vez, Pires aprova as contas de Marques, junto com Milton e França.

Além de outros, também o senhor Fabio Castro Neves, assessor da Presidência da República, candidato a deputado pelo PSD do Distrito, recebe todos os meses salário para não fazer nada no SESC.

CONDENAÇAO

Na quarta-feira, na Associação Comercial, o sr. João di Pietro, presidente da Associação de São Paulo, disse: — "E' lastimável o que se passa em determinados órgãos do comércio. Parece que a abundância de dinheiros existentes em alguns organismos tem provocado um desvirtuamento da ação do líder classista, que deve ser, antes de tudo, desinteressada. Mas, a solução para problemas como o da SESC existe no próprio decreto que criou os órgãos dêsse tipo. Essa solução é a dissolução, proposta pelo próprio comércio, e a entrega de seu patrimônio a obras de assistência social".

Etelvino e Juscelino no Congresso de Municípios

Para estudo da sucessão — Caso Vargas não vá

O COMPARECIMENTO do presidente da República às solenidades de Ouro Preto impediu a realização de conversações políticas, conforme era intenção dos governadores mineiro e pernambucano.

Estariam êsses governadores, agora, interessados em concretizar a frustrada reunião, aproveitando a realização do III Congresso dos Municípios Brasileiros, que terá início no dia 15 de maio, em Caxambu e que contará com a participação de vários governadores.

Tudo, entretanto, está na dependência do não comparecimento do sr. Getúlio Vargas, que, se fôr àquela estação de águas, fará frustrar, mais uma vez, as intenções dos srs. Juscelino e Etelvino Lins, interessados que estão em debater assuntos políticos, inclusive o problema sucessório em face do esquema Etelvino.

Miguel Couto Filho, candidato ao Ingá

REUNIAO, HOJE, DO PSD FLUMINENSE — PAULO FERNANDES SERIA MINISTRO — FEIO DESISTE DE SER SENADOR

NA reunião preparatória da sua convenção, o PSD fluminense deve escolher hoje o sr. Miguel Couto Filho para candidato ao govêrno do Estado do Rio.

Fica, assim, definitivamente afastado o nome do sr. Paulo Fernandes, que contava com alguma simpatia do sr. Getúlio Vargas. Mas a pressão de Alzira e Amaral deram vitória a Miguel Couto Filho.

FEIO DESISTE

Para possibilitar um acôrdo com o PTB, o sr. Barcelos Feio retirará sua candidatura ao Senado. Como compensação, será nomeado para o Tribunal de Contas do Estado.

COMPENSAÇÃO

Vargas, porem, não desistiu de dar uma compensação para o sr. Paulo Fernandes. Caso o ministro João Cleofas se afaste da Agricultura, a fim de melhor atender às questões políticas de Pernambuco, o sr. Paulo Fernandes seria nomeado para o Ministério.

Andamento rápido para a autonomia

Reuniu-se ontem a Comissão Especial do Senado — Na Ordem do Dia a emenda do deputado Heitor Beltrão

AUTONOMIA do Distrito continua tendo rápido andamento nas Casas do Congresso. Ontem, reuniu-se a Comissão Especial do Senado, quando foi apresentado o parecer do relator da matéria.

A reunião compareceu a Mesa da Câmara do Distrito, tendo à frente o verendor Levi Neves.

Na Câmara dos Deputados, a emenda constitucional do sr. Heitor Beltrão, concedendo a autonomia, já está na Ordem do Dia.

A emenda foi votada na Comissão Especial, com parecer favorável do sr. Lúcio Bittencourt.

UNANIMIDADE

E' certa a aprovação unânime do parecer favorável do relator, já que na Comissão Especial há um único membro contrário à autonomia, que é o sr. Flávio Guimarães, representante do Paraná, atualmente ausente do Rio.

PLENARIO

A bancada carioca no Senado, liderada, neste assunto, pelo sr. Mozart Lago, espera alcançar o rápido andamento da matéria, indo ela a plenário dentro de muito pouco tempo. Para isso congregam os autonomistas seus esforços, empenhados que estão em que, já em 1955, seja eleito pelo povo carioca o prefeito do Distrito Federal, que terá mandato de cinco anos.

Roberto Alves, agente do acôrdo Borghi-Jango

A ARTICULAÇAO do entendimento Jango-Borghi foi feita através de um emissário Borghi-Getúlio, cujo nome não apareceu no noticiário: o sr. Roberto Alves. Este "terceiro homem" atuou com insistência junto a Vargas e quando conseguiu dêste a aprovação do entendimento Borghi-Jango e o veto subentendido à candidatura do sr. Prestes Maia, tratou de promover o encontro entre o ex-ministro do Trabalho e o sr. Borghi.

O encontro, decisivo para o entendimento, verificou-se anteontem, à 1 hora da madrugada, graças à atividade do sr. Roberto Alves (o mesmo que foi demitido por Getúlio do seu gabinete). Roberto é candidato a deputado estadual e tem a sua eleição garantida por Borghi com uma recomendação de Getúlio.

SITUAÇAO

A situação sucessória paulista está, pois, quase definitivamente assentada: Ademar — candidato pelo PSP; Borghi — candidato pelo PTB, PTN, PST e Catete; Jânio — candidato pelo PSB e ala do PTB; Prestes Maia — candidato pela coligação PSD — PR — UDN — PDC — PL e, provàvelmente, Campos Elíseos.

Auxílio do govêrno à Justiça dos Estados

"O GOVERNO Federal deve auxiliar os Estados e Municípios, quase sempre sem recursos, para que a Justiça seja pronta e expedita" — é o pensamento do deputado Clemente Medrado, que hoje apresentará à Câmara um projeto sôbre o assunto.

A preocupação do deputado são as falhas que apresenta a Justiça nos Estados, nos quais é uma carreira sem atrativos para os que terminam o curso jurídico.

Atende também o projeto ao fato de que a preparação eleitoral reclama vigilância na ação da Justiça, quando esta falta até para o alistamento.

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrinolaringologia.
REASSUMIU A CLÍNICA
Consultório: Rua Debret, 23 - 11.º — Tels.: 42-1065 e 25-0208

O SABONETE REGINA é uma maravilha!

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20 Salas 1401/3 — Tel. 52-4735

COFRES DE ALUGUEL
GUARDA COM SEGURANÇA VALORES JOIAS DOCUMENTOS
BANCO DA AMERICA S.A.
Rua da QUITANDA, 71-75

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

3.ª-feira, 4 — 18 hs. — Início do curso de linguística da Língua Portuguêsa
Prof. GLADSTONE CHAVES DE MELO

4.ª-feira, 5, — 18 hs. — Curso de Religião
Prof. GUSTAVO CORÇÃO

6.ª-feira, 7, — 18 hs. — "Os operários e a Política"
Conferência de JOSE' CÂNDIDO MOREIRA DE SOUZA

Rua México, 74, 2.º andar

ENTRADA FRANCA

Vão prestigiar Lupion

PARA prestigiar o sr. Moisés Lupion seguem domingo para Curitiba, onde encerrarão a convenção regional do PSD, o governador Amaral Peixoto, os ministros Antônio Balbino e Tancredo Neves. Na comitiva, viajam vários parlamentares.

A finalidade aparente da caravana pessedista é a convenção partidária. Na realidade, trata-se apenas de cobertura para o ex-governador do Paraná, cujos negócios, quando se encontrava à frente do Executivo paranaense, estão sendo apreciados pela Câmara.

O sr. Amaral Peixoto demonstra pùblicamente o trabalho que vem executando nos bastidores e as ordens que transmitiu ao sr. Benedito Valadares para que não consintam na desmoralização do "correlegionário Lupion".

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Publicidade

BANCO DO BRASIL S. A.

COMUNICADO

"A propósito da notícia veiculada na primeira página da edição de 2-4-54 da TRIBUNA DA IMPRENSA do Rio de Janeiro, sob o título "Bancário assaltado pelo bando de Jafet no Banco do Brasil", cabe esclarecer que são completamente destituídas de fundamento as afirmações ali feitas de que seriam responsáveis pelo alcance verificado em 1952 nas Agências de Santos (SP) e Limeira (SP) grupos não perfeitamente identificados, e dos quais participariam os Gerentes daquelas dependências.

As investigações realizadas no Banco a respeito conduziram à caracterização da culpa de um único elemento, precisamente o Sr. Francisco Natal Machado, que não mais pertence ao quadro de funcionários do Estabelecimento. Os fatos desenrolaram-se do seguinte modo:

— Em 16 de abril de 1952, compareceu à Agência em Ituiutaba (MG) um indivíduo que, sob o nome de Antônio Botta, abriu, com a importância de Cr$ 1.000,00, uma conta de depósitos, recebendo da Agência um talão contendo os cheques série C11 de ns. 01991 a 02000;

— em 18 do mesmo mês, foi apresentado para pagamento à Agência em Santos (SP) o cheque n.º 01994, série C-11, do valor de Cr$ 1.300.000,00, emissão de Antônio Gonçalves do Carmo, assinado por procuração Lauro Gonçalves de Sousa, e figurando como beneficiário Argeu Gonçalves do Carmo;

— examinado o "visto" da Agência em Ituiutaba (MG) apôsto no título, e confrontada com o padrão anteriormente recebido por via postal a assinatura de Argeu Gonçalves do Carmo lançada no dorso, a Agência em Santos efetuou o pagamento;

— em 19 do mesmo mês, foi apresentado para pagamento à Agência em Limeira o cheque n.º 01996, série C-11, do valor de Cr$ 800.000,00, assinado por Lauro Gonçalves de Sousa, como procurador de Antônio Gonçalves, e emitido a favor de Argeu Gonçalves do Carmo;

— verificado o "visto" da Agência em Ituiutaba e conferida a assinatura do favorecido, pelo exemplar recebido por intermédio do Correio, foi o cheque pago em Limeira;

— processados os expedientes normais, receberam as Agências pagadoras a informação transmitida por sua congênere de Ituiutaba de que não visara os cheques daquela série e números; e bem assim, esclarecimentos sôbre o titular da conta à qual correspondiam. Dessa maneira, positivava-se a fraude;

— a pessoa que se apresentara para recebimento dos cheques nas Agências havia pedido a emissão, em Santos, de uma ordem de pagamento por cheque, do valor de Cr$ 11.000,00, a favor de Alvaro Silva Gomes, e, em Limeira, duas outras ordens por cheque, de Cr$ 11.000,00 cada uma, a favor de Antônio Pacca e Benedito Valle, pagáveis tôdas em Ituiutaba. Os papéis correspondentes a tais ordens, bem como os cheques falsificados e os documentos relativos à abertura da conta em nome de Antônio Botta foram submetidos a perito da Delegacia de Falsificações de São Paulo, que concluiu, após exame grafo-técnico, tratar-se de obras produzidas por uma só pessoa. Afirmou ainda o perito a falsidade das assinaturas existentes nos "vistos" dos cheques pagos e nas fichas de informações que tinham também sido encaminhadas às Agências pelo serviço postal;

— colhidos êsses primeiros resultados, aprofundaram-se as investigações, que conduziram à pessoa do Sr. Francisco Natal Machado, na época funcionário do Banco na Agência de Uberaba (MG), e que estava em gozo de licença por ocasião das ocorrências. Consultado novamente, a respeito, o perito grafo-técnico, confirmaram-se as suspeitas. Francisco Natal Machado foi, em consequência, ouvido e confessou a sua inteira responsabilidade pelo indevido levantamento de dinheiros, que parcialmente restituiu. O caso, agora, se encontra no âmbito da Justiça.

Assim, deve ficar claro que os Gerentes, na época, das Agências de Santos e Limeira, que continuam ainda hoje no exercício dos seus cargos, da imediata confiança da Superior Administração do Banco, não estão absolutamente envolvidos nos fatos irregulares de que se trata.

Quanto à agressão de que teria sido vítima o Sr. Francisco Natal Machado, impõe-se informar também que o respectivo processo, instaurado em consequência da queixa apresentada às autoridades policiais de Limeira, foi arquivado por decisão do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito local, à vista da prova colhida e a requerimento do Dr. Promotor que não encontrou nos autos elementos para a proposição de ação penal. No inquérito aberto pelo Delegado de Polícia daquela cidade paulista ficou apurado que o acusado engendrara o assalto com o propósito de criar ambiente favorável e semear uma esperança de absolvição, conforme palavras textuais daquela autoridade".

R.C.A. VICTOR — PHILCO — SYLVANIA — CAPCHART — ADMIRAL — ZENITH
TELEVISÃO: janela aberta aos principais fatos do dia!
VARIADOS MODELOS DE 14 a 27 POLEGADAS DAS MAIS ACREDITADAS MARCAS
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 115 E 125 — RIO

LIGHT
OUÇAM
HOJE
ÀS 22,05 HORAS
RÁDIO TUPI — RIO (ondas médias)
1280 Kcs
RADIO TAMÔIO — RIO (ondas curtas)
19m52 - 15370 Kcs
"CIDADES BRASILEIRAS"
Dedicado ao
BARÃO DE MAUÁ
o grande pioneiro das estradas de ferro no Brasil

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1954

ANO VI N. 1.320

Hoje, a devassa no Banco do Brasil

QUATRO deputados, udenistas (os srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, José Bonifácio e Monteiro de Castro), e um jornalista (Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA), comparecerão hoje, às 16 horas, à Assembléia Geral dos Acionistas do Banco do Brasil, no Salão Nobre, à rua Primeiro de Março.

Pedirão esclarecimentos ao sr. Marcos de Souza Dantas, sôbre o relatório e as contas do Banco: transações com o grupo Wainer, operações de Jafet, de Baby, do papel, de Artur Wainer, de Gladstone Jafet.

SESSÃO PÚBLICA

As Assembléias dos anos anteriores, têm sido públicas.

Êste ano, a diretoria do Banco distribuiu, através da Agência Nacional, uma nota declarando que "só os acionistas podem ter ingresso no recinto em que se realizará a Assembléia Geral".

A nota visou lançar confusão e evitar que o povo compareça para assistir à ação fiscalizadora dos seus acionistas. Há no Salão Nobre uma parte que não é considerada "recinto da Assembléia", porque é destinada ao público assistente.

Sabemos que o sr. Haroldo Ascoli, procurador geral da Fazenda, que representará o maior acionista (a União) na Assembléia de hoje, é favorável à entrada do público. Sustenta êle que nem os Estatutos nem o Regimento exigem sessões secretas.

REUNIÕES SUCESSIVAS

Durante todo o dia de ontem, sucederam-se no Banco do Brasil as reuniões visando preparar os diretores e, em particular, o sr. Souza Dantas para enfrentar a ofensiva desta tarde.

LOUREIRO IRRITADO

O sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola, está irritado com a presença dos quatro novos acionistas. Ontem, sugeriu êle ao sr. Souza Dantas a cassação, sumária, da palavra dos acionistas que tentarem aprofundar-se muito no exame das contas.

O sr. Loureiro da Silva está denunciado pelo promotor da 8.ª Vara Criminal como peculatário. A rigor, já devia estar na cadeia, pois o seu crime exige prisão preventiva. Para não se deixar processar, impetrou "habeas-corpus" no Tribunal Federal de Recursos.

GRANDE EXPECTATIVA

A presença do jornalista e dos quatro deputados despertou grande interêsse entre os acionistas, que comparecerão hoje em massa à Assembléia, a fim de cientificar-se da real situação dasociedade.

GUIA ELEITORAL

GARANTIAS ELEITORAIS

JÁ enumeramos aqui as garantias eleitorais quanto à propaganda nos jornais e estações de rádio, oficiais ou não. As garantias com relação à pessoa do eleitor, baseadas no princípio de que ninguém poderá impedir ou embaraçar o exercício do sufrágio, são as seguintes:

1 Nenhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes e até quarenta e oito horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável.

2 Os membros das mesas receptoras e os fiscais de partido, durante o exercício de suas funções, não poderão ser detidos ou presos, salvo o caso de flagrante delito; da mesma garantia gozarão os candidatos desde quinze dias antes da eleição.

3 É proibida, durante o ato eleitoral, a presença de fôrça pública no edifício em que funcionar a mesa receptora, ou nas imediações.

4 É proibido trocar, arrebatar ou inutilizar cédulas em poder do eleitor.

5 Não será permitido oferecer cédula no local da mesa receptora ou nas suas imediações, dentro de um raio de cem metros. A igual distância conservar-se-á a fôrça armada. Esta só poderá chegar perto do lugar da votação, ou nêle penetrar, com ordem do presidente da mesa.

Senhor J. P. Magalhães — As mesas receptoras não podem funcionar em casa que seja de propriedade ou moradia de candidato, nem de parente dêste, ainda que afim até o segundo grau, inclusive, ou de membro de diretório ou delegado de partido.

Senhora Norma T. Borges de Figueiredo — As certidões de nascimento, quando destinadas ao alistamento, são, por lei, gratuitas, podendo ser pedidas pelos delegados de partido. Mas, poderá juntar ao requerimento qualquer outro documento que tenha os seus dados qualificativos, inclusive prova de ser maior de dezoito anos.

OS PASSOS PERDIDOS

Quem manda no dinheiro

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

É AINDA o mesmo leitor, sr. Pedro Noventa, e cujas considerações sôbre o cheque temos dado, aqui, registro e resposta, que nos adverte de que, se aos advogados se pode admitir que defendam a faculdade, assegurada ao emitente, de revogar o cheque, "pois isto lhes proporcionará clientes", os jornalistas, entretanto, "orientadores da opinião pública, não devem fazê-lo, mas, ao contrário, propugnar pela sua valorização, pela sua moralização".

ORA, o sr. Pedro Noventa comete grave injustiça contra os advogados e — acreditamos que impensadamente — emite juízo desairoso contra a classe, ao entender que a opinião de um advogado sôbre a necessidade ou não de se modificar a legislação vigente possa inspirar-se nos interêsses de banca, o que os levaria a julgar boas e sábias as leis que proporcionam clientes. Não é preciso dizer que semelhante conduta desqualificaria o advogado que a tivesse, merecendo imediata repulsa de tôda a classe e da respectiva Ordem, se tomasse conhecimento do fato.

Quanto ao dever do jornalista é, antes de tudo, o de informar e esclarecer. Pode ser, também, o de opinar e sugerir reformas, desde que esteja convencido de sua necessidade ou conveniência. No caso da revogação do cheque, o sr. Noventa é que está convencido e não o cronista. Pedimos-lhe, pois, que nos reconheça o direito de ter e manter, a êsse respeito, opinião divergente da sua. Pedimos-lhe, ainda, que acompanhe um pequeno raciocínio sôbre os fatos.

Quando nosso prezado amigo sr. Pedro Noventa emite um cheque a favor de alguém, qual é a situação do dinheiro a que êsse cheque se refere? Parece que é dêle, emitente, e está depositado em poder de terceiro — um Banco. Certo? Muito bem.

O sr. Noventa emite, pois, o cheque. Entrega-o ao beneficiário ou portador. O dinheiro sofreu qualquer modificação com o ato da entrega? Não: continua na conta do emitente. Êste pode ser pessoa extremamente amável e convidar o portador para tomar um café e bater um papinho. Meia-hora depois, ao despedir-se o portador, onde está o dinheiro? No Banco, em conta e à disposição do emitente. O portador guarda o cheque no bolso. Não o quer receber imediatamente. Pelo contrário, tem um pagamento a fazer daí a dias e pagará com êsse cheque. Passados êsses dias, no instante de transmitir o cheque a outras mãos, qual é a situação do dinheiro? Está no Banco, em conta do emitente, à sua disposição e à sua ordem. Está ou não está? O sr. Noventa contesta isso? Esperamos que não.

Pois bem: assim vai indo o cheque e assim vai ficando o dinheiro, sempre na mesma situação, na conta e à disposição do emitente, vencendo juros para êle. Até que chega um momento em que essa situação se modifica. E' quando um portador, que pode ser o primeiro ou o vigésimo, apresenta o cheque ao Banco, para pagamento. Aí, muda tudo: o dinheiro sai da conta e do poder de disposição do emitente. Deixa de pertencer-lhe, naquele preciso instante, nem antes, nem depois. O cheque, uma vez cumprido o seu destino, transforma-se de título de crédito e ordem de pagamento em mero documento de caixa, justificativo do lançamento.

Êsse instante da transformação marca, indubitavelmente, o da mudança de propriedade do dinheiro, que até então não se havia consumado. Antes dêsse momento, o dinheiro pertencia, legitimamente, ao emitente do cheque, e, além disso, é impossível conceber um sistema pelo qual a transferência da propriedade se opere antes da apresentação do título.

ATÉ êsse momento, portanto, o Banco depositário procederá, em relação ao depósito do emitente, de acôrdo com as ordens dêste, que é o dono do dinheiro. Se êle mandar pagar, paga; se mandar que não pague, não pagará. O direito de revogar o cheque é, pois, simples decorrência e exercício do direito de propriedade. Contra isso, não há nada a fazer. Se o sr. Pedro Noventa nos permite mais um "arrebatamento juvenil", ousaremos perguntar ainda uma vez: tá bom?

A Igreja e o problema dos operários

DANIEL ROPS

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

É REALMENTE, de pasmar a repentina solicitude, manifestada por certa imprensa, habituada a exibir muito pouco tais preocupações apologéticas, pelos interêsses da Igreja. De vários lados nos informam que "se aproxima o fim de um equívoco", que "a Igreja se prepara para levantar uma hipoteca" e muitos outros cabeçalhos certamente bons e bem intencionados.

Que terá dado origem a êsses rumores? Certo número de fatos, ligados uns aos outros de maneira bastante arbitrária e interpretados mais arbitràriamente ainda: a suspensão do recrutamento de padres-operários; a interdição, por parte da Congregação dos Seminários, do "estágio" que os jovens de certos seminários faziam nos meios populares aos quais deviam levar os Evangelhos; certas declarações de S. E. o Cardeal Salliège, quase sempre truncadas e citadas fora do contexto, interpretadas com menosprêzo das intenções que, de todos os tempos, se sabe serem as do venerando Arcebispo de Toulouse.

A conclusão que se tira, mais ou menos claramente, de tudo isso, é, aproximadamente, a seguinte: "Finalmente a Igreja vai acabar com essas formas novas de apostolado operário que A comprometem". Esta conclusão é formulada por dois partidos antagônicos: o de certo conservadorismo para o qual a Igreja deve continuar a ser a aliada do mais egoístico capitalismo, e o dos comunistas, que sabem muito bem que há aí um adversário perigoso para a sua propaganda

Não é preciso conhecer muito da história recente da Igreja Católica, nem ter frequentado as Encíclicas Pontifícias, para julgar até que ponto essa interpretação é errônea. O que chamam de "formas novas de apostolado" nasceu do fato de ter tôda a Igreja, tido consciência — aguda e pungentemente — daquilo que já o Papa Pio XI chamava de "grande escândalo", i.e., a descristianização das massas proletárias. Faz por êsses dias dez anos que apareceu o opúsculo terrivelmente lúcido dos Abades Godin e Daniel: "A França, País para Missionários?" O grande público católico soube, com angústia, que a classe operária, na sua quase totalidade, se tornara uma "Zona de Missões", onde era preciso ir de novo levar os Evangelhos tal como entre os africanos ou os amarelos. Foi em reação a essa constatação dolorosa, que surgiu o admirável impulso que, desde então, vem reerguendo a Igreja na França e que visa a pô-la, tôda, em "estado de missão".

São tão numerosos os resultados dêsse surto criador que não saberíamos citá-los todos: a criação das diversas formas de "Missões" — Missão da França, Missão de Paris, Missões Operárias de Lille, de Bordeaux, de Limoges, de Marseille, Irmãos Missionários dos Campos, Irmãos de Jesus — constitui um dos sinais dêsse surto, porém não o único, a despeito do que se possa dizer ou escrever.

Sintomas igualmente importantes são as realizações das "Paróquias Comunais et Missionárias", inauguradas pela equipe sacerdotal de Colombes; a renovação das antigas fórmulas das "Missões Paroquiais" pelo R.P. Motte e as suas vastas "Missões Regionais", bem como, em outro plano, a "Renovação Litúrgica", cujos chefes se agrupam em tôrno do "Centro Pastoral Litúrgico" e, ainda, o retôrno da Fé às suas fontes através da leitura da Bíblia, cujos grandes promotores têm sido S.E. o Cardeal Liénart, Bispo de Lille, e Mgr. Weber, Bispo de Strasbourg.

Esse movimento multiforme é, hoje, um fato, um fato da história. E' absolutamente inconcebível que a Igreja agora renuncie a êsse movimento e recue; isto seria trair a sua verdadeira vocação. O que se está passando, neste momento, é extremamente simples e fácil de compreender e nada tem de anormal. Após dez anos de tentativas dispersas, algumas das quais eram de iniciativa, individual, a hierarquia francesa, de pleno acôrdo com o Magistério infalível, faz uma pausa para retomar o assunto em mãos. Verifica-se o degrau atingido e define-se nitidamente a situação atual, para daí marchar avante. E' possível que tais ou tais formas, sob as quais se tentou êsse admirável apostolado, precisem ser modificadas, transformadas; que certos postos avançados tenham, mais dia, menos dia, que ser trazidos para terrenos mais firmes. Isto não quer dizer, porém, que o conjunto do movimento vá ser paralisado e que a Igreja vá renunciar ao que, há dez anos, vem sendo talvez a sua maior esperança.

No que se refere mais particularmente às relações da Igreja com a classe operária, engana-se sèriamente quem pensa que ela vai modificar sua posição. O apostolado do operariado é, e continuará, sendo, a mais instante das suas preocupações. Os padres-operários, que levam ao extremo o movimento apostólico entre o proletariado, a ponto de participar do seu trabalho manual, constituem um dos meios de que dispõe a Igreja para reimplantar a Cruz nos solos mais difíceis, mas não é êste o seu único recurso. Organizações como a "Ação Católica Operária" têm, também, uma influência considerável e é possível contar a fundo com elas.

O que vale, acima de tudo, é a atitude geral tomada pela Igreja, como tal, e especialmente pela voz de sua hierarquia, em face do mundo operário que pena e sofre e luta pela melhoria de sua sorte. Sôbre êsse ponto, nenhuma dúvida é possível; os testemunhos são abundantes e as greves recentes permitiram a vários altos dignitários da Igreja dizer com firmeza que, além de certa manobra política, era preciso que se visse na cólera surda das massas proletárias um protesto legítimo contra o inqualificável atraso social de que a França está atualmente oferecendo o exemplo.

Houve quem se indignasse, em certos meios, do protesto que ergueram os padres-operários contra o modo pelo qual se terminaram as greves. Não disseram, porém, que a "Ação Católica Operária" — órgão estreitamente submetido à hierarquia — adotara uma atitude análoga e evitou cuidadosamente a leitura dos pronunciamentos corajosos de tantos dos nossos bispos.

Em conclusão, aconselharíamos de bom grado àqueles que crêem ver nos acontecimentos atuais o prenúncio de uma mudança de diretriz da parte da Igreja, que relessem o admirável discurso pronunciado por Mgr. Chappoulie, bispo de Angers; achariam lá essas frases que submetemos aqui à sua meditação:

Se determinado regime econômico, comportando tôda uma forma de civilização, se desmorona diante dos nossos olhos, é nosso dever, o dever de todos nós, como filhos da Igreja, não tremer diante dessas transformações, que alteram progressivamente a face do mundo; não ceder ao médo ou à cólera, mas sim procurar compreender e, sobretudo, querer amar.

Não temos o direito de nos agarrar ao caduco e de prender a eterna verdade dos Evangelhos às formas movediças e passageiras das estruturas sociais de natureza contingente, pois que humanas.

Para o futuro da Fé, nada seria mais pernicioso do que uma sociedade cristã que se erguesse em atitude de combate contra o movimento dos trabalhadores ou contra as conquistas da técnica, quando a missão do cristianismo é procurar espiritualizar êsses movimentos e essas conquistas, enobrecê-los, levando-os a se subordinarem à Causa suprema, a Deus, nosso Criador e nosso Pai.

Cartas dos Leitores

Resposta ao deputado Arruda Câmara

DO sr. Bandeira Vaughan, recebemos:

"Foi pitoresco, embora tendencioso e imprudente, o noticiário inspirado pelo Diretório Nacional do PDC afirmando ser maçon o ilustre senador Pereira Pinto, candidato oposicionista ao govêrno do Estado do Rio. Admitida a hipótese de prevenção dêsse Diretório contra a maçonaria, nada justifica a clamorosa exploração em tôrno ao nome de tão alto valor moral, e de benemerência re[illegible]osa reconhecida pela Igreja.

Ademais, estatutariamente o partido não é nem pode ser confessional, sujeito às injustiças discricionárias de seus detentores eventuais.

O Diretório Nacional do PDC, ao menos por coerência, não devia impor a candidatura de Jânio Quadros ao govêrno do grande Estado de S. Paulo porque êste, sim, é filiado a uma das mais importantes e veneráveis Lojas da capital bandeirante. *Bandeira Vaughan* — Presidente do Diretório Regional Fluminense do Partido Democrático Cristão.

O deputado Arruda Câmara estomagou-se com a nota supra, publicada na imprensa, justo revide ao golpe que lhe fizeram desferir contra a candidatura Pereira Pinto.

E disse, textualmente, o Padre Arruda Câmara, presidente do Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão, que o P.D.C. Nacional só tomaria conhecimento do caso quando o mesmo lhe fôsse presente. A seção do Estado do Rio tinha pedido licença para realizar convenção na qual seriam escolhidos os candidatos do partido ao govêrno e aos corpos legislativos. Essa escolha teria que ser homologada pelo Diretório Nacional e era nessa oportunidade que cabia apreciar a questão da crença religiosa. Evidentemente, o Partido não poderia apresentar candidatos que pertencessem à Maçonaria. Isso estava implícito nos seus Estatutos.

Perguntamos ao padre Câmara se o sr. Bandeira Vaughan ainda era o presidente da seção regional do P.D.C. no Estado do Rio, tendo o bravo sacerdote respondido que o sr. Vaughan fôra destituído e expulso do Partido, tal como ao seu tempo fôra noticiado.

Por isso, o deputado Arruda Câmara mal ler esta carta aberta.

Sr. deputado.

Cumpre-me, como Presidente do Diretório Regional fluminense do PDC, responder, de imediato, suas inverdades relativas à candidatura oposicionista do ilustre Senador Pereira Pinto ao Govêrno do Estado do Rio, inclusive a impostura de, alegando ser presidente do Diretório Nacional de nosso Partido, "re-expulsar-me", agora, não só do Diretório, mas do Partido.

Já se esperava tôda sorte de felonia contra o senador Pereira Pinto, maquinada pela corrupção dominante no Estado do Rio. Contra a lama oficial, desmandos administrativos, escândalos de "caixinhas" do jôgo e do lenocínio, surgiu no cenário político fluminense, como luzeiro de tôdas as esperanças, o nome austero e honrado do senador Pereira Pinto. O PDC fluminense desde logo aliou-se aos demais Partidos de oposição, e às prestigiosas dissidências no PSD e PTB, apoiando a candidatura de redenção da Velha Provincia.

Lamentavelmente, o deputado Arruda Câmara, a par de suas excelsas qualidades de sacerdote-parlamentar, e paladino insubstituível dos direitos da Igreja, é, hoje, nas lides partidárias da democracia cristã, apenas títere ao jugo do Catete e de seus satélites estaduais. Ensopado de paixões humanas e mesquinhas, olha em tôrno, e não percebe a triste coorte que deu os hilariantes espetáculos perante a imprensa falada e escrita, quando empreendeu sua inglória tarefa de liquidar a democracia cristã paulista.

Agora, mero instrumento alheio, procura imiscuir-se na campanha sucessória fluminense. "Com que roupa?" Veste-se de "Presidente" do Diretório Nacional do PDC, que legalmente não existe... Expulsa bravos companheiros, destacadas figuras do laicato católico de S. Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio, e agora se intromete na terra de Araribóia, acumpliciando-se com perfídias e clamorosa injustiça contra um de seus eminentes homens públicos, que, muito ao contrário de ser maçon, é católico respeitável, recomendado, sem restrições, pela Liga Eleitoral Católica, grande benfeitor da Igreja e de suas obras religiosas e sociais.

Como, e por que, o deputado Arruda Câmara se arroga o direito de intitular-se "Presidente" de Diretório Nacional que não existe, sequer por boato, na Suprema Justiça Eleitoral?! Assim foi que, por tão grave simplicidade, em atitude grotesca de assombrar crianças, afirma estar eu expulso do PDC! Quando, em que época? Se as atas — aliás, grosseiramente fraudadas de originais avulsos e rubricados, — e ora em sério exame no STE — o desmentem com sua própria assinatura!

Sr. deputado Arruda Câmara, O Estado do Rio de Janeiro não sabe desmentir suas tradições de altivez e civismo, de luta pela liberdade e pela recuperação moral da Nação. A 26 de março último, a Convenção Regional do PDC fluminense manifestou solidariedade espontânea e unânime à nossa atitude de coerência e dignidade, ante o "fantasma" de seu Diretório Nacional. Experimente, se é capaz, de atrair o apoio de qualquer um dos diretórios municipais pedecistas no Estado do Rio ao seu escravagismo! E, mais, compareça à Convenção Nacional do PDC, e ascute, um a um, os Diretórios Regionais legalmente constituídos perante os TRE — como o do Estado do Rio, com seu Presidente eleito em Convenção legítima, e devidamente registrado. Quanto a Pernambuco, há dúvidas, fundadas, de que se trate de coisa sua, vedada à democracia cristã genuína e sincera.

A acefalia nacional de nosso Partido, pela chocante desídia de seus dirigentes "expulsadores", depende, como remédio heróico, dos Diretórios Regionais rigorosamente dentro da Lei. Por certo, afinal, se convencerá quanto os poucos saltimbancos que o cercam, e o exploram, e o insuflam, tentam impiedosamente comprometer o grande e virtuoso dignitário eclesiástico brasileiro.

Que tudo isso possa servir de lição evangélica ao deputado Arruda Câmara, e de exemplo oportuno aos moços do Estado do Rio."

P.S. *Certidão do S.T.E.*: "O mandato do Diretório Nacional do P.D.C. registrado neste tribunal foi eleito em 1949 e extinguido a 15-11-953".

Num dilema, a Câmara dos Deputados

DO sr. Campos de Medeiros, Rio:

"Todos os bons brasileiros já estão acostumados a ler e louvar seus excelentes artigos. O de ontem (dia 22 do corrente), "Voto secreto e Opinião Pública", é de ordem a merecer menção especial e os mais calorosos aplausos, pela segurança da argumentação, verdadeiramente irrespondível.

Se se pudesse interpretar o voto secreto, pela forma por que o querem os que pretendem a impunidade dos deputados acusados, nesse caso estariam extintos os partidos, porque pròviamente se pode saber que o filiado a uma agremiação política, irá votar na chapa dêsse agrupamento partidário, e, assim, quebrado estaria o segrêdo do voto, tanto mais quando todos os núcleos partidários divulgam as suas chapas e fazem ampla propaganda dos nomes de seus componentes.

Um leitor que, no dia da eleição, tivesse na lapela uma insígnia da União Democrática Nacional, ou do Partido Libertador, ou do Partido Social Democrático, ou do chamado trabalhismo — estaria devassando o voto! O voto, pois, só é "secreto" dentro da cabine indevassável, até ser posto na urna.

O mesmo acontece nas casas do Parlamento. Antes da eleição da Mesa das Comissões, já se sabe o voto de cada Partido, voto que só é secreto na urna em que é posto.

E' inexplicável e injustificável que o relator da Comissão de Justiça, ao invés de um parecer, houvesse preferido escrever um relatório e sem conclusões, quando todos esperavam do talento e saber dêsse relator, e bem assim das suas tradições políticas, sem dúvida honrosas, uma atitude de franqueza e desassombro.

O artigo de ontem coloca a Câmara num terrível dilema: ou veta a licença e cresce moralmente perante a Nação, ou nega a licença, e se desmente, a si própria, recusando à Justiça o que ela mesma solicitara da Justiça!"

Reage o comércio contra o monopólio dos caminhões

AS Associações Comerciais dos Estados do Nordeste estão protestando junto ao govêrno federal, contra o protecionismo dêste a uma firma pernambucana, dando-lhe, ilegalmente, o monopólio da importação de caminhões para tôda a região.

Trata-se do sr. Armindo Moura, comerciante pernambucano, que agora mesmo se está beneficiando, para a importação de 2.000 caminhões da revalidação ilegal de uma licença de importação.

O caso é o seguinte:

Pôsto em vigor o "plano Aranha" foi baixado, logo a seguir, o aviso 311 do Banco do Brasil, proibindo a importação de caminhões e chassis de ônibus semi-desmontados. Isto proibia completamente a entrada de caminhões em qualquer pôrto do Nordeste, onde só há oficinas para semi-montagens, não havendo para montagem total. Assim todo o norte do Brasil se abasteceria, forçosamente, nos importadores do sul.

Diante da situação, a Associação Comercial de Pernambuco, provocada pelo importador de Recife, sr. Arlindo Moura, conseguiu que o governador Etelvino Lins se comunicasse com autoridades do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, pedindo a revogação do aviso 311.

Na base desta reclamação do governador de Pernambuco, o sr. Armindo Moura, que é altamente protegido no Palácio do Ingá e no Palácio do Catete, cunhado que é do deputado Jarbas Maranhão, veio ao Rio e conseguiu, com seus altos patrocinadores, que a SUMOC lhe revalidasse, ilegalmente, uma antiga licença da CEXIM, para importação de dois mil caminhões semi-desmontados, pelo pôrto de Recife.

Os comerciantes do Nordeste estão protestando contra o protecionismo que os priva de continuar a negociar no seu ramo. Argumentam que a quota de 2.000 caminhões atribuída exclusivamente ao sr. Armindo Moura era destinada a todo o Nordeste, devendo, por isto, ser concedida em parcelas proporcionais a cada um dos importadores nordestinos.

A primeira remessa de 400 caminhões está para chegar ao pôrto de Recife. Os comerciantes do Nordeste, além de estarem reclamando junto às autoridades do Ministério da Fazenda, preparam-se para impetrar mandado de segurança contra o govêrno federal, que exerce, em detrimento de todos, protecionismo com finalidade política.

Com o procurador representação do Juiz contra Aranha

O SR. Plínio de Freitas Travassos, procurador geral da República, recebeu, ontem, a representação feita pelo juiz Laurindo Ribas, da 2.ª Vara da Fazenda, contra o ministro Osvaldo Aranha.

O procurador ainda não teve tempo sequer de tomar conhecimento da representação. Adiantou-nos, no entanto, que julga um absurdo o fato de o juiz ter enviado cópia da representação à Câmara dos Deputados.

Isso porque — afirmou — ao procurador geral compete decidir sôbre a procedência ou não da representação e, no caso afirmativo, promover o processo junto ao Supremo Tribunal Federal.

Ouvido também pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o juiz Aguiar Dias, atualmente convocado no Tribunal Federal de Recursos, afirmou:

— "Considero acertada a decisão tomada pelo juiz, de representar ao procurador geral contra o ministro de Estado. Na situação dêles eu faria a mesma coisa.

A autoridade não pode deixar de cumprir a decisão judicial, devendo recorrer à instância superior responsabilizando o juiz, caso entenda que êle não procedeu corretamente".

O PROCESSO

De acôrdo com a Constituição, cabe privativamente ao Supremo Tribunal Federal instruir e julgar o processo de crime de responsabilidade dos ministros de Estado.

Assim, a cópia à Câmara dos Deputados — incompetente no caso — deve ter sido enviada pelo juiz apenas para que os deputados tomem conhecimento da representação".

Opinião

Sentido de uma presença

A PRESENÇA de quatro deputados e um jornalista da oposição, hoje, na assembléia geral do Banco, tem sentido construtivo e fiscalizador.

Essa presença não é contra ninguém, porque é a favor do Banco. Visando a evitar a fraude contra o seu patrimônio. Os acionistas — e, com êles, o país inteiro — já a esta altura estão diretamente interessados em que não se sucedam os crimes contra o nome, as tradições, os bens, os depósitos, os recursos e o próprio destino da sociedade.

Essa presença, sobretudo, não é contra os seus funcionários, graças aos quais o Banco do Brasil tem conseguido sobreviver a tantas dilapidações.

Coriolano desconversa

O SENHOR Coriolano de Góes anda espalhando matéria paga pela imprensa para "contestar" um único ponto do último discurso do deputado Raimundo Padilha. Diz êle, em carta ao deputado Daniel Faraco, presidente da Comissão que está comprovando os crimes da CEXIM, "não tem o menor fundamento a denúncia" segundo a qual teria, na qualidade de diretor do Banco do Brasil, concedido financiamento à firma Miller Matton Transportes S. A., E acrescenta, maliciosamente, que a operação foi deferida pelo honrado general Anápio Gomes.

Ora, o deputado Padilha jamais afirmou que é Coriolano responsável pelo deferimento da proposta da firma (falida) Miller Matton, mas simplesmente que os "intermediários" dêsses financiamentos escusos, não só no Banco do Brasil como em outros bancos, foram o seu irmão Evandro e o filho Virgílio. Isso está provado através de recibos assinados pelos dois, "em pagamento de comissões sôbre financiamentos".

O deputado Padilha não disse que o sr. Coriolano participara também dêste audacioso golpe. Há exagêro, de sua parte, nessas vaidades de atribuir-se também essa...

Seria interessante que o sr. Coriolano se defendesse das acusações articuladas diretamente contra a sua pessoa, em vez de desconversar.

Sangrando em saúde

O BANCO do Brasil distribuiu longo comunicado desmentindo notícia dêste jornal, edição de 2-4-54, sôbre alcances nas suas agências de Santos e Limeira.

Sangra-se em saúde, o Banco, neste comunicado que também nós publicamos hoje.

Naquela edição demos, sôbre o fato, informações fornecidas pelo próprio funcionário implicado no caso. Três dias depois, porém, com destaque de primeira página, publicamos a explicação completa dos fatos, fornecida, desta vez, por um grupo de funcionários do Banco.

Assim somos, aqui. Temos a paixão da verdade mas não temos o orgulho da infalibilidade. Sempre que notícia nossa merece retificação ou, mesmo, desmentido, somos os primeiros a atender a esta necessidade. Nossas colunas estão sempre abertas aos interessados em explicações sôbre tudo que publicamos.

Capanema e o veto

NA reunião do Congresso, ontem, o deputado Rui Santos perguntou ao presidente Café Filho se a Mesa tinha conhecimento de que não passava de equivoco o veto presidencial em votação. O sr. Café Filho respondeu (compenetrado) que "a Mesa só está inteirada das razões constantes da mensagem presidencial".

Mais tarde, o líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, procurou o repórter para comunicar que "em absoluto o veto fôra obra de um equívoco. Ao contrário, era uma prova da coerência do presidente da República, em sua política nacionalista, e que usara da faculdade constitucional para proteger a indústria nacional em competição com a estrangeira".

O veto tratava sôbre dispensa de taxas aduaneiras para produtos de cobre e chumbo. Capanema tinha em mãos um requerimento pronto, pedindo o adiamento da votação (que não se fêz por falta de "quorum" para "esclarecer" o plenário sôbre a coerência nacionalista do Govêrno. Disse que julga imprescindível êsse esclarecimento.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

*

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

*

Tel.: 32-8[illegible]88
(Rêde Interna)

*

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

*

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — Meio-dia (só no Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Preço de um Homem".
1,30 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Os Brutos Também Amam".
11,35 (só no Metro-Passeio) — 1,40 — 3,45 — 5,55 — 7,55 — 10: "A Rainha Virgem".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Nem Sansão, Nem Dalila", "Os Mistérios de Tânger", "Bando de Renegados" e "Margarida, que Paixão!".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Aventureiro do Mississipi", "Caminho para Leste" e "Messalina e o Bombeiro" (Art Palácio).

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — Bando de Renegados.
METRO PASSEIO (22-6490) — * O Preço de um Homem.
ODEON (22-1508) — Nem Sansão, Nem Dalila.
PALACIO (22-0838) — O Manto Sa[illegible] (cine[illegible]opio).
PATHE (22-8795) — * Caminho Para Leste.
PLAZA (22-1007) — * Os Brutos Também Amam.
RIVOLI — Messalina e o Bombeiro.
VITORIA (42-9020) — Nem Sansão, Nem Dalila.

CENTRO

CENTENÁRIO (48-8543) — Carnaval em Caxias.
COLONIAL (4[illegible]-8512) — * Os Brutos Também Amam
FLORIANO (43-9074) — E' Pra Casar?
IDEAL (43-1218) — Fantasma Por Acaso.
IRIS (42-9763) — O Homem do Dia (e) O Modêlo e a Casamenteira.
LAPA — Homens em Revolta.
MEM DE SA (42-2232) — A Jovem Que Tinha Tudo (e) Demônio do Congo.
PRESIDENTE (42-7120) — Margarida, Que Paixão!
PRIMOR (43-6631) — * Os Brutos Também Amam.
RIO BRANCO — Contra Tôdas as Bandeiras.
S. JOSÉ (42-0592) — * Caminho Para Leste.

ZONA SUL

ALASKA — * Sangue e Areia.
ALVORADA (27-2936) — Os Turbulentos.
ART-PALACIO (37-8443) — Messalina e o Bombeiro.
ASTÓRIA (47-0466) — * Os Brutos Também Amam.
AZTECA (45-6813) — Rua Sem Sol.
BOTAFOGO — Os Mistérios de Tânger (e) Floresta Misteriosa.
CARUSO — Messalina e o Bombeiro.
COPACABANA (47-2803) — Nem Sansão, Nem Dalila.
IPANEMA (47-2806) — Jornada Cruel (e) Armadilha.
LEBLON (27-7892) — Nem Sansão, Nem Dalila.
METRO - COPACABANA (37-9797) — * O Preço de um Homem.
MIRAMAR — Os Misterios de Tânger.
NACIONAL (26-6072) — Caminho para Leste.
PIRAJÁ (47-6663) — A Jovem Que Tinha Tudo.
POLITEAMA (25-1148) — Os Três Recrutas.
RIAN (47-1144) — Aventureiro do Mississipi.
RITZ (37-7224) — * Os Brutos Também Amam.
ROXY (27-6245) — Nem Sansão, Nem Dalila.
S. LUIZ (25-7679) — Nem Sansão, Nem Dalila.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Nem Sansão, Nem Dalila.
AVENIDA (48-1667) — O Aventureiro do Mississipi.
CARIOCA (28-8179) — Nem Sansão, Nem Dalila.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Os Brutos Também Amam.
MADRID — Nem Sansão, Nem Dalila.
MARACANÃ (48-1910) — O Aventureiro do Mississipi.
METRO TIJUCA (48-9970) — * O Preço de um Homem.
OLINDA (48-1032) — * Os Brutos Também Amam.
TIJUCA (48-4518) — O Aventureiro do Mississipi.
VELO — A Gardênia Azul.

OUTROS BAIRROS

ALFA — O Marujo foi na Onda.
BONSUCESSO — Nem Sansão, Nem Dalila.
BRAZ DE PINA (30-3489) — O Aventureiro do Mississipi.
CACHAMBI — A Fôgo e Sangue.
EDSON (29-4449) — O Ladrão Silencioso.
FLUMINENSE (28-1404) — * Caminho Para Leste.
IRAJÁ (29-0333) — Romance dos Sete Mares.
JOVIAL (29-0652) — Sentinelas do Deserto.
MADUREIRA (29-8733) — Nem Sansão, Nem Dalila.
MASCOTE (29-0411) — * Os Brutos Também Amam.
MEIER — Os Turbulentos.
MAUÁ — * Caminho Para Leste.
MOÇA BONITA — Nem Sansão, Nem Dalila.
MODELO (29-15[illegible]) — Carnaval em Caxias.
MODERNO — Carnaval em Caxias.
MONTE CASTELO (29-8250) — Nem Sansão, Nem Dalila.
NATAL (48-1480) — O Aventureiro do Mississipi (e) Do Outro Lado da Rua.
PENHA — Lidia Bailey, a Feiticeira do Haiti.
PIEDADE (29-6532) — Borrasca.
QUINTINO (29-8238) — Carnaval em Caxias.
RAMOS — O Soldado da Rainha.
REALENGO — * Um Grito no Pântano.
RYDAN (49-1633) — Aí Vem o Barão.
SANTA ALICE (38-9993) — Nem Sansão, Nem Dalila.
SANTA HELENA — Desculpe a Poeira.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — A Rainha dos Renegados.
S. JERÔNIMO — Borrasca (e) Ouro e Vingança.
VAZ LOBO (29-9198) — Os Turbulentos.
VILA ISABEL (38-1310) — Os Três Recrutas.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — * Vida Contra Vida.
D. PEDRO (3400) — * Duelo ao Sol.
PETRÓPOLIS — Na Sombra do Disfarce.

TEATRO

PARA HOJE

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio" às 21 horas.
FOLLIES (27-4216) — "[illegible]" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D" às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712).
JOÃO CAETANO.
DULCINA (32-3817) — "Uma Mulher em 3 atos" às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3102).
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (42-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 21 horas.

O PULSO DO MUNDO

MOSCOU E O VATICANO

A MENSAGEM pascal do Papa, em que há referências a respeito dos perigos com que se defronta a humanidade em consequência do poder destrutivo das armas nucleares, recebeu a melhor acolhida nos meios comunistas da Itália e a imprensa a serviço de Moscou e seus órgãos auxiliares quiseram logo fazer crer que o Santo Padre estava endossando pronunciamentos feitos recentemente por Palmiro Togliatti, perante o Comitê Central do P. C. italiano, no sentido de que poderia haver uma colaboração entre católicos e comunistas contra o perigo de uma guerra atômica.

Jornais que até a véspera não hesitavam em denunciar o Papa como um dos mais perigosos fabricantes de guerra do mundo, ao lado de Wall Street, apareceram logo reverentes e respeitosos perante sua figura. Alguns jornais comunistas, porém, não consideraram bastante forte a mensagem papal. "Paese del Lunedi", todavia, considerou as palavras do Papa suficientemente enérgicas e citou-o, como se êle tivesse dito, que o uso de tais armas era "crime monstruoso".

Na realidade, Sua Santidade teve uma atitude exatamente oposta e chegou mesmo a admitir implìcitamente que o uso de armas atômicas seria adequado "em legítima defesa".

Comentando a mensagem, "L'Unità", órgão comunista, disse: "uma nova voz autorizada juntou-se às muitas que já foram ouvidas, de homens de responsabilidade em todos os países. A mensagem pontifícia encorajou, por conseguinte, todos aquêles que a ouviram com a esperança de que a convergência da opinião sôbre o estado de emergência em que se encontra o mundo conduza à convergência de esforços com o objetivo comum de salvar a humanidade". Paese del Lunedi", já citado, foi além: "O discurso do Papa parece ainda mais notável se considerarmos a atitude assumida com relação às propostas de Togliatti pelos círculos políticos cristãos e cristãos-democráticos".

Esta é apenas mais uma manobra traiçoeira dos comunistas, no seu hábito de torcer a verdade para colhêr vantagens políticas, e o resultado é que no dia 22 de abril o Vaticano condenou todos os católicos que tenham a opinião de que "é possível a colaboração de católicos com comunistas".

A existência dessa corrente de opinião estava patente na organização chamada Ação Católica da Juventude Italiana, cujo presidente, sr. Mario Rossi, se demitiu.

O "Osservatore Romano", órgão oficial do Vaticano, declarou que, antes de demitir-se, o sr. Rossi tinha causado considerável apreensão em vista de "seus desvios doutrinários". Era "colaboracionista" o sr. Rossi e desde que assumira a presidência da Juventude Católica, em cuja direção se encontram até bispos, o Vaticano notou que ela "tomara uma posição que as altas autoridades eclesiásticas consideraram de excessiva intimidade com o comunismo, chegando o sr. Rossi a fazer críticas veladas ao próprio Papa".

Essa crise, que começara em janeiro, teve seu desfêcho precipitado, com certeza pela recente ousadia da imprensa comunista. Uma comissão de três cardiais apurou os desvios, e Rossi não teve outro caminho senão o da demissão. Com êle vão mais vinte e cinco de seus companheiros, cujos pedidos de exoneração foram igualmente aceitos. Vemos, assim, que na própria Itália, os rapazes da foice e do martelo não hesitam em se fazer de simpáticos empunhando o rosário que trazem no bolso do colête, por ordem superior, para embair a boa fé dos ingênuos.

AZEVEDO MELO

FÁBRICA DE AVIÕES NA ARGENTINA

NOVA YORK, 29 (UP) — A Taylorcraft Inc. propôs ao govêrno argentino a instalação de uma fábrica de aviões leves nesse país, como investimento de capital. A oferta, da qual participa também a firma L. R. Dooley Inc., distribuidora de aviões na América do Sul, consiste do investimento de 500.000 dólares em forma de maquinária, ferramentas, matérias-primas e peças semi-fabricadas, assim como o fornecimento de pessoal técnico. Na emprêsa interviria também capital argentino em proporção idêntica à mencionada, mas ignora-se quem o proporcionaria.

Segundo projeto, a fábrica argentina poderia produzir uns 100 aviões no primeiro ano e cêrca de 200 anualmente, daí em diante, e estaria em condições de lançar o primeiro aparelho aos quatro ou seis meses de iniciada a instalação.

A Taylorcraft fabrica os seguintes tipos de avião: de 2 lugares, para treinamento, com motor de 65 ou 90 H. P., e de 4 lugares, de turismo ou passageiros, de 145 ou 225 H. P.; a autonomia de vôo é de 950 quilômetros e a velocidade varia entre 150 e 225 quilômetros por hora.

A princípio, a Taylorcraft importaria dos Estados Unidos muitas das peças e partes do avião, mas se propõe a formar um plantel de técnicos argentinos para ir fabricando progressivamente no país a maior quantidade possível delas, inclusive o motor.

Seu propósito é chegar a exportar parte da produção argentina para outros países sul-americanos, segundo manifestou Hoard Barnhouse, gerente da divisão de exportação da Taylorcraft.

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

CAPITAL e RESERVAS Cr$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança

TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSE' AUGUSTO d'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.

SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO, N. 43,
esquina da rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos

MINAS E A BACIA DO PARANÁ-URUGUAI

CONFORME antecipáramos, na reunião dos governadores dos Estados compreendidos na Bacia do Paraná-Uruguai foram focalizados problemas mais especialmente pertinentes aos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, porque os problemas em pauta se correlacionavam com as condições de navegabilidade do rio Paraná e com aproveitamento hidrelétrico interessando mais diretamente àqueles Estados. Sem dúvida, a pauta de cada reunião desta categoria fixa determinados problemas gerais. Sendo esta a terceira reunião após aquela em que se convencionou constituir a Comissão Interestadual para desenvolvimento da Bacia do Paraná-Uruguai, era compreensível que esta ordem de questões fôsse inscrita na pauta dos trabalhos. E foi o que aconteceu. Tivemos ensejo de mencionar que, incluindo-se entre os problemas a resolver o atinente à navegação fluvial, Minas Gerais também teria algo a reivindicar. Não se desconhece que tanto o rio Grande como o seu afluente principal, o rio Sapucaí, apresentam trechos navegáveis na extensão de centenas de quilômetros. E já existiu navegação regular nesses trechos, a qual poderá ser restabelecida desde que se cuide de melhorar o curso dêsses rios. Poderá ser, pois, um dos projetos a considerar no programa geral de valorização da Bacia do Paraná-Uruguai. Mais importância, porém, se dá ao problema dos aproveitamentos hidráulicos para a produção de energia elétrica. E na reunião dos governadores ficou patente que se cogita do aproveitamento das Sete Quedas, no rio Paraná, o que interessa a mais de um Estado. E do mesmo modo o Estado de São Paulo focalizou os aproveitamentos do potencial do rio Tietê, consoante vem sendo projetado. Incidentemente se aludiu ao aproveitamento da Cachoeira Dourada, já em início de realização o projeto da respectiva Usina. O governador de Minas, oportunamente, referiu-se à iniciativa de seu govêrno quanto à construção da Usina de Itutinga e também à iniciativa particular para construir a Usina dos Peixotos. Mas o rio Grande e seus afluentes oferecem numerosas quedas d'água que, por se situarem em região de grandes possibilidades de desenvolvimento econômico, estão a indicar a conveniência de seu aproveitamento. E o que a comissão de técnicos, assessora da Comissão Interestadual de governadores, terá de examinar atentamente, para que Minas não seja esquecida. O governador do Paraná fêz uma sugestão que nos parece procedente, ao indicar a necessidade de se definir a área abrangida pela Bacia do Paraná-Uruguai. Nenhum Estado, dos sete compreendidos nessa bacia hidrográfica, tem todo o seu território incluído nela. Mas há de entender-se que, conjuntamente com essa delimitação, se verifiquem quais os recursos existentes e quais os problemas a resolver. Porque o aproveitamento do potencial hidráulico da rêde potomográfica do Paraná-Uruguai não deverá circunscrever-se à produção de energia elétrica e à navegação fluvial. Êsse aproveitamento terá de ampliar-se a projetos de irrigação, tanto mais necessárias quanto às áreas sujeitas a estiagens também atinge a Bacia do Paraná-Uruguai.

(Transcrito do "Diário de Minas" de 24-4-54)

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Vence a oposição populista nas Honduras Britânicas

Primeira eleição — Caso semelhante ao da Guiana Inglêsa — "Entêrro" dos candidatos derrotados

BELICE, Honduras Britânica, 30 (UP) — O escrutínio ainda incompleto da eleição realizada ontem nesta colônia, mostra que o Partido Unido do Povo (PUP), que se bate pela completa independência da Grã-Bretanha, venceu por esmagadora maioria.

O PUP conquistou as três cadeiras legislativas que eram disputadas em Belice, capital desta pequena colônia britânica na América. Os primeiros cômputos chegados do interior resultaram na eleição de outro candidato do PUP.

Um total de nove cadeiras estavam em jôgo em tôda a colônia. Dos seis membros restantes do Conselho — composto por 15 membros —, três são designados pelo governador e os outros três são funcionários governamentais.

Em Belice foram eleitos os três mais destacados dirigentes do PUP: George Prize, Philip Goldson e Leigh Richardson. Richardson recebeu mais votos que seus oponentes do Partido Nacional e do Partido Independente, reunidos. Enrique de Paz, funcionário da organização operária do PUP, triunfou sôbre S. A. McKinstry, ex-presidente da Côrte Suprema das Honduras Britânicas, por uma margem de 4 a 1.

Prize, que na campanha eleitoral foi apresentado como "talvez o futuro presidente dêste país" por um dos oradores do Partido, declarou num comício, esta noite, que o PUP continuará lutando por um govêrno próprio para êste território.

Esta noite, fizeram desfilar pelas ruas um pomposo cortejo fúnebre. Sôbre o ataúde, puxado numa carreta por dois cavalos, estavam escritos os nomes dos candidatos dos partidos Nacional e Independente, cujas derrotas já são conhecidas. Os dirigentes do PUP, anunciaram que estão preparando outros ataúdes para os outros candidatos, cujas derrotas esperam confirmem os resultados que estão chegando do interior.

Esta é a primeira eleição geral que se realiza na colônia de acôrdo com a lei do sufrágio geral dos adultos, estipulada pela nova Constituição. A votação da cidade de Belice foi tão grande que as oito mesas receptoras previstas tiveram que ser aumentadas para nove.

Melhor que Whisky

Aguardente Friburguesa
BIRUTA
(SEM CHEIRO VIL)
Rio Cx. Postal 786 - Tel.: 43-7154

Hoje é dia de pagamento!

Quanto lhe restará do ordenado dentro de 10 dias?



Êste guarda o ordenado no bôlso e não resiste às tentações: o ordenado voa em poucos dias.

Êste guarda o ordenado no Banco, paga com cheques... e tem sempre saldo!

E você?

Comece hoje — Dia de Pagamento — a construir o seu futuro. Proteja o seu dinheiro e sua paz de espírito guardando o seu ordenado num banco de sua confiança. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito.* Você o controlará melhor se conservar no bôlso apenas o essencial e fizer os pagamentos com cheques. Só no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 – Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

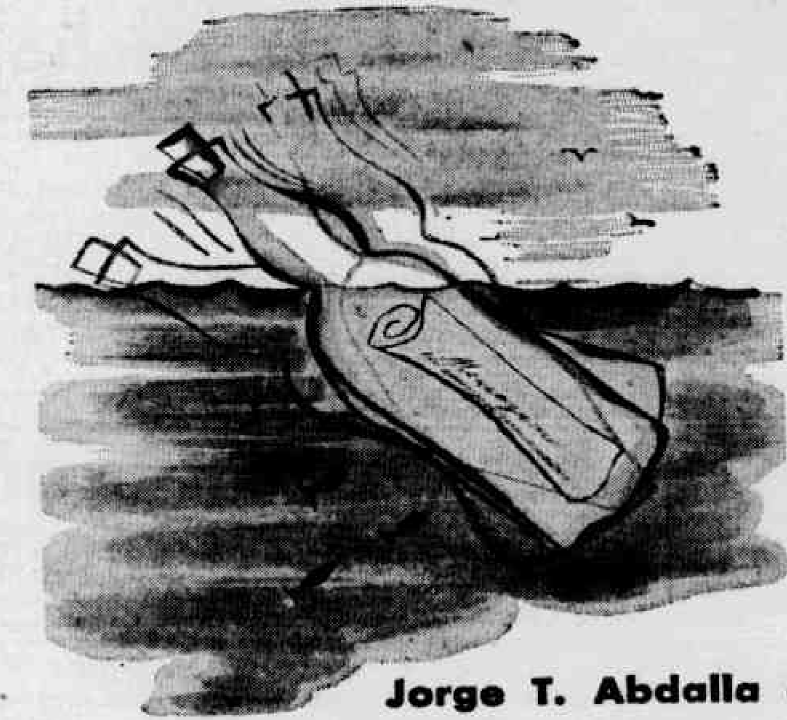
Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

Ao sabor do imprevisto e em busca do seu destinatário, chega hoje a **Você** esta mensagem sem endereço, com as singelas palavras que, em nosso 11º aniversário, exprimem a satisfação pelo desempenho de um dever bem cumprido. Nestes 11 anos de infatigável

mensagem sem endereço...



trabalho, nada mais almejamos do que a expansão e o progresso através de um esfôrço bem orientado. E as bases cada vez mais sólidas e mais amplas das cordiais relações com que nos honram nossos amigos, fregueses ou fornecedores, revelam que, na verdade, o caminho natural do êxito nos negócios não depende sòmente de stocks de mercadorias, mas também dos inexgotáveis stocks de zelo, dedicação, cortezia, que a todos dispensamos e sempre dispensaremos. Congratulando-nos com **Você**, como colaborador em nossas alegrias na comemoração de mais uma etapa de atividades, trazemos-lhe por isso, nesta mensagem, um cordial e sincero agradecimento.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Av. Alm. Barroso, 86 • R. Barata Ribeiro, 236-A

DISCOS! DISCOS! DISCOS!
Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.
W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 115 e 125

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

ATIVIDADES DO SAPS

Presença e atualidade do SAPS

As realizações levadas a efeito pelo sr. Luiz Corrêa, atual diretor geral do SAPS, colocam a sua administração, sem favor, como uma das mais fecundas entre quantas tem registrado a vida daquela entidade.

Economista e conhecedor dos problemas de interêsse dos trabalhadores, pôde o sr. Luiz Corrêa, à frente do SAPS, desenvolver uma construtiva e adequada política de expansão dos serviços daquela autarquia, possibilitando, destarte, maior amparo à coletividade obreira nacional.

PLANO BIENAL

Neste sentido o Plano Bienal de desenvolvimento da autarquia, já em franca execução, representa de modo inequívoco o propósito de estender os serviços assistenciais de que tanto precisam e a que têm direito os trabalhadores de tôdas as regiões do país. A par das realizações previstas nesse plano de expansão, foram tomadas, desde logo, providências adequadas no sentido de que os diversos setores do SAPS, já em pleno funcionamento, pudessem cumprir inteiramente a finalidade para que foram criados, e com o máximo de eficiência.

REFORMAS E MELHORAMENTOS

Assim, é que, enquanto vários melhoramentos foram introduzidos em restaurantes populares, como o da Estiva, outros foram inaugurados, como o dos Aeroviários, tudo de acôrdo com os mais modernos processos técnicos.

Igualmente reorganizados foram os serviços do setor de abastecimento do Distrito Federal, com a inauguração e reabertura de várias barracas e postos de subsistência em diversos pontos da cidade, preferencialmente naquêles de maior concentração operária.

COZINHA CENTRAL

Visando sempre beneficiar de forma mais direta e objetiva a massa trabalhadora, resolveu o sr. Luiz Corrêa promover a instalação de uma Cozinha Central, em Benfica, com capacidade para fornecer, diàriamente, 50.000 refeições tècnicamente planejadas dentro dos princípios da Nutrologia.

Dêsse modo, os operários de construções e de muitas unidades fabris, não mais precisarão continuar transportando sua alimentação em marmitas, uma vez que as refeições ser-lhes-ão servidas, em modernos carros-térmicos, nos próprios locais de trabalho.

PÔSTO MÉDICO-ODONTOLÓGICO

Em Benfica também estará localizado, dentro em breve, moderníssimo Pôsto Médico-Odontológico, que beneficiará não somente os trabalhadores de outras entidades, mas também os próprios servidores do SAPS.

ALIMENTAÇÃO PARA TRABALHADORES ENFERMOS

Digno de destaque, pela sua elevada importância social e humana, foi a ampliação, para todo território nacional dos serviços do Setor de Dietoterapia, destinado a fornecer alimentação especial a todo previdenciário portador de enfermidades que exija um regime alimentar apropriado. Iniciativa sem paralelo em qualquer país do mundo, o Setor de Dietoterapia preenche uma lacuna há muito registrada nos serviços do SAPS, e a sua extensão a todos os restaurantes da instituição, conforme determinou o sr. Luiz Corrêa, revela o interêsse e o desvêlo de sua administração pelo bem-estar do trabalhador.

INCREMENTO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Referência especial merece, também pelo seu alcance sócio-econômico, a criação do Setor de Assistência Rural à Pequena Lavoura, destinado a ajudar técnica ou financeiramente os produtores de menores recursos, o que possibilitará, por outro lado, maior incremento à nossa produção agrícola, muito particularmente no que diz respeito às verduras, legumes e frutas, alimentos essenciais ao organismo humano, e sempre tão escassos nas mesas das famílias brasileiras. O aumento da produção dêsses gêneros beneficiará implìcitamente a população em geral, possibilitando, a todos, uma melhoria em seus regimes alimentares.

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Também as atividades culturais do SAPS, têm igualmente recebido o interêsse da direção geral da entidade. Haja vista a IV Semana Nacional de Alimentação, realizada em fins do ano passado, e que se constituiu dessa vez, graças ao apoio concedido à Divisão de Propaganda, em êxito sem precedente, através da realização de iniciativas como a I Exposição Nacional de Arte Fotográfica, o vitorioso Salão de Naturezas Mortas, cujo interêsse em nossos meios artísticos é verdadeiramente consagrador, além de uma série de palestras radiofônicas, conferências e publicações de caráter educativo sôbre a questão alimentar.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO

Uma iniciativa programada para o ano em curso, e que se destacará, sem dúvida, entre todos os empreendimentos culturais já realizados entre nós, será o I Congresso Brasileiro de Nutrição. Esse certame, que será o primeiro que se realiza no Brasil para examinar o problema alimentar exclusivamente em nosso país, contará com a participação de médicos nutrólogos de todos os pontos do país, e possivelmente com a presença de destacadas figuras da Nutrologia Mundial.

Através amplos estudos e debates será traçado, pela primeira vez, um plano de medidas visando a melhoria das condições e dos hábitos alimentares da população nacional.

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Outro grande empreendimento em fase de concretização, a I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios, constitui iniciativa destinada a um extraordinário sucesso, pois que contará com a participação de Portugal, França, Espanha, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha, Suiça, Dinamarca, Suécia, Holanda, Argentina, Uruguai e muitas outras nações amigas.

Assim veremos tudo quanto de melhor se produz atualmente no mundo em matéria de alimentação. Além da projeção que dará ao Brasil no terreno internacional, possibilitará aos industriais patrícios ensejo para que se ponham em contacto com centros manufatureiros mais adiantados, num cotejo altamente proveitoso.

SUPER-MERCADOS

Todavia, também na esfera administrativa, no planejamento e na execução de obras diversas, têm sido fecunda a gestão do sr. Luiz Corrêa, à frente do SAPS.

Neste particular, pelas vantagens diretas que proporcionarão às classes populares, merece citação a construção de supermercados. Essas modernas unidades varejistas, que venderão à população a preços acessíveis, verduras, legumes, frutas e demais gêneros alimentícios, serão instaladas, de início, apenas no Distrito Federal. O 1.º Super-Mercado do SAPS, com capacidade para atender 10.000 pessoas, encontra-se em fase final de construção, e ficará localizado à rua Elpídio Boamorte, próximo à Praça da Bandeira. Posteriormente, outros serão erguidos na zona suburbana e na zona sul, respectivamente em Del Castilho e no Leblon.

RESTAURANTES E POSTOS DE SUBSISTÊNCIA

151 novos postos de subsistência e 20 restaurantes populares serão construídos também, dentro em breve, em vários pontos do país, numa afirmação inconteste do propósito de estender aos trabalhadores e suas famílias, de qualquer região, os benefícios assistenciais do SAPS.

Delegacias e Agências Regionais, serão instaladas e muitas já o foram, em vários Estados, nos quais não havia qualquer unidade representativa do SAPS.

Eis, em resumo, as realizações que a atual administração do SAPS, em pouco mais de seis meses, pode apresentar aos trabalhadores, na sua data máxima, como prova do esfôrço realizado em benefício de todos quantos contribuem para o seu financiamento através do nosso sistema previdenciário.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% a.a.
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 74-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 498-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

acontece todo dia

Atropelada

COM fratura de várias costelas, foi medicada no Pronto Socorro, onde ficou internada, a sra. Maria Gomes de Matos, de 73 anos, portuguesa, atropelada ontem à noite pelo caminhão 8-87-69, quando atravessava a avenida Presidente Vargas, na altura da antiga Praça Onze.

O motorista Albano Paulo Beris Pinto, foi prêso em flagrante e autuado.

Chuvas

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima: 30,6. Mínima: 22,6.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio D'Ouro", "Augustus", "Tibagi", "Mormac Kite", "Mexican Reifer", "Rio Mendoza" e Rio Parnaíba".

Crime misterioso

ATIRADO num terreno baldio, próximo à estação de Austim, foi encontrado morto ontem, assassinado com um tiro no coração, um homem preto, de 28 anos presumíveis.

Choque de trem e caminhão

TENTANDO atravessar a passagem de nível da estação de Nova Iguaçú com o sinal fechado, o caminhão 9-38-33, cujo motorista fugiu, foi colhido e atirado à distância pelo trem de prefixo UN-14, conduzido pelo maquinista Agripino Francisco de Paula.

O caminhão foi destruído e o trem descarrilou. Não houve vítimas.





"OLIGOFRENIAS, DEMÊNCIA E CASAMENTO" — Sôbre êsse assunto o professor Jurandir Manfredini, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina, pronunciou ontem à tarde uma conferência no auditório do Ministério da Educação, a segunda aula do curso de extensão universitária sôbre "Casamento e Psiquiatria". O conferencista analisou as consequências jurídicas dos vários tipos de doentes mentais, sobretudo no tocante aos motivos de anulação de casamento e de desquite. Entre outras teses, o professor Manfredini defendeu a idéia de uma maior elasticidade do desquite e maior prazo para a anulação do casamento. Nas fotos, um aspecto da assistência e o professor Manfredini quando dava a sua aula.

HOTEL CAXIAS QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis 1.945 - Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

"Na Justiça o casal mais elegante do Brasil"

ESTEVE em nossa redação o advogado do sr. Eduardo de Souza Campos, esclarecendo, a propósito da notícia publicada com o título acima, que seu constituinte não mais é o proprietário do terreno da rua República do Peru. O no vo proprietário é quem pretende construir no local um edifício de 10 andares.

De acôrdo, aliás, com uma modificação parcial do zoneamento do local, aprovada pelo Prefeito em 9-7-952, o gabarito permitido é de 10 andares.

O ATROPELAMENTO

Segundo, ainda, o advogado, o acidente causado pelo carro da senhora Souza Campos, se deveu ao fato de, na rua anteriormente, ser permitida mão e contramão de direção. A modificação fôra feita dois dias antes. O casal Souza Campos, no entanto, tomou tôdas as providências cabíveis e o menino foi amplamente assistido, tanto moral, quanto materialmente.

O primeiro promotor que tratou do caso pediu o arquivamento do processo, não concordando o juiz. Outro promotor, então, denunciou a senhora Souza Campos.

A senhora Souza Campos depôs ontem na 14.ª Vara Criminal, afirmando, entre outras coisas, que não pôde socorrer o menino porque foi quase linchada por populares, no local do atropelamento.

O sumário de culpa foi marcado para às 13 horas, do dia 5 de maio.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.320 — SEXTA-FEIRA — 30 DE ABRIL DE 1954

Continua grande a falta de banha

A FALTA de banha continua. O povo carioca já não sabe como cozinhar. Em todos os lugares formam-se filas enormes para comprar banha, mas, no fim do dia, quase ninguém conseguiu adquirir o produto.

Em Del Castilho, ontem, não havia banha em nenhum armazem. Também no Meier e Todos os Santos a situação era a mesma. Nêste último bairro, um proprietário de armazem pedia Cr$ 38 por um quilo de banha, assim mesmo, às escondidas. O preço de tabela é Cr$ 27.

A COFAP anunciou que os seus postos distribuiriam o produto, mas a falta é tão grande que as barracas da COFAP não são suficientes para atender a todos.

AINDA NAO CHEGOU

A banha gaúcha, que a COFAP espera do Rio Grande do Sul, ainda não chegou. São 120 mil Ks., os quais serão distribuidos para os revendedores. Também as feiras-livres devem receber o produto.

Embora a COFAP continui vendendo a banha holandesa a Cr$ 14,50, a banha gaúcha será vendida pelo preço de tabela, Cr$ 27.

Reação contra o restaurante do IAPI

A REFEIÇAO fornecida pelo SAPS no restaurante do prédio do IPASE está sendo considerada pelos frequentadores como pior do que a que fornecem na praça Tiradentes os restaurantes conhecidos como "chinas".

Motivo: arroz com casca, carne com sêbo, aipim, cenoura estragada e um copo de água com leite.

DESERTAM OS FREQUENTADORES

O restaurante foi instalado para atender a comerciários, estudantes e funcionários da autarquia, fornecendo em média mais de três mil refeições diárias. O preço, Cr$ 14 o prato, era convidativo.

Entretanto, de algum tempo para cá, a qualidade da refeição piorou. Tem havido deserção em massa dos frequentadores, que preferem fazer o sacrifício de pagar mais.

APELOS

Diversos apêlos e protestos já foram dirigidos ao administrador do restaurante, funcionário do SAPS. Êste, entretanto, alega que não tem culpa e responsabiliza a qualidade dos gêneros recebidos, da pior espécie.

São os próprios funcionários do restaurante que reconhecem o perigo das refeições fornecidas.

— "Reclamem pela imprensa, senão isso vai piorar ainda mais" — aconselham.

NÃO DA PREJUIZO

Pelo número de refeições fornecidas e pela sua péssima qualidade, admite-se no restaurante a possibilidade de lucro, embora não seja êste o objetivo do SAPS. O SAPS adquire os seus gêneros nas fontes produtoras, com isenção de impostos e tem preferência de transportes, porque se trata de órgão oficial.

MEMORIAL

Memorial com milhares de assinaturas vai ser dirigido ao ministro do Trabalho, denunciando a ocorrência. Seus promotores, frequentadores antigos do restaurante, acusam o sr. Luiz Correia — diretor do SAPS — pela falta de fiscalização e pedem ao ministro que determine um inquérito, a fim de apurar o que realmente se passa no "china" do IPASE.



Antônio Ribeiro França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade

Não se está cuidando de preparar o Rio para receber os peregrinos

Falta de coordenação e de iniciativa das autoridades — Corremos o risco de um colapso no abastecimento da cidade — Declarações do Presidente da Federação de Turismo sôbre o Congresso Eucarístico Internacional de 1955

O PRESIDENTE da Federação de Turismo e Hospitalidade, sr. Antônio Ribeiro França, mostra-se muito preocupado com os problemas que acarretará à cidade a realização, em 1955, do Congresso Eucarístico Internacional. A seu ver, nada de concreto se fêz, até agora, para que o Rio possa receber a massa de peregrinos que está sendo esperada.

DIFICULDADES

Frisou que a Federação tem discutido o assunto, várias vêzes, e prevê um colapso completo, se não houver espírito prático das autoridades, dos organizadores do Congresso e das entidades especializadas.

— "Isto" — acentuou — "porque conhecemos bem, como comerciantes, as dificuldades do abastecimento normal da população. Como abastecê-la, então, acrescida de mais um milhão de pessoas"?

E' de opinião, porém, que não será a única dificuldade a ser resolvida:

— "Há outras, e mais graves" — diz. — "Como acomodar os visitantes? Quais as facilidades para a construção de hotéis? Quantos serão construídos pela Prefeitura?" — indaga. E logo sugere:

— "E' preciso uma reunião conjunta de todos os interessados e responsáveis, para que se possa estabelecer coisa concreta".

AS ENTIDADES

Na opinião do sr. Antônio Ribeiro França, as entidades que deveriam ter sido ouvidas são o Touring Club, o Rotary Club, o Departamento de Turismo e Certames (principalmente), o Sindicato dos Proprietários de Hotéis e Restaurantes e o Conselho de Turismo, entre outras.

— "No entanto, acredito que nenhuma dessas foi, até agora, consultada, como também não o foi a Federação que presido; nem pela Prefeitura, que deve cuidar do assunto, nem pela Comissão Organizadora do Congresso".

APELO AO POVO

Referindo-se aos visitantes futuros, declarou que tem ouvido falar num apêlo, a ser dirigido à população, no sentido de que hospede peregrinos em suas casas. Sabe, também, que parte dos visitantes ficará nos navios em que vierem. Tudo isso lhe parece insuficiente.

— "As autoridades compete promover outras iniciativas, se não quisermos passar por uma grande decepção, perante o mundo" — concluiu.

Etchegoyen processa por calunia seu colega Albuquerque Lima

Marcado o início do sumário de culpa do general Lima, que não se retratou

UMA entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA deu motivo a que o general da reserva Rogério de Albuquerque Lima fôsse processado, pelo general Alcides Etchegoyen, na 4.ª Vara Criminal, por crime de calúnia por meio da imprensa.

As declarações do general Rogério, na edição de 11 de dezembro de 1953 dêste jornal, atingiram o general Etchegoyen, então presidente do Clube Militar.

AS ACUSAÇÕES

Além de outras acusações referentes à ação de Etchegoyen no Clube Militar, dizia o general Albuquerque, textualmente:

"Tôda aquela honestidade (de Etchegoyen), tão propalada, não passa de um fabuloso mito".

REAÇÃO DO GENERAL

Além de rebater, no dia imediato, por êste jornal, as acusações do general Albuquerque, desmentindo suas afirmativas, o presidente do Clube Militar moveu contra seu colega uma ação judicial, por crime de calúnia.

Albuquerque Lima, chamado ao Juizo da 4.ª Vara Criminal, não se retratou das acusações, e a ação teve prosseguimento.

ALEGAÇÕES DAS PARTES

Para provar a clúnia contra si, Etchegoyen, por seu advogado Antônio Jacintho Guedes, juntou ao processo várias definições da palavra "mito".

Na defesa, o advogado Oscar Stevenson afirma que o general Albuquerque apenas se referiu à "desonestidade funcional" de Etchegoyen — que assim, por esta afirmativa, não teria procedido corretamente na direção do Clube Militar.

O SUMARIO

O processo está com o juiz Bandeira Stampa, da 4.ª Vara Criminal, que marcou o início do sumário de culpa para o dia 5 de maio, às 13 horas.

Funciona, na promotoria, o promotor Rui Arantes.

A vovó: mãe da mamãe

Dona Ana Fiori e a menina-sem-chapèuzinho-vermelho - 23 filhos, 13 netos e 4 bisnetos - Não esquecer, no "Dia das Mães", também a vovó

Para festejar o "Dia das Mães" reunem-se três gerações: a neta ("Chiquinha"), a vovó (d. Ana) e a mamãe (d. Rosália)

DONA Ana Fiori nasceu em Salerno. Veio da Itália com 10 anos, acompanhando pai e mãe. Passados 60, é brasileira para todos os efeitos. Só fala português. Casou-se no Rio com outro imigrante italiano. Deram à pátria adotiva 23 brasileirinhos, apenas seis sobreviveram.

Hoje viúva e com 13 netinhos, dona Ana Fiori mora num edifício de apartamentos (rua do Lavradio, 106, apto. 311). Sua vida é recordar o passado. Aos domingos, os filhos e netos se reunem com ela. Fica em festa o pequeno apartamento.

A MENINA SEM CHAPEUZINHO VERMELHO

No segundo domingo de maio, "Dia das Mães" dona Ana receberá presentes dos filhos, dos netos e dos quatro pequenos bisnetos. "Ser avó ou bisavó é mais do que ser mãe", pensam as suas filhas.

Nesta história já há a vovòzinha. Há a menina-sem-chapèuzinho-vermelho. Só falta o lobo mau. A menina-sem-chapèuzinho-vermelho é a neta favorita: Chiquinha (16 anos). Vira o rosto ao fotógrafo:

— Por que você não volta no "Dia dos Namorados"? Aí, sim, eu quero tirar um retrato caprichado...

— Afinal, o que você vai dar à sua avó no "Dia das Mães"?

— Vou dar um "Cadillac". Está satisfeito? Não amole...

Dona Ana passa a mão nos cabelos brancos e sorri, mansamente, das graças da neta. A menina foi candidata a Rainha do Carnaval da Sociedade Italiana. Saiu princesa. Agora o rádio está tocando. E ela sai da sala.

LEMBRAR O PAI

Já dona Rosália Fiori dos Santos, filha de dona Ana, também é mãe e, modestamente, acha que os pais merecem mais:

— Não se deve esquecer a comemoração do "Dia dos Pais". Êles têm a sua parte no sacrifício.

E dona Ana Fiori, na sua cadeira de vime, em que passa o dia, fiando, cosendo, rezando e pensando, lembra o marido, há muito tempo falecido. Êle começou como contramestre de sapateiro. Lutou muito. Deixou um pecúlio para a família. Graças ao trabalho dêle, vovòzinha pode viver uma velhice de paz entre netos alegres que a homenageiam, no "Dia das Mães", a mãe da mamãe.

Como dona Ana Fiori, outras senhoras dêste Rio de Janeiro, terão, no dia 9 de maio, um intervalo de consolação para os anos de velhice. Elas são elos entre gerações. Você já se lembrou de comprar o presente da mãe da mamãe?

2º domingo de maio

dia 9

"DIA DAS MÃES"

"ela merece uma lembrança carinhosa"

Por causa da caneta matou o operário

CRIME NA ENTRADA DO MORRO — O CRIMINOSO FUGIU —

"MANUEL Padeiro" assassinou o operário aposentado do Arsenal de Marinha, Maurilio Machado, ontem à tarde, na entrada do morro de Santo Antônio, à rua do Lavradio, 111, por causa de uma caneta-tinteiro.

Em setembro, "Manuel Padeiro", como o criminoso é conhecido no morro, roubou a caneta de Maurílio. Foi apresentada queixa no 6.º Distrito, e, dias depois, o padeiro era prêso.

"Manuel Padeiro" passou alguns dias na prisão, jurando vingar-se de seu acusador, quando saisse.

CRIME

Ontem, Maurilio (de 33 anos, solteiro), que mora no morro, barração sem número, foi abordado por "Manuel Padeiro". Conseguiu fugir, correndo para a rua do Lavradio. Mas, foi alcançado por "Manuel Padeiro", que lhe deu uma "rasteira", e, em seguida, uma facada no tórax.

A vítima teve poucos minutos mais de vida, revelando o nome de seu agressor antes de morrer.

O criminoso conseguiu fugir, ameaçando, com sua arma, os que tentavam detê-lo.

Osni Duarte recorre das censuras do corregedor

O JUIZ Osni Duarte, punido duas vêzes pelo corregedor com censura pública, entrou com uma reclamação no Conselho de Justiça, por não se conformar com aquelas penalidades.

As penas de censura foram motivadas pela recusa do juiz em rubricar balanços de firmas comerciais, que lhe eram levados fora dos prazos legais.

O recurso do juiz Osni Duarte será julgado na próxima sessão do Conselho de Justiça, já tendo o corregedor prestado as informações solicitadas pelo relator, desembargador Emanuel Sodré. Participarão do julgamento, além do relator, o presidente do Tribunal, desembargador Ari Franco, e Frederico Sussekind — êste no lugar do corregedor.

Apelação de Bandeira na 3.ª Câmara Criminal

A SORTE do tenente Bandeira depende agora da decisão da Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, para onde foi distribuida a apelação intentada pelo advogado Romeiro Neto, da decisão do júri que condenou o tenente a 15 anos de reclusão.

Julgarão a apelação, assim, o desembargador José Duarte e os juizes (convocados para as vagas dos desembargadores Adelmar Tavares e Eurico Paixão) Stampa Berg e Murta Ribeiro.

Dentro de uma semana deverá ser escolhido o relator.

Greve dos pilotos *Os aeronautas reunidos, em assembléia geral, na noite de ontem, deliberaram continuar a greve, decretada há 12 dias e esperar as consequências. O ministro do Trabalho renovou seu apêlo para que os grevistas voltassem ao trabalho. O mesmo foi feito pelo brigadeiro Nero Moura, durante a visita que a diretoria do Sindicato lhe fêz ontem. Os grevistas pretendem só voltar ao trabalho depois de atendidos. Esperam-se para hoje as primeiras medidas punitivas por parte dos Ministérios do Trabalho e Aeronáutica. Os "fura-greve" já alcançou quase 40% dos 300 grevistas. Na foto, um aspecto da assembléia.*

TACOS
desde 30,00
peroba e outras madeiras
— rua Prefeito Olimpio de Melo, 1514

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98
De 13 às 18 horas

 TRIBUNA DA IMPRENSA  SEGUNDO CADERNO

ANO VI

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1954

N.º 1320



NO POSTO DE BENEFICIO — Gilberto Rafael Moscoso (chefe): "Há muito pouca gente para o grande volume de trabalho"

Associados do I.A.P.I. doentes e passando fome

Jôgo-de-empurra e longas filas — Alguns casos que são um retrato da assistência dada aos contribuintes — "Falta de pessoal", alega o chefe do Pôsto de Benefício

O MARIDO da sra. Florinda Braz Ribeiro está tuberculoso desde novembro do ano passado. E' industriário e, como tal, associado do IAPI. Apesar disso, não recebeu dinheiro algum do Instituto.

Sua mulher, estêve, há dias numa enorme fila, junto a um dos guichês do Instituto, implorando, mais uma vez, pelo auxílio a que tem direito, mas não recebe.

Falando à reportagem, disse d. Florinda que tem três filhos ainda menores, os quais andam nus por falta de dinheiro para comprar roupas. Estão todos passando fome. Ela, com marido e filhos, mora no barraco 48 do morro do Querosene.

JÔGO DE EMPURRA

— "A êste pôsto (rua da Santana) já vim várias vêzes" — disse-nos. "Ninguém resolve coisa nenhuma. De novembro para cá, vivo num constante jôgo de empurra".

Última informação fornecida a dona Florinda: seu caso será resolvido em maio.



O pedreiro Geraldo está quase cego. Tem esperado muito tempo, em longas filas, pelo auxílio do Instituto

Na fila do posto, falamos ainda com o pedreiro Geraldo Francisco da Silva, da rua Santo Arruda 1.840, em Caxias. Está quase cego e impossibilitado de trabalhar. O Instituto prometeu-lhe junta médica para operação, mas não cumpriu a promessa.

— "Vou diàriamente ao pôsto de assistência da avenida Henrique Valadares, mas nada consigo" — disse-nos.

Sua pensão, no período de doença, não vem sendo paga com regularidade.

Desde o princípio do ano

Ouvimos ainda um estucador, Manoel Rodrigues, da rua Itapiru, 846. Encontra-se afastado do trabalho desde o princípio do ano, por motivo de doença.

— "Ainda não fui tratado e o Instituto nada me pagou. Estou em situação difícil".

Pouca gente, muito trabalho

O chefe do Pôsto Central de Benefícios, sr. Gilberto Rafael Moscoso, justifica a demora no atendimento dos associados dizendo haver muito volume de trabalho e poucos funcionários.

— "Atendemos, diàriamente, 500 associados.

Para êsse serviço, possuímos apenas 5 funcionários" — declarou-nos. No setor de pagamentos, são 3 os funcionários. Média mensal: 6.000 pagamentos.

Quanto recebem

Esclareceu ainda o sr. Moscoso que o pensionista que mais recebe tem Cr$ 1.241 mensalmente. A pensão mínima é de Cr$ 790, ou seja, 68 por cento do salário mínimo.

As pensões se baseiam no tempo de serviço e no ordenado do associado.



D. FLORINDA — Marido tuberculoso. Ela e três filhos (menores) passando fome. Seis meses sem receber tostão do Instituto

Quatro testemunhos: atrocidades peronistas

Torturados na casa em que Sarmiento dizia: "Idéias não se matam" — Descargas elétricas na pele nua dos presos — "Canta e não chores"

Reportagem de LUÍS EDGARD DE ANDRADE

(Segunda de uma série de três)

BUENOS AIRES, abril — 3.ª Seccional da Polícia, Calle Sarmiento, Buenos Aires: nessa casa, cem anos atrás, residia o grande prócer da independência argentina. Ainda se conserva, na parede, o retrato de Sarmiento, com a sua frase famosa: "Las ideas no se matam". Justamente no sótão dêsse prédio, em pleno centro da capital, os gendarmes de Perón praticam, contra os presos políticos, atrocidades que, neste século, só os nazistas idealizaram, em seus campos de concentração.

— "As idéias não se matam. Mas se podem torturar" — diz o engenheiro Otto Carlos Franchi que, como muitos outros, foi supliciado, horas seguidas, na casa de Sarmiento.

A câmara da supliciação

Outro engenheiro, o sr. Pablo Dellepiane, ex-professor da Faculdade de Engenharia, conta:

— "Conduziram-me, à fôrça, à 3.ª Seccional, e o oficial Cardoso me acusava de elemento de ligação entre a juventude universitária e os dirigentes da Unión Cívica Radical, para produzir um movimento revolucionário. Neguei categòricamente. Disseram que tirasse a roupa. Na sala, havia uma mesa de 70 centímetros de largura por 1 metro e 60 de comprimento e 1 metro de altura, além de um equipamento elétrico. Fizeram-me sentar na mesa. Amarraram um trapo de pano nos meus olhos. Perguntaram-se se podia respirar. "Com certa dificuldade", respondi. "Vá aguentando; aqui não se podem dar maiores comodidades", pilheriaram. Estiraram-me na mesa, amarrando-me, com cordas, pés e mãos. Um dêles, esmurrando-me, dizia que confessasse tudo quanto sabia. "Mas não sei nada", repeti. "Mete-lhe alguns pontos", ouvi dizerem. Imediatamente senti nas costas uma terrível descarga elétrica, enquanto me comprimiam uma almofada na bôca para que não se ouvissem os meus gritos.

Inocente

Insistiam: "Confesse tudo quanto sabe". Sobrepondo-me à espantosa tortura, repetia não saber de nada. As descargas elétricas se sucediam, agora nas partes mais sensíveis do corpo.

Num intervalo, senti que baixava mais gente ao sótão. Daí a pouco, ouvi a voz do engenheiro Franchi, meu ex-aluno, que, de forma queixosa, pedia: "Confesse, professor. Êles sabem tudo. Diga os nomes. Porque senão êles matam ao senhor e a nós todos". Respondi: "Que quer que eu diga, Franchi, se não sei de nada?"

Mais tarde, soube que tudo que Franchi dizia era ditado por êles que, para fazê-lo falar, o torturavam como a mim. Continuaram a me aplicar as descargas elétricas. Em certo momento, me lembro que gritei: "Por que me torturam, se não sei nada?" Espantou-me a resposta cínica: "Aqui não se tortura ninguém".

Levaram-me para uma cela, no andar de cima, onde fiquei incomunicável. Durante a tarde e à noite, ouvia gritos lancinentes de homens e mulheres. Soube depois que uma das vozes de mulher correspondia a uma senhora, que foi torturada e arrastada, desnuda, pelos pátios da Comissária, para que denunciasse o paradeiro de parentes".

Outro no sótão

O engenheiro Otto Carlos Franchi, por sua vez, dá o seguinte testemunho:

— "Fui conduzido ao sótão. Lá me torturaram com o choque elétrico. Davam-me murros e pontapés. Injuriavam-me. O choque era aplicado em todo o corpo, especialmente nas partes mais sensíveis".

Como não me arrancassem confissão alguma, conduziram-me ao escritório do oficial Cardoso, no andar térreo. Submeteram-me a nova tortura: a "enforcada", que consistia em subjugar-me violentamente pelo pescoço até perder os sentidos. Do desmaio me reanimei, à fôrça de murros, e me fizeram caminhar, para lá e para cá, na sala.

No dia seguinte, começaram a torturar-me de madrugada, no sótão. A "sessão" durou uma hora: choque, golpes e insultos. Após o martírio, perdi a noção da realidade e respondia afirmativamente a tudo quando me perguntavam. Acusei pessoas que nada tinham a ver com o assunto.

A última "sessão" de torturas durou três horas, durante as quais me mantinham manietado. Depois fui obrigado a assistir à supliciação do engenheiro Pablo Dellepiane".

O paradeiro do irmão

Outra vítima da Gestapo de Perón, o engenheiro Jorge Alfredo Gonzalez, conta o que sofreu:

— "Levado prêso à Seccional, o oficial Cardoso me interrogou sôbre o paradeiro de meu irmão, Carlos Alberto. Respondi que ignorava onde êle vivia. "Deixe estar que te arrancamos a confissão", disseram. Levaram-me ao quarto que, em vida de Sarmiento, era a colcheira. Disseram-me que um médico iá reconhecer-me. Para isso tinha de tirar a roupa.

Estava só de camiseta e meias, quando me vendaram os olhos. Pelo barulho, deviam estar mudando a posição dos móveis. Fui estendido sôbre algumas mesas e atado aos seus pés com tiras de pneu.

"CANTE E NÃO CHORES"

Nessa situação vexatória e humilhante, me perguntaram novamente por meu irmão. Repeti: "Não sei". Um dêles ordenou: "Dez pontos". Comecei a sentir descargas elétricas no ventre, que me faziam sacudir o corpo. Saltava e gritava de dor. Taparam-me a bôca com algodão. Enquanto me aplicava a "picana elétrica", um dos torturadores entoava uma modinha mexicana "Canta y no llores". Os outros falavam alto e davam gargalhadas. O que cantava me disse que, quando quisesse falar, movesse as mãos.

Não suportou

Quando não me foi possível suportar mais os maltratos, mexi com a mão. Desvendaram-me e me desamordaçaram. Insistiram em saber do meu irmão. Reafirmei ignorar o paradeiro de Carlos. Queriam que dissesse nomes dos amigos dêle. "Dada a nossa diferença de idade, os amigos dêle não são amigos meus", respondi.

"Dez pontos de novo", comandaram. Voltaram as descargas e as convulsões. Como minha respiração estivesse entrecortada, pararam um pouco para eu me reanimar. Repetiram as perguntas. Recomeçaram as descargas. "Carlos Alberto tem namorada?", indagavam. "Como é o nome do noivo de sua irmã Maria Teresa?", prosseguiam. Não sabia dizer. O choque elétrico continuou por mais quarenta e cinco minutos, até que desfaleci.

Depois disso, me afrouxaram as cordas e desistiram: "Êle é um bom rapaz. Não sabe mesmo de nada".

O sr. Alfredo Bernardo Estrabou narra:

— "Após horas intermináveis de tortura, não aguentei mais. Disse tudo quanto êles queriam. Aceitei tôdas as acusações que me imputavam. E as que lhes ocorreu inventar. Ante o terror e a pressão moral por haver comprometido gente inocente decidi que, em caso de repetir-se o tormento, o evitaria tentando contra a vida.

Daí a pouco, voltaram a mim: "E' a tua vez de novo". Protestei: "Não, a mim não torturam mais!" E me lancei sôbre a porta de vidro, de braços extendidos e punhos cerrados, com ímpeto de seccionar as artérias. Mas cortei unicamente os endões da mão esquerda. Cardoso gritou: "Filho (...) Por que fizeste isto?" Ao mesmo tempo, me aplicava tremendo pontapé. Desmaiei".

Vão se defender os exportadores

À 1,40 da madrugada de hoje, os representantes dos exportadores de todo o Brasil, que tomam parte na mesa redonda da ANMVAP, resolveram fundar a Associação Brasileira de Exportadores.

Essa Associação tem como objetivo unir os homens que exportam, propiciando um trabalho conjunto em prol das vendas do país ao exterior. Só dessa maneira, julgam os exportadores, conseguirão defender de fato os interêsses da classe, que não possuía um órgão especializado que por ela pudesse falar.

A Associação Brasileira de Exportadores conta com o apoio de todos os representantes estaduais presentes à mesa redonda da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças. Foram unânimes os pronunciamentos no sentido de que a situação é muito difícil e, sem a união, não será possível enfrentá-la. Principal objetivo da ABE: organizar, fomentar, desenvolver e defender os interêsses dos exportadores de todo o país.

VENDA EXCEPCIONAL!

SÓ 30 dias



Diretamente na Fábrica
tudo sem intermediários

LUSTRES
artisticamente
confeccionados com
PINGENTES
LAPIDADOS
do melhor cristal
TCHECOSLOVACO

3 LUZES Cr$ 1.200,00
4 LUZES Cr$ 1.500,00
5 LUZES Cr$ 1.800,00

Colocados em sua residência
sem mais despesas

TRINDADE LUSTRES LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.123
Entre Avenida Passos e Praça da República
UMA ORGANISAÇÃO DE CONCEITO NACIONAL!

CULPA DA LEOPOLDINA A ESCASSEZ DO LEITE

Um exemplo da Zona da Mata — O que é a quota-sêca — Quanto recebe realmente o produtor — Motivos do encarecimento

OS municípios mineiros produtores de leite e que são obrigados a servir-se da Leopoldina para transportar o produto ao Rio sofrem enormes prejuízos, pela incapacidade dessa ferrovia. Também os consumidores cariocas se vêem prejudicados com a escassez, pelo mesmo motivo.

Um exemplo

Tomemos como exemplo o município de S. João Nepomuceno (Zona da Mata), que tem quase tôda a sua economia baseada na produção leiteira.

A Cooperativa dos Produtores de Leite de S. João Nepomuceno produz, atualmente, por dia, cêrca de 20 mil litros, ou sejam, 400 latas de 50 litros. Destas, 230 eram mandadas para o Rio. Recentemente, porém, a CCPL suspendeu a remessa de 30, por falta de distribuição aqui. Inidoneidade dos distribuidores, quase todos adulteradores.

Daí resultam dois grandes prejuízos: o Rio se vê privado de 10 mil litros diários e os cooperados recebem, pelo leite que lhes sobra, apenas Cr$ 1,30 — deduzidos os impostos e o transporte até a Cooperativa.

Assinatura

A Cooperativa de S. João paga aos cooperados na base de 70 centavos por grau de gordura em litro, vindo os cooperados a receber, por litro de leite pasteurizado, padronizado com 3,2% de gordura, congelado e pôsto na plataforma da E.F. Leopoldina, a importância de Cr$ 2,24, menos 15% (impôsto, beneficiamento e transporte até a usina). Na realidade, Cr$ 1,90 por litro.

Anualmente, os cooperados fazem a sua quota para o fornecimento de leite no ano seguinte. Essa quota é feita tomando-se por base o mês em que a Cooperativa recebe menos leite. E isto porque a Leopoldina vende, antecipadamente, assinaturas para o transporte do leite, não podendo a Cooperativa manter uma assinatura superior à sua produção real e diária.

Quota-sêca

Nestas condições, tendo uma Cooperativa a assinatura de, digamos, 300 latas diárias para o mês de junho, e se, nos meados dêsse mês, remeter somente 250, perderá o direito às restantes 50 latas de sua assinatura, que serão cedidas a outra Cooperativa.

Não se pode, assim, saber antecipadamente qual será o mês da quota. Em geral, esta quota é tirada nos meses de estiagem, os quais, com o retardamento das chuvas, vão de junho a novembro. Via de regra, na estiagem, a quebra do leite é de 50%.

Para evitar esta quebra e a consequente diminuição de sua quota, os cooperados procuram compensar a falta de pastagens, ocasionada pela estiagem, com a estabulação e a aquisição de vacas. Daí resultam grande procura e o natural encarecimento, não só das rações, como das vacas. Assim, o leite obtido, sobrecarregado por êsse acúmulo de despesas, acarreta prejuízos sérios ao produtor.

LEITE QUE SOBRA

No verão, com o restabelecimento das pastagens, a produção de leite sobe consideràvelmente, ultrapassando, às vêzes, a quota estabelecida para cada cooperado.

Digamos, por exemplo, que um cooperado tenha feito a quota-sêca de 100 litros e que, no verão, passou a produzir 150. Os 100 de sua quota, êle os receberá na base de 70 centavos por grau. Os 50 restantes, considerados excesso, serão pagos na base de Cr$ 1,30 líquidos.

Realmente, o cooperado recebe, em média, Cr$ 1,60 por litro de leite. Se pudesse ser evitada a quota-sêca, o preço do leite seria reduzido de alguns centavos, lucrando não só o produtor como também o consumidor.

Blazevic no Brasil causa protestos

E' o acusador do cardeal Stepinac — Reação em São Paulo —

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Elementos croatas residentes em S. Paulo, na redação da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, vieram protestar contra a presença de Jakob Blazevic no Brasil.

Blazevic está no Rio, chefiando a delegação iugoslava, que pretende forçar acôrdo comercial com nosso país — dentro do esquema João Alberto.

ACUSAÇÃO

Os croatas acusam Blazevic de, em 1946, como promotor do povo, ter sido o principal acusador do primaz de Zagreb, o cardeal Stepinac — fazendo o jôgo dos russos. Hoje, é membro do Conselho Executivo da República Popular da Croácia.

E' possível que os elementos croatas que moram em S. Paulo, caso a delegação iugoslava venha a esta capital, promovam manifestação de desagrado a Blazevic.

★ CINEMA ★

ÉLY AZEREDO

CINEMASCÓPIO E "O MANTO SAGRADO"

QUEM quiser pôr à prova as vantagens do cinemascópio, trombeteadas aos quatro ventos pela publicidade, pelo jornalismo sensacionalista e — o que é mais grave — por 80% da crítica carioca, deve rever atentamente "O Manto Sagrado". Suportamo-lo apenas pela curiosidade do novo processo, mas é um filme inteiramente "realizado". O que a Fox quis fazer, o que era possível fazer com o cinemascópio e o "best-seller" de Lloyd C. Douglas, a habilíssima equipe comandada por Henry Koster ("Eu te matarei, querida") conseguiu.

Os adeptos do cinemascópio aguardam confiantes algumas obras que cineastas de talento e espírito inquieto vão realizar nessa descomunal "janela para o mundo". John Huston filmará "Moby Dick" na Warner, Clouzot prepara um filme internacionalista, enquanto os alquimistas Powell e Pressburger encaram a possibilidade de usar o cinemascópio numa versão modernizada e satírica da opereta "O Morcego". Mas é preciso notar que, com toda sua fôrça criativa, êsses cineastas poderão tentar uma adaptação da estética do cinema aos recursos técnicos do novo processo, mas não podem dotá-lo de recursos perdidos no ato do crescimento da tela e da adoção da estereofonia.

Poucos argumentos se prestavam tanto ao "novo espaço" como "O Manto Sagrado", com seus quadros do fausto do Império Romano e da Via Sacra em seus momentos mais grandiosos. Mas, numa segunda visão, qualquer espectador pode notar que:

(1) Em quase todo o filme, o crescimento horizontal da tela cria espaços de função problemática. Os objetos ou figurantes usados para equilibrar a composição são pêso morto: aumentam o trabalho visual sem contribuir para a expressividade da imagem. Frequentemente fragmentam a atenção do espectador.

(2) O aumento da carga visual provoca um cansaço muito maior que o produzido pelos "abacaxis" de tamanho normal.

(3) Esse aumento torna impossível o filme de montagem rápida. Para citar um filme de aventuras recente: "Minha Espada, Minha Lei" (The Master of Ballantrae).

(4) Como todo corte exige maior trabalho de readaptação visual, as transições para planos próximos ou afastados são feitas, quase sempre, com movimentos de câmera ou de atores. No primeiro caso, há empobrecimento de ritmo e, durante o deslocamento, é frequente o aparecimento de objetos e figuras sem valor expressivo. A movimentação dos atores num só plano é característica de outra arte: o teatro.

(5) O som estereofônico não tem razão de ser no diálogo assincrônico, quando queremos observar isoladamente a reação da segunda pessoa (ou de terceiros) às palavras da primeira. Acostumado à estereofonia, o público estranhará o assincronismo — a maior conquista do cinema sonoro.

(6) O sistema sonoro está sendo empregado como elemento puramente sensacionalista: música e ruídos assumem, às vêzes, um nível atordoante.

(7) A curvatura da tela perturba a clareza e definição da imagem nas margens laterais. E a tela se diz milagrosa ("mirror-miracle")...

(8) O primeiro plano só é possível com "flou" — recurso que comunica uma desagradável sensação de artificialismo.

(9) O grande primeiro plano (o "big-close-up" essencial a Chaplin, por exemplo) é impossível. Cinema não foi feito para elefantes.

(10) É indespensável a readaptação dos atuais cinemas (retirada das dez primeiras filas) ou construção de salas especiais. Em cinemas pequenos (Pathé, Rivoli, Alvorada e outros maiores) o cinemascópio é inaceitável.

(11) Inúmeras outras possibilidades do "cinema comum" são abolidas. O espaço não nos permite explicar e exemplificar tudo o que afirmamos acima, mas podemos acrescentar que: o "travelling" vertical perde quase tôdas suas aplicações; a câmera tende a adotar o ponto de vista fixo do espectador de teatro, abandonando os escorços, as "tomadas" de cima, etc.; o aumento do campo visual aumenta as despesas de cenários, figurantes, iluminação, etc.; o som estereofônico também encarece enormemente a produção e, como é sabido, onde há muito dinheiro, o técnico e o comerciante substituem o artista.

INVASÃO INGLÊSA

A LONDON Films promete apresentar ao público brasileiro, nos próximos meses, alguns dos melhores filmes realizados na Inglaterra ùltimamente: "Sem Barreira no Céu" (The Sound Barrier), de David Lean, sôbre a epopéia da travessia da barreira do som pelos pilotos inglêses; "A Dama de Negro" (Trent's Last Case), policial, com Orson Welles, Margaret Lockwood e Michael Wilding; "As Aventuras do Pimpinela Escarlate" (The Elusive Pimpernel), com David Niven e Margaret Leighton; "O Outro Homem" (The Man Between), com James Mason, Claire Bloom e a alemã Hildegard Kneff; e "A Chave do Paraíso" (The Captain's Paradise), com Alec Guiness e Yvonne de Carlo.

"The Captain's Paradise", traz de volta o inimitável Alec Guiness ("O Mistério da Tôrre", "As Oito Vítimas"), no papel de um capitão, um pouco à maneira de Verdoux, tinha uma "cara-metade" em cada pôrto. "The Man Between", foi filmado em Berlim pelo mestre Carol Reed, reproduzindo a atmosfera de intriga internacional carregada de "suspense" de "O Terceiro Homem", que êle realizou em Viena.

"Gato de Botas"

AMANHÃ e domingo, à tarde, no Teatrinho Jardel, Edgar de Vasconcelos vai reapresentar o grande sucesso de Geysa de Boscoli "Gato de Botas". (27-8712).

Aula de Morineau domingo

GRAVADA por Souto de Almeida, a primeira aula de 1954 do Duse, será ouvida em "Cenas e Bastidores", da Rádio Ministério de Educação, domingo, às 12,30.

Domingo passado, a entrevista de Barrault, gravada em Paris, focalizou os espetáculos e os atores que veremos no dia 7 de maio. Barrault mandou uma saudação a seu público do Brasil.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"CONFLITO SEM PAIXÃO"

(De *Aracy A. Amaral*, S. Paulo).

FOI o grande sucesso da estréia do Teatro Permanente das segundas-feiras no TINE. Encontrava-se cheio o teatrinho, que aplaudiu calorosamente o triunfo de Carla Civelli Jacobbi e seu novo grupo.

Embora sem a profundeza característica, "Conflito sem paixão", de Ugo Betti, tem muito da atmosfera pirandeliana, isso talvez acentuado pela concentrada "mise-en-scène". A história é de um homem vítima de um acidente no dia mesmo em que deveria partir com a espôsa de seu melhor amigo. Após uma longa enfermidade, através de todo o tempo da guerra, destabelecido com o auxílio de sua espôsa, volta à sua cidade. Sua consciência o atormenta, e o drama é a luta interior que o faz procurar o homem a quem ofendera. Essa visita provoca-lhe grande emoção e o renascimento da atração pela mulher do amigo, que o marido conservava como louca. Nesse encontro assassina o amigo, num plano para uma nova fuga, mas é involuntàriamente envenenado por sua dedicada espôsa.

São cortinas negras as paredes do palco, e os móveis pesados do escritório do advogado, já nos põem no primeiro ato, no ambiente do drama, assim como o quase trágico e frio mobiliário da casa de Túlio.

Valmor Chagas tem, pelo seu desempenho — o principal da peça — assegurado seu valor como um dos grandes atores da nova geração, na intensa vivência de seu papel. Destacou-se Italo Rossi interpretando com muita unidade o difícil papel de "Túlio". Rubens de Falco foi muito prejudicado por sua exagerada "representação". Dinah Mezzomo teve uma atuação controlada demais, muitas vêzes desaparecendo da peça, embora sua bonita figura estivesse presente.

Beyla Genauer foi a dura e ambiciosa "Délia" e Honório Martinez, o advogado, bem caracterizado.

Carla Civelli dirigiu com esmero e firmeza, valorizando sem exagêro todo o dramático da obra.

Seu sistema de marcação com "clichês" — completa imobilização de certas figuras em cena, enquanto outras dialogam, ou um monólogo — concentra tôda a atenção do público para a obra em si, mas não impede a estaticidade forçada e perda do conjunto de alguns personagens.

"Elsa", no último ato, quando "Jorge" monologa antes da morte, toma atitude imóvel, à parte, indiferente ao drama de que era também participante.

Boa tradução de Carla C. Jacobbi, que, com êste grupo homogêneo, conseguiu impor-se com um espetáculo de alto nível e significação artística.

"Uma mulher em três atos"

ULTIMOS dias, para ver Ludy Velloso e Armando Couto na peça de Vão Gôgo. Depois de domingo, voltam para S. Paulo, onde têm compromissos de cinema.

Teatro Popular de Revistas

NO mês de maio, esta companhia vai estrear nova revista, que terá como cenógrafo Angelo Lazary, conhecido por seus trabalhos de cenografia para a Emprêsa Walter Pinto, entre muitos outros.

Na companhia, Tito Martini e Costinha e "girls" escolhidas por Henrique Delff.

Olavo de Barros

APRESENTA diàriamente, às 18,30, "Falando de cadeira", programa de Teatro, na Rádio Tupi. Tem êle as últimas novidades.

Alunos do Conservatório

FRANCISCO Moreno agradeceu ao diretor do SNT, em carta comovida, a colaboração que os artistas de "S. Judas Tadeu" receberam da parte dos alunos do Conservatório de Arte Dramática do SNT fato, diz êle, que muito contribuiu para o sucesso artístico dos espetáculos de quinta e sexta feira santa.

Chianca de Garcia

ENSAIA ativamente "É sopa no mel", de Freire Junior, no República. Cenários de Santa Rosa, com modificações do próprio teatro, Juliana Yanakiewa ensaia os ballados e foi buscar "girls" na Argentina.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

EMOCIONANTE! VIGOROSO! REAL!
Libertad LAMARQUE em A LOUCA com "LA LOCA" RUBEN ROJO ALMA DELIA FUENTES
Direção MIGUEL ZACARIAS — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PEL MEX
2ª FEIRA: AZTECA, CARUSO COPACABANA, PRESIDENTE, COLISEU, ROSARIO, NACIONAL, BARONESA
5ª FEIRA: FLUMINENSE, MÉIER, SÃO JORGE
6ª FEIRA: SÃO PEDRO

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

PIXINGUINHA EM S. PAULO

EM S. Paulo, encontramos outros seresteiros cariocas, idos daqui, e que se juntaram à nossa turma: Bororó, o delegado Mello Morais (tio do Vinicius), dois amigos que estão sempre se descompondo, e o Jacó do bandolim, Jacob Bittencourt, como Bororó, funcionário da Justiça aqui no Rio. Aliás, a turma de seresteiros tinha vários daqueles já por nós chamados uma vez de "sambistas do Supremo": Bororó, Donga, o já citado Jacob e o Carlos Vasquez, o Nozinho, famoso seresteiro do passado, cantor que no seu tempo rivalizava com Mário Pinheiro e Cândido das Neves.

Jacob é o mais jovem de todos. Artista brilhante e consciencioso, seu repertório, da maior autenticidade, é todo êle constituído de transcrições para o bandolim de peças de Nazareth, de Anacleto Medeiros e de outros grandes nomes da música popular do princípio do século.

Foi pena nos termos desencontrado com êle, depois do espetáculo no Teatro Artur Azevedo, na Mooca. O encontro havia sido marcado no Clubinho dos Artistas, mas êle, com Pixinguinha e seus companheiros, foi para a boite Oásis, onde se encontraram com Sílvio Caldas, e lá, todos juntos, assombraram a grãfinagem presente, improvisando uma "tocata" cheia de espontaneidade e de bossa, que ficou inesquecível. Tocaram até de manhã.

Os desencontros continuaram, naturais, com tanta festa para tão pouco tempo. Houve outro, num coquetel oferecido pela TV-Tupi a Tônia Carreiro, a carioca Marinha. A homenageada evocava com o olhar uma velha canção brasileira que Sílvio Salema cantou no teatro Artur Azevedo, "Olhos de Veludo", e, com o vestido, tôda de negro, um verso de Mallarmé: que também já foi musicado: "une rose dans les ténèbres..."

Outro sambista carioca, o pintor Di Cavalcanti, nos levou para um juntar alinhadíssimo, em casa do amigo Armando Simone Pereira, onde, depois, apareceu o embaixador D'Alamo Louzada, que decididamente não é do samba e que, por ter declarado aos jornais daqui não saber quem é Zezé Moreira, foi transferido da Suíça para a Guatemala...

Grande sambista é o sr. Júlio de Mesquita Filho, que, tomando chá, britânicamente, no austero "lounge" do Automovel Clube, pôs o seu heróico jornal à disposição dos jornalistas, para apresentar Pixinguinha e seus companheiros num grande espetáculo teatral em S. Paulo.

Sambistas são a dra. Carlota de Queiroz, o advogado Luis Coelho, o grande delegado João Leite (irmão do deputado e pianista Licurgo Leite), o sr. Cicilo Matarazzo, a atriz Raquel Moacir, o crítico Mário Pedrosa, o pintor Clóvis Graciano e o cineasta Alberto Cavalcanti.

S. Paulo gosta de samba, mas não é ortodoxo. Um exemplo disso é que, no mesmo dia do espetáculo em Ibirapuera, houve uma "jam session", na boite "L'Amiral", para uma casa cheíssima e vibrante, promovida pelo Roland, "barman" que já trabalhou no Rio.

Almirante anuncia que será instituído, aqui e em S. Paulo, o Dia da Guarda Velha, escolhida a data de 23 de abril, aniversário de Pixinguinha e dia de S. Jorge. Se a coisa der certo, teremos o início de um movimento muito sério para a reabilitação da nossa música popular. "Flor amorosa de três raças tristes..."

Boato. Pra que mais definições?

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
O PREÇO DE UM HOMEM
JAMES STEWART, JANET LEIGH, ROBERT RYAN, RALPH MEEKER
TELA PANORÂMICA — TECHNICOLOR
TOM JERRY

Teatros e Boites

TEATRO CARLOS GOMES
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam O SEU GRANDE ELENCO com Morineau em DAQUI NÃO SAIO (J'y suis, J'y reste)
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
Hoje, às 21 horas

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES
apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

Zilco Ribeiro FOLLIES "DOLL FACE"
CONSUELO LEANDRO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
Follies agora com ar renovado

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
Hoje, amanhã e domingo
3 ÚLTIMOS DIAS de
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
com
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
Hoje, sessão única, às 21 horas. Amanhã e domingo, vesperais às 16 e sessões às 21 horas. Domingo DIA 2 DE MAIO, DESPEDIDA de "UMA MULHER EM 3 ATOS"
Permitido traje esporte — Impróprio até 18 anos

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

HOJE, AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NOVAMENTE NO
TEATRO DE BOLSO
com Teófilo de Vasconcelos
No maior sucesso de seu repertório!
Sônia Corrêa, Raymundo Furtado e Rosa Maria Murtinho
"Da necessidade de ser polígamo"
A seguir: "SUA EXCIA. EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor.
RESERVAS: 27-1037 (A partir das 13 horas)

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt
Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje, às 20 e 22 horas
AGUARDEM:
"Mamãe... vote em mim!"

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇAO
5.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 21 horas
NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS

Arthur Watson Comércio S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos estatutos sociais, cumpre-nos apresentar a VV. SS. o presente relatório, bem como o Balanço e Conta de Lucros e Perdas da sociedade, documentos êsses que refletem os resultados do exercício encerrado em 1953.

De realce e merecedor de menção, não tivemos nenhum fato no decorrer do ano passado e o Balanço e demais documentos ora apresentados que receberam a aprovação do Conselho Fiscal e que serão, na forma do Art. 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos Senhores Acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Permanecemos, todavia, à disposição de VV. SS., na sede social, à rua Conselheiro Saraiva, 33, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que julguem oportunos a respeito.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.

Pela Diretoria, **Arthur Watson — Elbridge Watson — Donald Fernald Watson.**

BALANÇO GERAL em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

		Cr$	Cr$
Ativo fixo			
Imóveis, móveis e utensílios, veículos, etc.		894.433,80	
Reserva para depreciação		200.094,80	
			694.339,00
Ativo disponível			
Caixa e bancos			269.164,80
Ativo realizável a curto prazo			
Contas a receber			
Adiantamento e fornecedores	490.669,40		
Diretores e empregados	5.098,30		
Diversos	30.294,00		
	526.061,70		
Reserva para contas duvidosas	72.965,00		
		453.096,70	
Mercadorias		1.388.118,00	
			1.841.214,70
Ativo realizável a longo prazo			
Depósitos em garantia			8.020,00
Ativo pendente			
Despesas de organização		55.995,60	
Reserva para amortização		27.998,00	
			27.997,60
Conta de lucros e perdas			
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1953			2.940.452,30
			5.781.208,30
Conta de compensação			
Ações caucionadas pelos diretores			4.000,00
			5.785.208,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
Passivo não exigível			
Capital		3.000.000,00	
Reservas			
Reserva geral	61.998,90		
Reserva para indenizações	134.950,00		
		196.948,90	
			3.196.948,90
Passivo exigível a curto prazo			
Contas a pagar		1.001.812,90	
Comissões a liquidar		854.120,00	
Diretores e empregados		418.375,30	
Provisões diversas		309.951,30	
			2.584.259,40
			5.781.208,30
Conta de compensação			
Caução dos diretores			4.000,00
			5.785.208,30

Arthur Watson — Diretor; Vicente Caminha Sampaio — Contador Reg. de n.º 682 — C.R.C. DF.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" para o exercício findo em 31 de dezembro de 1953

DEBITO

		Cr$
Despesas gerais		2.353.288,00
Impostos		87.851,90
Juros e descontos		109.942,30
Amortizações		
Ativo fixo	76.941,00	
Despesas de organização	5.599,60	
Provisão para devedores duvidosos		82.540,60
Provisão para indenizações		96.000,00
Lucro do exercício transportado abaixo		66.000,00
		226.280,70
		3.021.903,40
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1953		2.066.722,90
		5.066.722,90

CREDITO

	Cr$
Produto das operações sociais	2.945.605,30
Juros e descontos	6.676,20
Rendas diversas	62.982,80
Lucro na venda de bens ativos	8.033,70
	3.021.903,40
Lucro do exercício transportado	226.280,70
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1953, segundo balanço geral	2.840.452,20
	3.066.722,90

Arthur Watson — Diretor; Vicente Caminha Sampaio — Contador Reg. de n.º 682 — C.R.C. DF.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, a Diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a discriminação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acôrdo com êsses exames, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas, que demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1953, sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954.

Reinaldo Gomes do Pinho — Antonio Granha [illegible] — Renato Pereira Nunes.

Com um coquetel, inaugurou-se o restaurante do aeroporto Santos Dumont

Zuleida Burlamaqui, monsenhor Távora, amigos e jornalistas, durante o coquetel com que foi inaugurado o restaurante do aeroporto Santos Dumont

COM uma reunião social muito elegante, foi inaugurado o Restaurante do Aeroporto "Santos Dumont, pela organização SARTI, concessionária dos estabelecimentos congêneres do Lido, Joá e Furnas. O SARTI, de propriedade do sr. Frederico Cesar Burlamaqui, deve seu êxito à direção e administração de suas filhas, Dora e Zuleida Cesar Burlamaqui, nomes muito conhecidos na sociedade, pessoas de grande inteligência e extraordinária competência.

Dora Burlamaqui e um grupo de amigos, entre os quais o coronel Mendes, da Aeronáutica Civil

DORA e Zuleida são bem modernas nesse aspecto de "business women" que nada tira de seu encanto pessoal. Já se foi o tempo em que as mulheres ficavam confinadas à casa, limitando sua atividade externa a compromissos sociais. As Burlamaqui fazem lembrar as americanas que se lançam ao manejo dos negócios, dando-lhes impulso novo, com sua eficiência, seu tino e, sobretudo, o interêsse apaixonado que a mulher põe naquilo que faz.

O restaurante Santos Dumont, situado na sobreloja do aeroporto, está magnificamente instalado, com sorveteria, bar, salão de chá, restaurante e uma cozinha modêlo, dispondo dos frigoríficos os mais modernos. Estará aberto dia e noite e vai ter breve um estacionamento para automóveis. Não há dúvida de que, no novo restaurante, se vai comer muito bem. Parabens a Dora e a Zuleida, a quem só se pode augurar um sucesso brilhante.

Foi muita gente à inauguração. Centenas de pessoas. Monsenhor Távora benzeu as instalações e o diretor geral do Departamento de Aeronáutica Civil, coronel João Mendes da Silva, presidiu o ato.

Compareceram o embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, sr. Herbert Moses, brigadeiro Armando Trompowski, brigadeiro Fleuiss, almirante Hugo Pontes, sr. e sra. Guilherme Vidal, sr. Guilherme Eugênio Vidal e sua noiva, srta. Maria de Lourdes Madureira de Pinho, dr. Trajano Furtado dos Reis, sr. e sra. Mauricio Costa Franco, dr. Fernando Viriato Miranda de Carvalho, sr. e sra. Waldrido Tinoco, sr. e sra. José Buarque de Macedo Filho, sr. e sra. Almeida Rios, sr. e sra. Canabrava Barreiros, sr. e sra. Frederico Burlamaqui, sras. Lucilia de Souza Ribeiro, Violeta Cesar Burlamaqui, sr. Ivaldo Ferreira Leite, dr. Crisanto Seabra Fagundes, jornalistas Gilberto Trompowski, Braga Filho, Leônidas Bastos e senhora.

DIANA

Seminários de Ciências Sociais

ESTÃO abertas até o dia 15 de maio, na secretaria do Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, na rua Santa Luzia, 685, sala 403, das 12 às 17 horas, as inscrições para os Seminários de Economia, Sociologia e Política.

Esses seminários serão realizados em três ciclos, o primeiro dos quais sôbre os seguintes temas: 1) — Estudo Histórico-Sociológico do Brasil; 2) — Sociologia do Século XX; 3) — Teoria do Desenvolvimento; 4) — Condições Econômicas do Desenvolvimento.

As palestras, debates e conferências estarão a cargo dos professores Celso Furtado, Hélio Jaguaribe, Caio Prado Júnior, Ewaldo Correia Lima, Florestan Fernandes, Guerreiro Ramos, Glycon de Paiva, J. P. de Almeida Magalhães, J. Soares Pereira, Nelson Werneck Sodré; Limeira Tejo, Raul Prebisch, Rui de Andrade Coelho e San Thiago Dantas.

"Stalag 17" será apresentado na embaixada

TERÇA-FEIRA, às 21,30, o representante da "The Motion Picture Association of America", sr. Harry Stone, fará a apresentação da película "Stalag 17".

A sessão será no Teatro da embaixada dos Estados Unidos.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Colatir, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

ARARUAMA
PRAIA
CONDUÇÃO GRÁTIS

Cr$ 12.000,00 — 60 PRESTAÇÕES DE CR$ 200,00

Vendo próximo à praia, os últimos lotes de 14x50 700m2 sem entrada, sem juros, posse imediata, escritura de compra e venda em cartório, Dec. 58; goze as delícias de um clima duplo, de serra e mar, comprando desde já um lote nas granjas PARACATU. Financiamos a construção de sua casa de campo; pelas granjas PARACATU passam diàriamente 16 ONIBUS partindo do Rio e Niterói. Aproveite esta oportunidade, pedindo a visita de um dos nossos representantes.

Av. 13 de Maio, 23 - 15.º andar - S/1517
Tels.: 22-0988 — 52-1537 — SR. CARLOS

Nascimentos

NASCERAM: Mário, segundo filho do sr. Oswaldo Schuback e sra. Rose Marie d'Almeida Schuback, neto do sr. Oswaldo Schuback e sra. Otília Braga Schuback, do dr. Mário d'Almeida e sra. Maria Ripper d'Almeida.

— Jean Pierre, primeiro filho do artista fotográfico Jean Mazon e sra. Anita Walker.

— Antônio Alfredo, filho do sr. Alfredo Labec e sra. Carmen Labec.

— Na Casa de Saúde São José, nasceu a menina Maria Luiza, primeira filha do dr. Ernesto Dutra da Fonseca Filho e sra. Maria de Lourdes Medeiros Dutra da Fonseca. E' neta do dr. Ernestro Dutra da Fonseca e do professor Arnaldo Medeiros da Fonseca.

Bodas de Ouro

COMPLETAM hoje 50 anos de casados, o sr. Leonel de Souza Machado e sra. Clara Duarte Machado.

Sua família fará rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja do Convento de Nossa Senhora da Ajuda, na praça Barão de Drumond.

Bodas de Ouro do casal Boiteux

O ALMIRANTE Lucas Alexandre Boiteux e sra. Diamantina Demaria Boiteux celebram hoje, o 50.º aniversário de seu casamento. Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos mandam celebrar missa em ação de graças, na Igreja de São Francisco Xavier, às 10 horas.

Às 20 horas, haverá uma recepção na residência do casal, na rua Martins Pena, 49.

Vão receber os ministros de Israel

O MINISTRO plenipotenciário de Israel e sra. David Shaltiel vão dar recepção no dia 8 de maio.

Essa reunião, que será comemorativa do sexto aniversário da independência do Estado de Israel, terá início às 21,30, na rua das Laranjeiras, 361.

Recebe o embaixador da Guatemala

A FIM de homenagear o embaixador do Brasil em Guatemala, o sr. e sra. Francisco D'Alamo Louzada, o embaixador Jorge Luis Arriola e sra. Maria Cristina Arriola oferecem hoje, às 19 horas, uma recepção, em seu apartamento da avenida Rui Barbosa, 664, apto. 701.

Falecimentos

NA Estrada Velha da Tijuca, onde residia, faleceu a sra. Guilhermina de Meireles Nazareth, viúva do sr. Vasco Lourenço da Silva de Nazareth Júnior.

Deixou duas filhas, senhorinha Maria de Nazareth e sra. Julita de Nazareth Sistou, casada com o sr. Walter Sistou.

A extinta era sobrinha da professora Eulina Nazareth, chefe do Distrito Educacional da Prefeitura.

— Faleceu, no Rio, a sra. Maria José Deschamps Baster Valença, casada com o sr. Luiz Conzaga Valença.

Seu enterramento foi efetuado no cemitério de São João Batista, havendo saído o féretro da Capela Real Grandeza.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9869

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Ministro Elmano Cruz, ministro Eduardo Lopes, Alvaro Paes de Barros, dr. Adalberto Fagundes Monteiro, Aluisio Vital Barbosa, Moacir Nazareth, Benedito Otoni, José da Silva Barbosa, Caio de Lima Cavalcanti, cônsul Francisco de Assis dos Santos, Bento Rodrigues Siqueira, João Jacinto da Costa, Mário Ferreira, Alvaro Francisco Mota, Bruno Lobo Leite Pereira, Orlando Rocha Porto, Otacilio Gomes Viana, Alvaro Francisco da Mota e Júlio Moura.

Senhoras: Iolanda de Almeida Passos, Ester Nascimento, Olga Menezes e Vanda Mayrink.

Senhorita: Maria Aparecida Oliveira.

Meninos: Hudison, filho do sr Hudison Assis Martins e sra. Dolores Paiva Martins; José Ricardo, filho do sr. Atilio Cardoso Baselli e sra. Maria Luiza de Souza Melo.

Meninas: Ligia, filha do sr. Gregorio Dolidz e sra. Paula Ferreira Dolidz; Jussara, filha do sr. Rufino Fernandes Marinho e sra. Silvia do Nascimento Marinho; Maria Cristina, filha do sr. Alexandre Cruz Grinaldi e sra. Heliete Grinaldi.

— Fez anos anteontem, o sr. Levy de Campos Moura, secretário da Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

— Faz anos domingo, o menino Raul Leopoldo, filho de nosso companheiro Joaquim Brunini, chefe do Departamento de Promoção e Circulação e sra. Mary de Castro Brunini.

Curso de Cultura Social

ESTÃO abertas as matrículas para o curso de Cultura Social que se vai realizar no Ministério do Trabalho.

Esse curso, que terá a duração de quatro meses, é inteiramente gratuito, sendo exigido, para frequentá-lo, apenas certificado do curso ginasial.

Além das aulas regulares, foram programadas algumas palestras e conferências.

Recepção

POR motivo do aniversário do imperador do Japão, o embaixador dêsse país e sra. Shiu Kimitsuka deram uma recepção, ontem, às 19 horas na sede do Vasco da Gama.

Páscoa dos Contabilistas

O CIRCULO dos Contabilistas Católicos está convidando todos os contabilistas e famílias, para a Páscoa dos Contabilistas, a realizar-se domingo, 2 de maio, às 8 horas, na Igreja do Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca.

Recomenda aos contabilistas que se preparem de véspera. Naquêle dia, os poucos sacerdotes estarão ocupados com os ofícios dominicais, o que impossibilita a Ordem de pôr à disposição, maior número de confessores que o normal.

ALFREDO DE SEQUEIRA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Lucia Galvão de Sequeira, Alfredo de Sequeira Filho e senhora, Visconde de Carnaxide e família, Dr. Nilson de Resende e senhora, Professor Silvio de Abreu Fialho e família, Francisca Galvão dos Santos, Dr. Paulo de Sequeira Cortez e família e Maria Lucia de Sequeira Cortez, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram pesar, comparecendo aos funerais, enviando corôas, flôres, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, genro, avô e bisavô, ALFREDO DE SEQUEIRA, vêm, por êste meio, expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.**

ALFREDO DE SEQUEIRA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Viúva Laura Meira Lima e Dr. Darcy Magalhães e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível cunhado e tio ALFREDO DE SEQUEIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem.**

ALFREDO DE SEQUEIRA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Frank Sampaio e família e Omar de Oliveira Cruz e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível cunhado e tio ALFREDO DE SEQUEIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Agradecem, antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)

✝ **A CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Fundador e Presidente ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convida seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

ALFREDO DE SEQUEIRA

(Missa de 7.º dia)

✝ **Maria Alice Galvão, Antonio Moraes e José Galvão e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível primo ALFREDO DE SEQUEIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.**

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Sapataria
★ LETE ★
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

LOTERIA FEDERAL
SEGUNDA FEIRA
3 Milhões de Cruzeiros

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



A. SEQUEIRA & CIA. LTDA. — São Paulo, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Fundador e Chefe ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convida seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



TECIDOS TEIXEIRA VALE LTDA. — Rio, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Fundador e Chefe ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convida seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



CIA. IMOBILIARIA MONTEMAR, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Presidente ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convida seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



OS DIRETORES, SUB-DIRETORES E FUNCIONARIOS DA CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



OS SÓCIOS E FUNCIONARIOS DE A. SEQUEIRA & CIA. de São Paulo, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Chefe e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



OS GERENTES E FUNCIONARIOS DE TECIDOS TEIXEIRA VALE LTDA. do Rio, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Chefe e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



Alfredo José Teixeira e família, Manoel Teixeira e família, Francisco A. P. do Vale e família e Alvaro T. Marinho e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)

OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)

OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA CIA. IMOBILIARIA MONTEMAR, agradecem as manifestaçeõs de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



S. A. FÁBRICA DE TECIDOS ESPERANÇA, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, pai de seu Vice-Presidente, sr. Alfredo de Sequeira Filho, e convida seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Curso de Formação Social

O CENTRO Paroquial da Glória e a Ação Social Arquidiocesana realizarão, a partir da primeira segunda-feira de maio, um curso de formação social, a realizar-se na rua das Laranjeiras, 11 e destinado às pessoas que se interessam pelos problemas sociais.

O curso terá aulas de psicologia, educação de recreação, enfermagem, serviço social, noções de Direito, economia doméstica, organização de serviço, pequenas indústrias, teatro de fantoches, etc.

Matrículas: Diàriamente, de segunda a sexta-feira na rua das Laranjeiras, 11, das 14 às 17 horas.

"O Brasil na guerra"

SOB os auspícios da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, será realizada, na próxima semana, uma exposição sôbre "o Brasil na guerra", no Teatro Municipal.

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas da COMERCIO ULTRAMARINO COSA S. A., a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar em sua sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91 sala 409, nesta Capital, no próximo dia 10 de maio, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social e consequente alteração estatutária.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1954.

Pela Diretoria, **Fritz Muller.**

Almôço no Instituto dos Bancários

OS chefes dos Serviços Médicos do Instituto dos Bancários estiveram reunidos no Rio. Foi-lhes oferecido um almôço de despedida, no restaurante daquela autarquia.

Falaram, na ocasião, o dr. Manso Pereira, presidente da Sociedade Médica do IAPB, o dr. Otorino Avancini, do Espírito Santo, o dr. João Vieira de Alencar, de Curitiba, o sr. Luiz Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, o dr. Eliezer Magalhães, do Distrito Federal, e o dr. José de Barros Viegas, do Estado do Rio.

O presidente do Instituto agradeceu a colaboração dos médicos-chefes, congratulando-se com os mesmos pelos resultados da reunião.

Na embaixada da Guatemala

SERA hoje a recepção que o embaixador da Guatemala vai oferecer ao corpo diplomático e autoridades brasileiras. A reunião será na sede da embaixada.

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA à Rua do Lavradio, n.º 98, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro — CARLOS LACERDA — ALUIZIO ALVES.

Oportunidade para moças

Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.

Serviço externo, distinto.

Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação dêste Jornal, à rua do Lavradio, 98 —— 1.º andar.

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?



O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE

RELAÇÕES HUMANAS

LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR

TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas; às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas

E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR

Diàriamente das 20 às 21 horas

Telefones 28-0615 - 52-3811 - 52-3599 - Rio

DIPLOME-SE EM 10 MESES

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

INDECISA A CÁTEDRA ENTRE EL ARAGONÊS E QUIPROQUÓ

APESAR da fraqueza do campo do Grande Prêmio "São Paulo", há grande expectativa em tôrno da festa de domingo, no prado de Cidade Jardim.

O duelo entre El Aragonês e Quiproquó é assunto obrigatório em todos os meios turfistas. O argentino é o favorito, seguido de perto do nacional. Alguns observadores não gostaram do trabalho de El Aragonês, afirmando que o filho de Ramazon deixou muito a desejar no final de seu exercício de segunda-feira.

Seus responsáveis, entretanto, mostram-se confiantes, esperando a repetição da "performance" do Grande Prêmio "IV Centenário", quando El Aragonês obteve sua primeira vitória no Brasil.

Os fans de Quiproquó, por seu lado, acreditam convictamente no triunfo do tordilho. Feijó, antes de embarcar, teve ocasião de revelar suas esperanças, acentuando, inclusive, que, agora, Quiproquó possui apuro de forma superior ao de janeiro.

Convém recordar que, na semana dos Cr$ 2.500.000,00 do princípio dêste ano, o tordilho tinha privado medíocre, só melhorando nas vésperas da corrida.

Para domingo, o quadro é invertido. Quiproquó possui bons trabalhos, enquanto El Aragonês decepcionava segunda-feira.

PRIMEIRO "FORFAIT"

O primeiro e, provàvelmente, único "forfait" para a grande prova deve ser o de Amphis. Segundo informações vindas de S. Paulo, o pareilheiro francês não está bem dos cascos. Será examinado por um veterinário paulista, que dirá a última palavra. Na areia séca, possivelmente não correrá.

Um programa modesto serve de complemento aos 3.000 metros. Prêmios baixos, animais de categoria duvidosa. Apesar disso, agrada pelo equilíbrio na maioria das carreiras. Entretanto, a nosso ver, não chegará para superar o "record" de apostas de janeiro.

PALOMITO CAIU NA VALA



DEPOIS de ter jogado seu pilôto (G. Almeida) ao solo, na altura dos 1.000 metros, aproximadamente, Palomito disparou, seguindo a carreira.

Depois do espelho do "photochart", na curva do hospital, meio atordoado, atirou-se de encontro à cêrca, rodando por cima da mesma e caindo na vala, um verdadeiro mata-burros, existente entre as duas raias de areia.

A diretoria do Jockey Club devia tomar providências no sentido de fechar essa vala, que representa sério risco de vida para os profissionais. No dia em que um cavalo rodar por cima da cêrca, montado, será morte certa para o seu pilôto.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

EIS os nossos comentários sôbre os páreos corridos, ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Bolonha, B. Cruz 56
2.º Serigote, A. Araujo 56
Não correram: Elzorro, Serafim e Descuido.
Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (4) 22,00 — Dupla: (13) 24,00 — Placês: (4) 12,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 516.540,00.

2.º PAREO — 1800 metros — A. L. — Premio: Cr$ 20.000,00.
1.º Vardam, E. Silva 53
2.º Dialogo, O. Ullôa 56
Não correu Attacker.
Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 116"2/5 — Vencedor: (5) 33,00 — Dupla: (13) 22,00 — Placês: (5) 18,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 978.700,00.

3.º PAREO — 1900 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 48.000,00.
1.º Jonfor, L. Rigoni 58
2.º Bororó, R. Martins 50
Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 121" — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (13) 28,00 — Placês: (1) 11,00 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.113.280,00.

4.º PAREO — 1500 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Halloween, F. Irigoyen 56
2.º Morena Linda, A. G. Silva . 51
3.º Elegie, E. Silva 53
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 94"1/5 — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (12) 44,00 — Placês: (1) 10,00, (3) 16,00 e (7) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.330.780,00.

5.º PAREO — 1600 metros — A. L. — Premio: Cr$ 30.0..,00.
1.º Mon Petit, O. Ullôa 60
2.º Bomarsito, A. G. Silva 54
Não correu Bonfar.
Diferenças: Palheta e 1 corpo e meio — Tempo: 100" — Vencedor: (3) 138,00 — Dupla: (23) 155,00 — Placês: (3) 54,50 e (2) 19,00. Movimento do páreo: 1.239.200,00.

6.º PAREO — 1300 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Unanio, E. Castillo 54
2.º Picaro, A. G. Silva 56
3.º Muiraquitã, J. Tinoco 54
Não correu Karbolito.
Diferenças: 3 corpos e vários — Tempo: 82"2/5 — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (23) 35,00 — Placês: (3) 14,00, (2) 15,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.348.390,00.

7.º PAREO — 1600 metros — A. L. — Premio: Cr$ 75.000,00.
1.º Jaó, F. Irigoyen 55
2.º Treinador, D. Silva 55
3.º Corruptião, A. Rosa 53
Não correram: Jersei, Eager e Palermo.
Diferenças: 3 corpos e 5 corpos — Tempo: 99" — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (12) 43,00 — Placês: (1) 11,00, (9) 141,00 e (6) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.309.880,00.

8.º PAREO — 1500 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Saciety, A. G. Silva 56
2.º Surubiú, R. Martins 56
3.º Tarascon, W. Oliveira 56
Não correram: Crioulo, Xirca, Moreninha, Baiano e Charuto.
Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 96"3/5. Vencedor: (1) 34,00 — Dupla: (12) 56,00 — Placês: (1) 12,00, (5) 16,00 e (14) 17,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.424.380,00.
Movimento de apostas 9.917.320,00
Concursos 278.520,00
10.195.840,00

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — As 13,50 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Cleofas, A. Ribas	55	30	Uma das fôrças. Muita chance.
2	Balcuri, L. Domingues	55	50	Difícil.
2—3	Ike, R. Urbina	55	30	Páreo duro.
4	Bolero, D. P. Silva	55	60	Nada.
5	Core, J. Marins	55	60	Corre pouco.
3—6	El Miura, E. Castillo	55	30	Na linha de frente.
7	Crêso, O. Macedo	55	50	Chance remota.
8	Régio, O. Ullôa	55	30	Vai bem montado. Boa "poule".
4—9	Stymie, J. Tinoco	55	50	Não gostamos.
10	Tarbux, D. Moreira	55	30	Outro que tem muita chance.
"	Tripoli, A. Araujo	55	30	Não gostamos.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — As 14,15 horas

		Ks.	Ct.	
1	Aiglon, L. Rigoni	54	20	Muito bem montado. Fôrça do páreo.
2	Tio Capataz, D. Silva	54	30	Otimo corredor.
3	El Valiente, O. Ullôa	54	40	Irregular.
4	Hipies, A. G. Silva	52	50	Há melhores.

3.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — As 14,40 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Enchanted, D. Ferreira	54	20	Fôrça.
2—2	Over Joy, A. G. Silva	54	30	Melhorou. Pode surpreender.
3—3	Lêa, L. Rigoni	54	50	Azar.
4—4	D. do Campo, J. Araujo	54	50	Vai figurar.
5	Safira, E. Castillo	54	30	Nada mostrou na estréia. Contudo...

4.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — As 15,10 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	D. Quixote, M. Henrique	54	20	Retrospecto.
2	Donatário, W. Andrade	56	50	Não gostamos.
2—3	Hogjan, A. Araújo	54	60	Estreante. Falam muito.
4	Quatiassú, O. Ullôa	54	20	Pode ganhar.
3—5	Sol, Não corre	54	—	Não correrá.
6	Orozco, D. Ferreira	54	20	Bom trabalho.
4—7	Kig Admiral, E. Castillo	54	30	Bom trabalho. Também pode ganhar.
"	Kameran, L. Leighton	54	30	Agradou na estréia.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00 — As 15,40 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Fairsail, O. Ullôa	52	20	Favorito.
2—2	Paracambi, n. c.	55	—	Não correrá.
3	Tio Gabriel, D. Moreira	55	40	Uma das fôrças do páreo.
3—4	Jaremon, L. Mezaros	55	20	Volta ótimo. Pode ganhar.
5	Pactolo, E. Castillo	55	30	Perigoso. Pode surpreender.
4—6	Next, A. G. Silva	55	35	Irregular.
"	Minochino, L. Rigoni	55	35	Pode colocar-se.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — As 16,10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Miss Lioness, L. Rigoni	55	20	Retrospecto.
2	Ercia, E. Silva	55	50	Difícil.
3	Camila, A. G. Silva	55	60	Nada tem feito que o recomende.
2—4	Jeanette, E. Castillo	55	30	Volta bem.
5	Simonetta, A. Ribas	55	40	Páreo duro.
6	Cachemira, M. Coutinho	55	60	Não gostamos.
3—7	Coronha, J. Graça	55	40	Agradou na estréia.
8	Retórica, O. Ullôa	55	35	Volta melhorada. Serve como azar.
9	Kiri, M. Henrique	55	60	Chance remota.
4-10	China, D. Ferreira	55	40	Mesmas condições.
11	Coquette S. Machado	55	50	Alguma chance.
12	Frgure, D. P. Silva	55	60	Fraquinha.
13	Camutá, B. Alves	55	70	Nada.

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — As 16,40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	B. Conselho, A. Araujo	56	30	Anda bem.
"	Seixa, W. Meirelles	56	30	Reforça o número.
2	Admirável, B. Alves	56	50	Nada.
2—3	F. de Ouro, D. P. Silva	56	40	Corre pouco.
4	Scot, N. Pereira	56	50	Difícil.
5	Ocelo, J. Araujo	56	40	Azar viável.
"	Corcovado, P. Labre	56	40	Nada.
3—6	Igarassú, A. Ribas	56	30	Grande competidor. Uma das fôrças.
7	Jonil, A. G. Silva	56	30	Serve como azar.
8	Helix, L. Amaral	56	60	Não gostamos.
9	Quirina, E. Castillo	54	40	Bem montada. Pode ganhar.
4-10	Quiroga, L. Rigoni	56	40	Muita chance.
11	Buril, G. Donatto	56	60	Outro que também pode ganhar.
12	Bangu, G. Almeida	56	30	Volta bem. Serve como azar.
"	Alnete, A. Reis	50	30	Turma forte.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Montanhês, E. Castillo	60	30	Grande rival. Vai bem montado.
2	Luana, B. Marinho	50	40	Não gostamos.
3	Hebom, J. Marinho	54	50	Só adivinhando.
2—4	Macedônia, P. Labre	50	40	Muita chance
5	Mel, Porteña, Não corre	58	—	Não será apresentada.
6	La Furia, L. Rigoni	56	30	Uma das fôrças. Pode ganhar.
"	Pádua, xx	54	30	Reforça o número.
3—7	Odemir, A. G. Silva	52	40	A turma agrada.
8	Serenteira, A. Reis	58	30	Bom exercício.
9	Gladio, C. Calleri	52	40	Difícil.
"	Cangapé, L. Mesaros	56	40	Tinindo.
4-10	Orestes, A. Araújo	56	40	Na lama, muita chance.
11	Saraninha, J. Ramos	56	30	Está ótima. Pode ganhar
"	Bingo, Não corre	56	—	Não correrá.
"	Albardão, Não corre	58	—	Não correrá.



MAIS UM BENEFICIADO PELOS "BOXES" — Num belo flagrante de Ernesto Santos, vemos a chegada do páreo de Vardam. No meio da pista está o ganhador, com seu pilôto acomodado. Por fora, enèrgicamente tocado por Ullôa, aparece o favorito D. ... Junto aos páus, Oistria, com Toropi a seu lado. No último pôsto, Mabssut. O ganhador foi bastante beneficiado pelos "boxes". Saiu bem e acabou impondo sua superioridade. Como se sabe, Vardam é sempre prejudicado nas partidas, pois é animal indócil. Ontem, porém, colocado em um dos "boxes", largou junto

Fairsail, favorito da melhor carreira na sabatina da Gávea

Jaremon, o principal inimigo do pilotado de Ullôa — Aiglon, Enchanted e Don Quichote dominam as eliminatórias da nova geração — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM bom programa de oito páreos será disputado na Gávea, amanhã, com início marcado para às 13,50.

MELHOR PAREO

O páreo mais bem dotado é o quinto, destinado a nacionais de três anos. Fairsail, do sr. João J. Figueiredo, é o favorito, pois reaparece tinindo, com exercício e apronto animadores. Seu principal adversário é Jaremon, do "stud" Rocha Faria.

Este filho de Erebus, não fôsse a balda de refugar depois da partida, seria considerado a fôrça da carreira, já que é bem corredor. No entanto, não inspira confiança, podendo repetir o medíocre desempenho de sua última atuação.

As eliminatórias para produtos de dois anos estão muito boas. Na primeira, Aiglon destaca-se ligeiramente, devendo conquistar o segundo triunfo de sua campanha. Rigoni, que montou Tio Capataz na apresentação anterior, deu preferência a Aiglon, o que indica a chance do defensor da blusa verde e prêta.

Enchanted está na vez entre as éguas. As rivais não lhe metem mêdo e a pupila de Zuniga tem tudo para conquistar seu primeiro êxito nas pistas.

O quarto páreo está equilibrado, podendo aparecer uma surprêsa. Don Quixote é retrospecto, mas pode perder para Orozco, Quatiassú, King Admiral e Hogjam. Falam muito bem dêste último, que fará sua carreira inicial.

Vozes do Turfe

OSWALDO Ullôa, que irá à S. Paulo, dirigir Amphis no G. P. "Cidade de S. Paulo", só embarcará para Cidade Jardim domingo pela manhã.

NOSSA acumulada para amanhã: Aiglon, Fairsail e Pádua.

PEÃO

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA DOMINGO EM CIDADE JARDIM

1.º PAREO — As 12,30 — 1500 mts. — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Glorialba, O. Moura	55
2	Fulviana, S. Ferreira	53
2—3	Fairyland, F. Irigoyen	55
4	Goianita, J. Portilho	55
3—5	Because, G. Massoli	55
6	Eureka, J. P. Souza	55
7	Farpa, J. Alves	55
4—8	Nairosa Bruleur, O. Rosa	55
9	Gallonière, P. Vaz	55
"	Girandola, J. Carvalho	55

2.º PAREO — As 13,00 — 1200 mts. — Cr$ 75.000,00.

		Ks.
1—1	Ciboulette, R. Cataldi	55
2	Falconara, E. Garcia	55
3	Iritaca, L. Rigoni	55
2—4	Suely, J. Marchant	55
5	Jurupac, N. Pereira	55
6	Quillôa, L. Gonzalez	55
7	Haifa, D. Garcia	55
3—8	Daltonica, J. P. Souza	55
9	Doquine, J. Martins	55
10	Corona, L. Diaz	55
11	Disputada, J. Alves	55
4-12	Alacrité, O. Reichel	55
13	Bianca, E. Castillo	55
14	Hosanarose, O. Rosa	55
15	Henriette, J. Carvalho	55

3.º PAREO — As 13,40 — 1300 mts. — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Fairchild, O. Rosa	55
2	Fitinha, A. Aleixo	55
2—3	Grey Gipsy, F. Irigoyen	55
4	Pavuna, O. Reichel	55
3—5	Piastra, L. Gonzalez	55
6	Al Cobaça, D. Garcia	55
7	Gay Girl, G. Massoli	55
4—8	Fay, L. Osorio	55
9	Jucirema, L. Rigoni	55
"	Grindélia, P. Vaz	55

4.º PAREO — As 14,20 — 1200 mts. — Cr$ 150.000,00.

		Ks.
1—1	Retouche, L. Rigoni	57
"	Efusivo, O. Reichel	59
2—2	Extra, L. Diaz	57
3	Middleham Moor, A. Cataldi	57
4	Fair Clever, A. Xavier	52
3—5	Flexa Dourada, J. P. Souza	55
6	Orfã, O. Rosa	52
7	Estopim, P. Vaz	55
4—8	El Cerrito, D. Garcia	59
9	Paulistana, R. Olguin	49
"	Newmarket, L. Gonzalez	55

5.º PAREO — As 15,00 — 1300 mts. — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Diavoló, J. P. Souza	55
"	Driscol, O. Moura	55
"	Navegante, E. Castillo	55
2—2	Levedo, L. Gonzalez	55
3	Minocalmo, P. Vaz	55
3—4	Rossi, O. Reichel	55
5	Lavoisier, L. Rigoni	55
"	Ingaseiro, H. Molina	55
4—6	Bartovi, J. Carvalho	55
7	Hermano, F. Irigoyen	55
"	Nena Rica, F. Costa	53

6.º PAREO — As 15,40 — 1800 mts. — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—1	Gran Dama, P. Vaz	51
2	Boa Estrêla, R. Corrêa	45
3	Oneida, E. Castillo	53
2—4	Causidico, A. Cataldi	56
5	Orquidácea, W. Montanha	50
6	Florin, S. Ferreira	54
"	Fox Simon, A. Nóbrega	55
3—7	Querena, F. Costa	55
8	Halte-Lá, O. Reichel	58
9	Gardone, J. P. Souza	56
"	Erugelo, A. Xavier	49
4-10	Dona Lorena, G. Massoli	53
11	Kayak, L. Diaz	55
"	Sidney, R. Olguin	47
"	Sun Valley, xx	47

7.º PAREO — As 16,30 — 4000 mts. — Cr$ 1.000.000,00 — Grande Prêmio "São Paulo".

		Ks.
1—1	Quiproquó, J. Marchant	59
"	Impresiva, E. Castillo	57
2—2	El Aragonês, L. Gonzalez	59
3—3	Cyro, J. P. Souza	59
4—4	Indócil, J. Carvalho	59
5	Amphis, O. Ullôa	59

8.º PAREO — As 17,20 — 1400 mts. — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Pintura, O. Rosa	55
"	Galocha, J. Carvalho	55
2	Maritaca, A. Rosa	55
2—3	Gran Campeã, D. Garcia	55
4	Karmozina, O. Reichel	55
5	Eracela, V. Pinheiro Filho	55
3—6	Blackland, G. Massoli	55
7	Erunia, J. Alves	55
8	Pirita, L. Gonzalez	55
4—9	Pemba Kid, S. Ferreira	55
10	Enilve, P. Vaz	55
11	Granza, L. A. Pinheiro	55

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 s. 007/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 73-2.º and. sala 203

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-.. — 7.º andar sala 712 — Tel. 43-3633

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7241 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1033.

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2993 e 32-3031.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 32-7327 — às 16,30 hs.

Asma

DR AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel.: 32-6620 — Diariamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0909 e 26-3041.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 703.
Tels.: Cons. 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 43-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel. 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-2063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0696.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Gloria) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 — 25-2849.

DR JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 13 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-3575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0206.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 6 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 33 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-3036 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Reumatismo

DR NELSON SENISE
Reumatismo — Clínica médica. Tels.: 46-2252 e 26-3680.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-8.º andar, gr. 801/805 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

MUTILADO

Cabeção, Oswaldo e Pinheiro ou Gerson os prováveis cortes

TRIBUNA DA IMPRENSA

...30 — SEXTA-FEIRA — 30 DE ABRIL DE 1954

Mesmo não indo à Suiça continuarão inscritos para satisfazer a uma exigência da FIFA

SÃO PAULO, 30 (Da Sucursal) — Já se fala nesta capital nos cortes que serão efetuados na seleção brasileira. Osvaldo, Cabeção, Gerson ou Pinheiro são os elementos que, provavelmente, deixarão de acompanhar a delegação nacional que seguirá para a Suiça, para as disputas finais da "Copa do Mundo".

Permanecerão

Apesar de cortados, êsses jogadores permanecerão inscritos, juntamente com os 15 "players" da lista complementar recentemente confeccionada pela C.B.D., para atender a uma exigência da F.I.F.A.

... ASSINOU: ... MIL MENSAIS

...AULO, 30 (Asapress) — Finalmente ontem ... centro médio do São ...aulo, Bauer, que está convocado para a Seleção Brasileira, assinou con... Bauer receberá mensalmente 30 mil cruzeiros, fora prêmios pelas vitórias e empates estipulados pelo clube.

O jôgo da Seleção em Lisboa

SEGUNDA-FEIRA, com Mário Polo na presidência da CBD e com a presença do técnico Zezé Moreira, será decidido definitivamente sôbre a realização, ou não, de um "match"-exibição em Lisboa, quando da passagem da delegação brasileira por Portugal.

Os dias 26 e 27 de maio serão aventados, devendo o embate realizar-se no Estádio Nacional de Lisboa, contra a representação portuguesa que, nas disputas eliminatórias, foi desclassificada pelos austriacos.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O VASCO comunicou à Federação que fêz proposta a Ademir para a reforma do contrato, dentro das bases legais.

O BANGU solicitou licença para jogar, com um quadro misto, no Estádio Proletário, contra o E. C. Taubaté, de São Paulo e para incluir os jogadores Moacir Bueno, Miguel, Pinguela, Jairo, Adenir e Enio, ainda sem contrato.

VIAJANDO pelo transatlântico "Augustus", seguem hoje os primeiros componentes da delegação brasileira ao mundial de futebol. Viajarão o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da mentora, sua mulher e filha, e ainda a secretária do presidente da CBD, e ainda o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol.

A polícia salvou a Portuguêsa da ira de 15 mil espectadores

Uma interpretação errônea numa infração marcada pelo árbitro Malka de Herten quase no final do jôgo gerou uma série de incidentes — A polícia alemã, reforçada, tudo fêz para proteger os jogadores brasileiros — Mantida a invencibilidade após 16 jogos no continente europeu —

GELSENKIRCHEN, Alemanha, 30 (U.P.) — O quadro da "Portuguêsa de Desportos" conquistou, ontem à noite, mais uma vitória em gramados alemães ao abater por 2 a 1, o forte conjunto local do "Shalke", ex-campeão da Alemanha.

Os três tentos da partida foram assinalados no primeiro tempo.

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Walter; Hermínio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Edmur, Atis e Ortega.

SCHALKE — Orzeen, Garten e Kretschmann; Eppenhoff, Zweichoferwn e Harkner; Wilmovius, Laszig, Sadlowski, Piontek e Klodt.

No quadro brasileiro, Zinho substituiu a Ceci, depois que êste deixou o gramado contundido, e Nininho entrou em lugar de Edmur, que também se contundira.

Os tentos foram marcados por Dido, aos 9 e 19 minutos do primeiro tempo, para a Portuguesa, e por Klodt, para os locais, aos 32 minutos.

O encontro quase terminou em um escândalo quando o árbitro Malka De Herten, alemão, concedeu um tiro livre por infração de Clovis, em favor do quadro alemão, oito minutos antes do término da partida.

Os brasileiros acreditaram que o árbitro houvesse consignado um penalti e protestaram enèrgicamente. O encontro foi interrompido por mais de um minuto, uma vez que os brasileiros não entendiam que não se tratava de um penalti. Os espectadores, desgostosos pela negativa dos brasileiros em aceitar a decisão do juiz, pretenderam invadir a "cancha", porém os esforços da polícia, reforçada, impediram que os visitantes fôssem maltratados pelos 15.000 espectadores.

Os brasileiros foram nitidamente superiores no primeiro tempo. No segundo, os alemães reagiram, desenvolvendo um jôgo veloz, porém o goleiro e os dois zagueiros brasileiros frustaram várias oportunidades dos locais.

O encontro assumiu características violentas aos 25 minutos da segunda fase, quando o juiz expulsou de campo o meia-direita Renato, em conseqüência de um "foul" cometido por êste em Harkner.

A partir dêsse momento, o público começou a realizar ruidosas manifestações hostis aos brasileiros, com vaias e assovios.

Favoritos os brasileiros no Sul-Americano de Remo

COM os brasileiros como grandes favoritos para a vitória coletiva, será disputado domingo, pela manhã, o Campeonato Sul Americano de Remo, que terá por local a Lagôa Rodrigo de Freitas.

Nos sete páreos olímpicos, estarão presentes além do Brasil, as guarnições do Uruguai, Chile e Peru, com menores possibilidades de uma vitória geral, mas credenciados para triunfos isolados em qualquer dos páreos. Tal situação, aliás, faz perigar o favoritismo dos locais, muito embora a contagem por pontos, deixe margem maior aos brasileiros (que a qualquer dos outros concorrentes) para chegar em 1.º lugar.

PROGRAMA-HORÁRIO

1.ª Prova — Às 9,30 horas — "Out-riggers a 4 remos, com timoneiro" — Brasil (2), Chile (4), Uruguai (6) e Peru (8).

2.ª Prova — Às 9,50 horas — "Out-riggers a 2 remos, sem timoneiro" — Brasil (2), Peru (4), Uruguai (6) e Chile (8).

3.ª Prova — Às 10,10 horas — "Single-Skiff" — Peru (2), Uruguai (4), Chile (6) e Brasil (8).

4.ª Prova — Às 10,30 horas — "Out-riggers a 2 remos, com timoneiro" — Peru (2), Uruguai (4), Chile (6) e Brasil (8).

5.ª Prova — Às 10,50 horas — "Out-riggers a 4 remos, sem timoneiro" — Uruguai (2), Brasil (4), Chile (6) e Peru (8).

6.ª Prova — Às 11,10 horas — "Double-Skiff".

7.ª Prova — Às 11,30 horas — "Out-riggers a 8 remos" — Peru (2), Chile (4), Brasil (6) e Uruguai (8).

O oito com patrão brasileiro

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

BASQUETEBOL

CAMPEONATO CARIOCA — Às 20,30, no ginásio do Tijuca (rua Conde Bonfim): Fluminense x Atlética do Grajaú; e Vasco da Gama x Carioca. No ginásio do Fluminense (nas Laranjeiras): Ti... x Grajaú Tenis e Riachuelo x Sírio Libanês. No ginásio do Carioca (rua Jardim Botânico): Flamengo x Sampaio e América x Botafogo.

TENIS

TAÇA DAVIS — Suiça, em Montreux: 1.º dia dos jogos entre Suiça x Brasil.

AMANHÃ

FUTEBOL

AMISTOSO — Às 15,30, no Estádio Proletário: Bangu (misto) x Taubaté, de S. Paulo.

INTERESTADUAIS — Paraná, em Londrina: Transparaná, local x Bonsucesso.

—— Minas Gerais, em Cataguases: Operário, local x Flamengo (misto).

—— Estado do Rio, em Bom Jesús de Itabapoana: Equipe local x Fluminense (misto).

—— Ceará, em Fortaleza: Equipe local x Vasco (misto).

—— Minas Gerais, em Carangola: Ipiranga, local x Flamengo (equipes infantis).

—— Estado do Rio, em Valença: Coroados, local x América (misto).

"V COPA DO MUNDO" — Peru, em Lima: Universitario, local x Seleção do Uruguai (preparativos para o campeonato mundial).

INTERNACIONAIS — Alemanha, em Ludwigshafen: Suedwestdeutscher, local x Flamengo.

—— Luxemburgo, na capital: Olaria, do Brasil x Chelsea, da Inglaterra.

—— Alemanha, em Essen: Seleção local x Portuguesa de Desportos.

TENIS

TAÇA DAVIS — Suiça, em Montreux: 2.º dia dos jogos entre Suiça x Brasil.

BASQUETEBOL

INTERESTADUAL — Minas Gerais, em Juiz de Fora: Seleção local x Vasco da Gama.

—— São Paulo, em Santos: Santos F. C. x Flamengo.

VOLEIBOL

INTERESTADUAL — No ginásio das Laranjeiras: Fluminense x Minas Tenis Club (quadros juvenis).

ATLETISMO

EXIBIÇÃO — Uruguai, em Montevidéu: competição contando com a presença de José Teles da Conceição e Ademar Ferreira da Silva.

DOMINGO

FUTEBOL

"V COPA DO MUNDO" — São Paulo, às 15,30, no Estádio do Pacaembu: Seleção do Brasil x Milionarios, de Bogotá.

AMISTOSO — Às 15,30, em General Severiano: Portuguesa Carioca x Portuguesa Santista, de São Paulo.

INTERESTADUAIS — Pernambuco, em Recife: Esporte, local x Vasco da Gama.

—— Minas Gerais, em Uberaba: Uberaba F. C. x São Paulo (iniciando o Torneio Triangular, com o Fluminense).

—— Estado do Rio, em Bom Jesús de Itabapoana: Equipe local x Fluminense (misto).

—— Paraná, em Londrina: Seleção local x Bonsucesso.

—— Minas Gerais, em Montes Claros: Montes Claros x Fluminense.

—— Bahia, em Salvador: Equipe local x América.

—— Ceará, em Fortaleza: Equipe local x Vasco da Gama (misto).

—— Estado do Rio, em Petrópolis: Serrano, local x Olaria (equipes de juvenis).

INTERNACIONAIS — Alemanha, em Hamburgo: Hamburgo x Madureira.

—— Alemanha, em Kassel: Hessen, local x Olaria.

REMO

SUL-AMERICANO — A partir das 9,30, na lagoa Rodrigo de Freitas, competindo brasileiros, uruguaios, peruanos e chilenos.

VOLEIBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO — São Paulo, no ginásio do Pacaembu: início da Fase de Classificação, com seis jogos masculinos e um feminino (pela manhã, à tarde e à noite).

CAMPEONATO JUVENIL — Bangu x América, na sede do Bangu; Flamengo x Vasco, na Gávea; Botafogo x Vila Isabel, no Mourisco; S. Cristóvão x Realengo, em Figueira de Melo; Fluminense x Braz de Pina, nas Laranjeiras; e Sirio Libanês x Tijuca, em Marquês de Olinda.

INTERESTADUAL — Na avenida 28 de Setembro: A. A. Vila Isabel x Minas Tenis (quadros de juvenis).

ATLETISMO

EXIBIÇÃO — Uruguai, em Montevidéu: competição com a presença de José Teles da Conceição e Ademar Ferreira da Silva.

BASQUETEBOL

INTERESTADUAL — São Paulo, em Santos: Santos F. C. x Flamengo.

TENIS

TAÇA DAVIS — Suiça, em Montreux: 3.º dia (último) dos jogos entre Suiça x Brasil.

HIPISMO

INTERESTADUAL — Paraná, em Curitiba: início da temporada, com a presença dos cavaleiros militares do Rio.



Fase do treino de ontem, dos brasileiros, vendo-se Castilho procurando defender, vigiado de perto por Paulinho, Baltazar, Gerson e Humberto

PRATICAMENTE ESGOTADOS OS INGRESSOS PARA O JOGO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Espera-se um recorde de renda no Pacaembu — Alterações no quadro da CBD — Os colombianos apresentarão uma autêntica seleção internacional

S. PAULO, 30 (Da Sucursal) — Reina grande expectativa em tôrno do embate que domingo, nesta capital, o selecionado brasileiro e o combinado colombiano, realizarão no Pacaembu.

ESGOTADAS AS CADEIRAS

Durante o dia de ontem, os ingressos para as cadeiras numeradas (cobertas e descobertas, esgotaram-se rapidamente. Hoje, serão vendidos, em diversos locais, os bilhetes para as arquibancadas e gerais. Pela procura demonstrada pelo público, espera-se um novo recorde de renda.

ALTERAÇÕES NO QUADRO

Pelo andamento do "apronto" dos brasileiros, cumprido ontem, nos próprio local do jôgo, espera-se que a equipe venha a sofrer alterações. Além do aproveitamento de Mauro, como zagueiro central, os nomes de Rubens e Indio surgem credenciados para integrar a ofensiva. Assim, a representação brasileira deverá iniciar o jôgo com a seguinte formação: Veludo, Mauro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Maurinho. No decorrer da peleja, porém, Didi, Castilho e Dequinha deverão ser utilizados.

AUTÊNTICA SELEÇÃO INTERNACIONAL

A formação do Combinado Colombiano é ainda desconhecida. Sabe-se que o quadro será integrado, em sua maioria, por elementos dos "Milionários", campeão colombiano, reforçado por elementos de outros clubes. Autêntica seleção internacional será lançada contra o quadro brasileiro. A nata do futebol argentino, uruguaio, paraguaio, peruano e mesmo colombiano estará em ação, aumentando em muito o poderio do quadro.

CONFRONTO COM OS BRASILEIROS

Para se ter uma idéia do valor técnico do Milionários, nas linhas abaixo, enumeramos os resultados dos 16 "matches" que o grêmio colombiano, disputou com os clubes brasileiros a partir de 1948:

1948 — América 3 x Milionários 1 e América 3 x Milionários 1;

1949 — Madureira 5 x Milionários 2 e Madureira 4 x Milionários 0;

1952 — Madureira 5 x Milionários 2, Milionários 3 x Madureira 0, Milionários 4 x Flamengo 1, Botafogo 2 x Milionários 1, Botafogo 3 x Milionários 0, Botafogo 4 x Milionários 4 e Milionários 4 x Botafogo 1;

1953 — Vasco 2 x Milionários 1 e Portuguesa Desportos 2 x Milionários 1;

1954 — Milionários 5 x Grêmio de Pôrto Alegre 1, Milionários 1 x Corintinas 0 e, Corintians 3 x Milionários 3.

Observa-se que o campeão colombiano perdeu nove vêzes, ganhou cinco e empatou duas.

HOJE EM S. PAULO

Durante o dia de hoje, estão sendo esperados os primeiros elementos da delegação colombiana. Porém, o grosso da embaixada sòmente amanhã deverá desembarcar no Aeroporto de Congonhas. Nesta capital, os visitantes ficarão hospedados no Hotel São Paulo.

NOVA MARCA MUNDIAL NO ATLETISMO

NOVA YORK, 30 (AFP) — Informam de Comercio, pequena cidade do Texas, que o atleta Charles Holding conseguiu oficialmente pular 2 metros e 13 em altura.

Ignora-se exatamente em que circunstâncias Holding praticou essa façanha brilhante, mas parece provável que tenha sido num treino.

O "record" mundial está atualmente em poder do norte-americano Davis, com 2 metros e 12.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL



OS CAMPEONATOS Brasileiros de Voleibol (masculino e feminino), serão iniciados domingo, em São Paulo, no Ginásio do Pacaembu. Na Fase de Classificação, de 2 a 6, inclusive, atuarão as seleções de Santa Catarina, Estado do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul e Pernambuco (tôdas em ambos os sexos), Amapá, Pará, Bahia, Ceará e Alagôas. Na parte final, os melhores classificados jogarão em Turno único juntamente com as representações de Minas Gerais, Distrito Federal e São Paulo. Os cariocas viajarão para a Paulicéa na próxima semana, pois estão com estréia marcada para o dia 8. Ontem foram realizados treinos para as equipes feminina e masculina, as quais serão definitivamente escaladas no começo da semana vindoura. Na foto, Leila, bi-campeã carioca e tri-campeã brasileira, uma das titulares do Distrito Federal.

O campeão inglês no Brasil

S. PAULO, 30 (Asapress) — Ao empresário José da Gama, que se encontra em Londres, a Federação Paulista de Futebol enviou um telegrama, pedindo ao mesmo que convidasse o campeão inglês Wolverhampton para vir tomar parte no Torneio Internacional de Futebol, promovido pela Federação Paulista de Futebol, como homenagem ao 4.º Centenário da Fundação de São Paulo.

Depósitos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS

GUARDATUDO

ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"

GRUNEWALD & MEYER LTDA.

Fundada em 1940

ARMAZENS:

Cais do Porto

Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601

Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761

Praça Padre Sève, 50/52 - Tel.: 48-4288

Rua da Igrejinha, 9

RIO DE JANEIRO

bate-bola de Cavaca

O TREM atrasou. Comunicação telefônica de Friburgo para o Rio estava horrível. Resultado: Don Rossé Cavaca não teve gracinhas para hoje.

(a.) O SECRETÁRIO

MUTILADO